



COMÉRCIO EXTERIOR DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

PRINCIPAIS PRODUTOS E MERCADOS

Edição - 2012



COMÉRCIO EXTERIOR DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

PRINCIPAIS PRODUTOS E MERCADOS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

COMÉRCIO EXTERIOR DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

PRINCIPAIS PRODUTOS E MERCADOS

Edição - 2012

Brasília - DF
2012



© 2012 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Ano: 2012

Elaboração, disponibilização, informações

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio

Coordenação-Geral de Organização para Exportação

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 3º andar

CEP: 70043-900, Brasília - DF

Fone: (61) 3218-2942

Fax: (61) 3225-4738

www.agricultura.gov.br

e-mail: dpi@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800 704 1995

Coordenação Editorial: Assessoria de Comunicação Social

Impresso no Brasil

Tiragem 3.000 exemplares

Catálogo na Fonte
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados: edição 2012 / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. – Brasília : MAPA/ACS, 2012.

128 p.

ISBN 978-85-7991-065-4

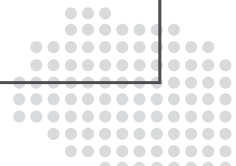
1. Agronegócio. 2. Desenvolvimento econômico. 3. Comércio. I. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. II. Título.

AGRIS E71
CDU 339.56



Sumário

1		Introdução	4
2		Renda e Produção Agrícola no Brasil	8
3		Balança Comercial Agrícola Brasileira	18
4		Comércio Exterior Agrícola Principais Produtos	22
5		Comércio Exterior Agrícola Países e Blocos Econômicos	70
6		Comércio Exterior Agrícola Regiões e Estados	104







Introdução

1. Introdução

A produção brasileira de grãos aumentou 33% entre as safras 2005/2006 e 2010/2011, saindo de 122,5 milhões de toneladas para 163 milhões de toneladas. Nesse período, a área plantada cresceu 4,3%, enquanto a produtividade média aumentou de 2,6 toneladas por hectare para 3,3 toneladas (+27,5%). Com efeito, os ganhos de produtividade obtidos nos últimos anos foram a principal razão para a obtenção da safra recorde 2010/2011.

Além da produção recorde, os elevados preços dos produtos agrícolas, em média, possibilitaram um incremento do valor bruto da produção agrícola em 43,5% entre 2006 e 2011, que passou de R\$ 142,8 bilhões para R\$ 204,9 bilhões no período. Ademais, a produção recorde ampliou a capacidade de exportação do país. As vendas externas de produtos agropecuários aumentaram em *quantum*

de 79,4 milhões de toneladas para 103,3 milhões nos últimos cinco anos (+30,1%), ao mesmo tempo em que as exportações cresceram de US\$ 36,9 bilhões para US\$ 81,4 bilhões¹ (+120%).

A análise dos números descritos anteriormente demonstra a boa fase da agropecuária nacional, com forte incremento de produtividade, renda e concomitante ampliação da capacidade de exportação. Entretanto, o país continua com uma pauta exportadora da agropecuária concentrada em poucos produtos. Os quatro principais setores exportadores – complexo soja, complexo sucroalcooleiro, carnes e café – participavam com 78,7% das exportações totais de 2006, ampliando essa concentração para 79,4% em 2011.

Em relação aos destinos das exportações agropecuárias, os Países Baixos, que eram

¹ Dados extraídos em janeiro/2012. Os valores obtidos não levam em consideração as alterações da Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2011, que alterou a Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM para adaptação às modificações do Sistema Harmonizado (SH - 2012).





o principal mercado em 2006, com 9,2%, foram ultrapassados pela China, que passou de 7,6% para 18% em participação nas vendas externas agropecuárias entre 2006 e 2011. A despeito do forte aumento de concentração no principal mercado de destino, as exportações agropecuárias tiveram desconcentração nos dez principais países de destino que, em 2006, participavam com 54,5%, passando para 53,4% em 2011.

As exportações dos produtos agropecuários brasileiros também eram concentradas em poucas unidades da federação. O Estado de São Paulo era o principal exportador, com 30,3% do valor exportado em 2006. Transcorridos cinco anos, a participação de São Paulo caiu para 23% das exportações. Tal fato não possibilitou grande desconcentração das vendas externas entre diversas unidades da fe-

deração, uma vez que houve aumento de participação nos outros quatro principais Estados exportadores – Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Nesse contexto, os cinco principais Estados exportadores passaram de 75,9% do valor exportado em 2006 para 73,5% em 2011.

As informações anteriormente expostas serão analisadas em detalhes ao longo desta publicação, o que possibilitará ao leitor discernir sobre a expansão da produção e das exportações da agropecuária brasileira por produtos, bem como conhecer os mercados de destino dessas vendas externas e as unidades da federação que mais participaram desse comércio. Dessa forma, deseja-se que esta obra possibilite ao leitor ter um panorama sobre a agropecuária brasileira, com ênfase nas suas vendas externas.







2



Renda e Produção
Agrícola no Brasil

2. Renda e Produção Agrícola no Brasil

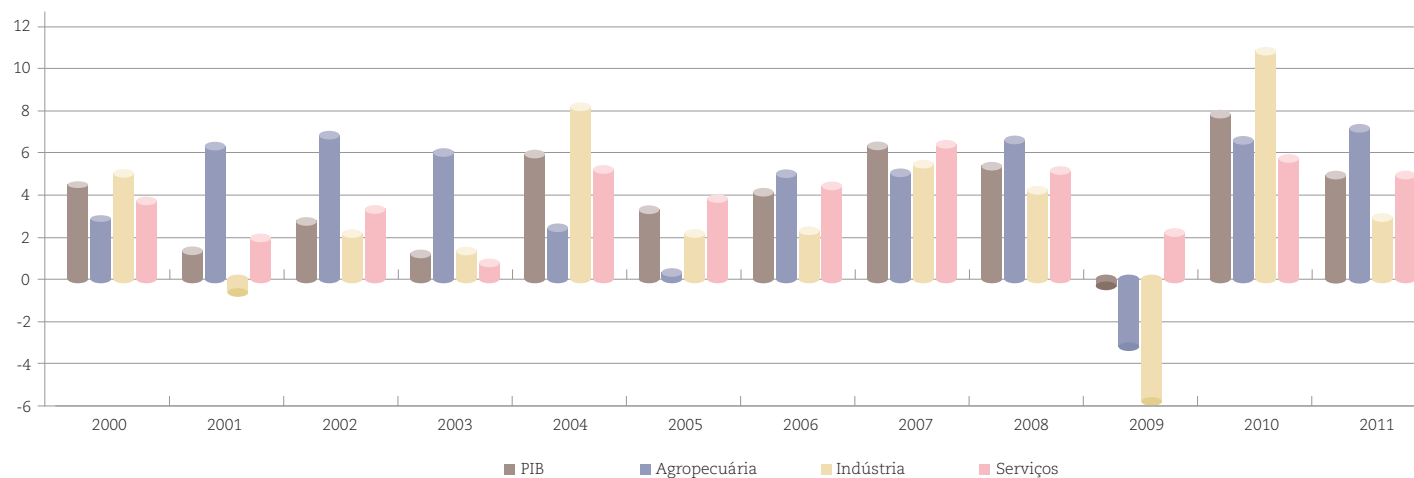
PIB da Agropecuária

Após contínua expansão do PIB da agropecuária entre 2000 e 2008, registrou-se, em 2009, variação negativa de 3,1% no PIB do setor. Tal queda deveu-se, sobretudo, à forte crise internacional, que derrubou abruptamente os preços internacionais das *commodities* agrícolas naquele ano. Em 2010, com a recuperação dos preços internacionais, o PIB da agropecuária apresentou novamente expansão, de 6,3%, recuperando-se das perdas ocorridas

no ano anterior. Em 2011, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apurou uma expansão acumulada de 3,9% no PIB da agropecuária, maior expansão do valor adicionado dentre os setores que compõem o PIB. Segundo o IBGE, o crescimento do produto da agropecuária ocorreu devido ao aumento da produção de várias culturas e de ganhos de produtividade.

Gráfico 2.1

Taxa de crescimento do PIB por componentes – 2000-2011 (Em %)



Fonte: IBGE.



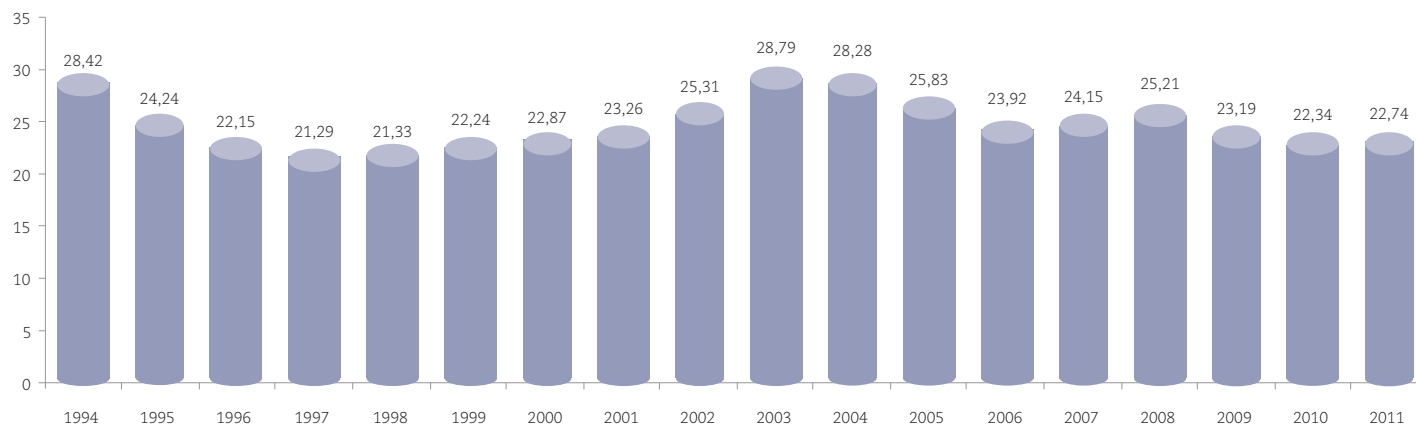
PIB do Agronegócio

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq-USP) divulga a participação do agronegócio no PIB brasileiro. Essa participação oscila em função do desempenho do setor, que já representou

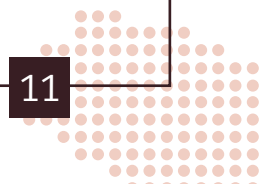
28,8% do PIB brasileiro em 2003. No ano de 2011, a participação do agronegócio ficou em 22,7% do PIB do Brasil, ou R\$ 942 bilhões. No cálculo feito pelo Centro incluem-se, além da atividade agrícola e pecuária, as atividades de pesquisa, a indústria e a distribuição vinculadas à produção agropecuária.

Gráfico 2.2

PIB do agronegócio no PIB do Brasil – 2011 (Em %)



Fonte: Cepea/Esalq-USP.





Renda e Produção Agrícola no Brasil

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Valor Bruto da Produção Agrícola

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agrícola foi de R\$ 207,5 bilhões em 2011. Um acréscimo de 12,3% em relação ao VBP de 2010, que foi de R\$ 184,7 bilhões. A elevação é bem superior à ocorrida em média na última década, que subiu 3,5% ao ano, e foi substantiva, em função da safra recorde e da forte elevação dos preços das *commodities* em 2011.

O produto com maior participação foi a soja em grão, com R\$ 53,9 bilhões, ou 26% do VBP. Na segunda posição, ficou a cana-de-açúcar, com R\$ 34,4 bilhões, seguida pelo milho e o café, com R\$ 24,7 bilhões e R\$ 19,4 bilhões respectivamente. Destaca-se que esses quatro produtos foram responsáveis por 63,8% do total do Valor Bruto da Produção Agrícola no ano de 2011. Em 2002, os quatro principais setores participaram com 60,8% do VBP, demonstrando uma concentração entre os principais setores.

Produtos como arroz e feijão tiveram redução do VBP entre 2002 e 2011, passando de R\$ 15,1 bilhões em 2002 para R\$ 13,7 bilhões. Dessa forma, a participação dos dois produtos no VBP viu-se reduzida de 10,1% para 6,6% no período. Tal queda é fruto não somente da elevação das cotações internacionais de produtos como soja, mas, principalmente, da forte elevação de área ocupada com o produto. No caso da soja, por exemplo, a área ocupada avançou de 16,3 milhões de hectares na safra 2001/2002 para 24,2 milhões de hectares na safra 2010/2011, o que representou uma elevação de 48,5% na área do produto.

No mesmo período, a área ocupada com plantações de arroz foi reduzida de 3,2 milhões de hectares para 2,8 milhões (-12,5%), enquanto a área empregada na produção de feijão declinou de 4,3 milhões de hectares para 4,0 milhões (-7,0%).





Tabela 2.1

Valor Bruto da Produção – Principais Produtos Agrícolas – Brasil

Valores em milhões R\$*

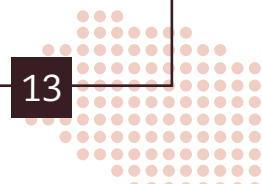
LAVOURAS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Soja (em grão)	42.102	52.484	49.063	35.040	30.630	38.841	50.770	48.858	48.021	53.898
Cana-de-açúcar	18.985	19.518	17.704	18.951	24.923	26.947	24.518	29.755	33.552	34.439
Milho (em grão)	18.673	25.087	18.941	14.316	15.567	23.036	27.779	18.954	18.559	24.702
Café (em grão)	11.257	9.437	13.379	14.180	14.924	12.516	14.403	12.469	16.479	19.351
Laranja	12.585	10.626	9.494	9.067	10.812	10.189	10.406	9.564	12.319	12.896
Banana	6.335	6.941	6.837	6.988	7.243	7.659	7.688	7.868	8.320	8.487
Algodão herbáceo (em caroço)	3.024	3.993	7.114	5.137	3.784	5.239	4.900	3.424	3.257	8.185
Arroz (em casca)	8.125	9.911	12.616	9.203	7.277	7.304	9.414	9.989	7.821	7.609
Mandioca	3.592	5.117	6.744	6.307	6.039	5.626	5.957	6.443	6.150	6.189
Feijão (em grão)	7.010	7.325	5.127	5.576	5.724	5.475	9.811	6.733	6.098	6.105
Tomate	3.663	4.397	4.820	4.565	3.958	4.422	4.983	5.674	5.201	6.073
Fumo (em folha)	3.579	3.908	5.749	5.648	5.762	5.977	5.875	5.919	4.827	4.813
Uva	1.365	1.799	3.318	1.351	1.181	2.625	1.279	4.077	3.196	4.260
Batata-inglesa	3.171	3.034	2.477	2.892	2.720	2.935	2.980	3.685	3.985	3.388
Maçã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.532
Trigo (em grão)	2.305	4.590	3.575	2.278	1.174	2.404	3.564	2.480	2.767	2.434
Cacau	1.822	1.537	1.260	1.060	939	1.000	1.168	1.499	1.454	1.257
Cebola	1.266	1.141	1.310	959	912	978	1.470	1.312	2.049	841
Amendoim (em casca)	305	359	414	435	330	416	563	417	309	-
Mamona (baga)	146	88	164	159	73	91	103	-	-	-
Pimenta-do-reino	383	405	296	310	294	351	334	292	294	-
TOTAL	149.695	171.697	170.404	144.422	144.264	164.029	187.963	179.412	184.658	207.460

Fonte: IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). fev. 2012; FGV. Elaboração: AGE/Mapa.

Elaboração: AGE/Mapa.

Nota: * Valores deflacionados pelo IGP- DI da FGV – fev. 2012.

*Preços recebidos pelos produtores. Média anual para os anos fechados. Para 2011, preços médios de janeiro a novembro/2011; para 2012, preços de novembro de 2011; para o café e a maçã, utilizaram-se os preços médios do Cepea/Esalq/USP, média anual para os anos fechados; e para 2012, preços médios de janeiro a fevereiro/2012; maçã refere-se a maçã gala nacional e café refere-se ao café arábica tipo 6, "bebida dura para melhor," e café robusta tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos.

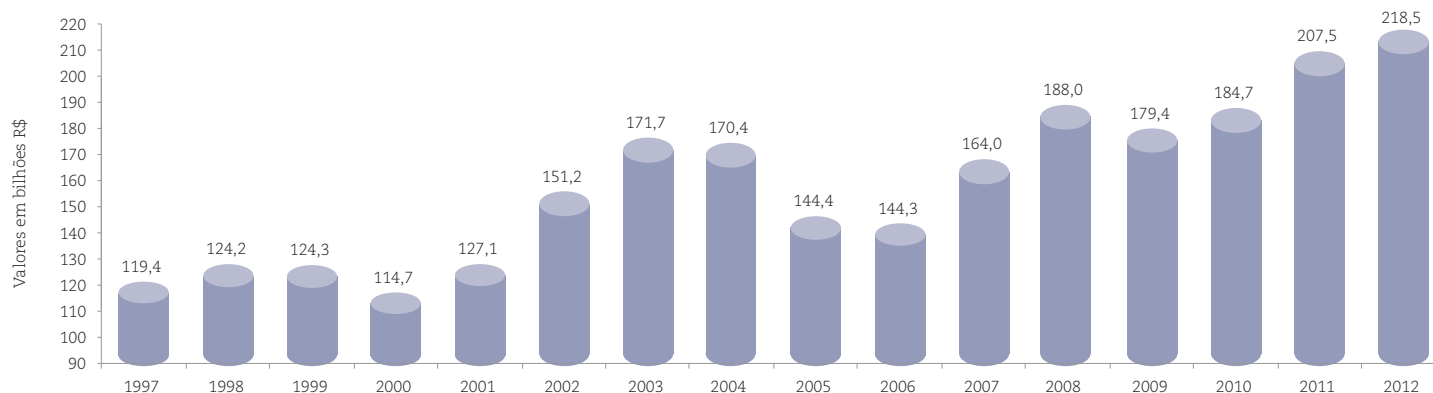


Renda e Produção Agrícola no Brasil

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Gráfico 2.3

Valor Bruto da Produção



Fonte: IBGE/FGVDados.
Elaboração: AGE.

Produção de Grãos e Cana-de-açúcar no Brasil

A produção de grãos no Brasil teve forte crescimento nas últimas safras, passando de 122,5 milhões de toneladas na safra 2005/2006 para 163,0 milhões de toneladas na safra 2011/2012, o que correspondeu a uma elevação de 33% na produção de grãos nos últimos cinco anos, ou um aumento médio anual de 5,9% na produção. Tal incremento é resultado de dois fatores: elevação da área plantada e da produtividade.

A área cultivada com grãos no país na safra 2010/2011 atingiu 49,92 milhões de hectares, ou seja, +5,3% ou 2,50 milhões de hectares superiores à safra anterior, que totalizou 47,42 milhões de hectares. Estima-se, ademais, que na safra 2011/2012 a área cultivada tenha atingido 50,6 milhões de hectares, dando continuidade ao processo de incremento da área plantada. Não obstante tal crescimento, uma análise de mais longo prazo demonstra



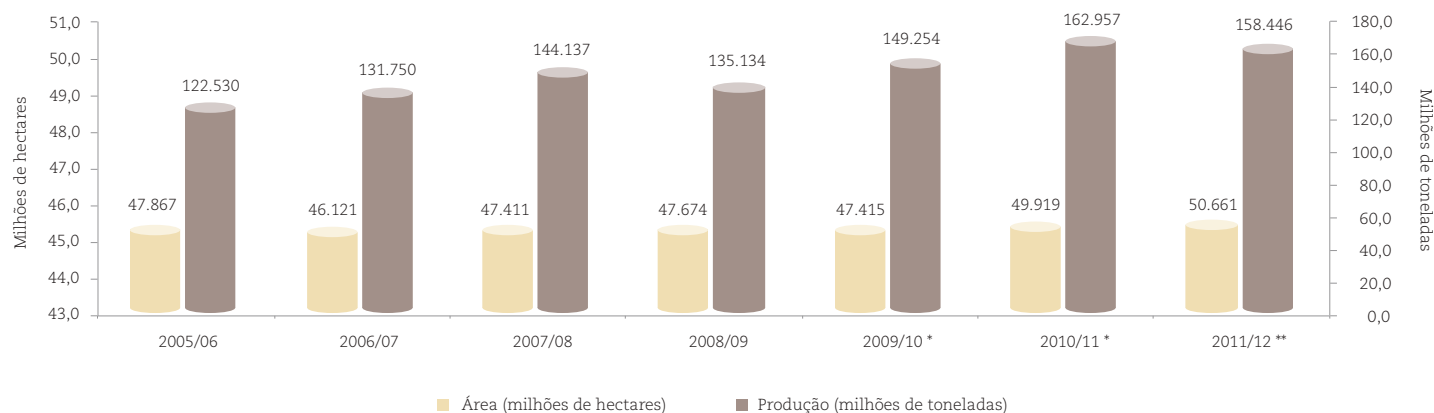
que a elevação da área plantada nos últimos cinco anos foi de 4,3%, enquanto a safra de grãos apresentou o já mencionado aumento de produção de 33%. Ou seja, somente o incremento da área não explica a elevação da produção de grãos no Brasil. Deve-se, então, analisar o segundo fator que propiciou o recorde de produção: a produtividade.

A produtividade brasileira por hectare teve elevação de 27,5% entre as safras 2005/2006 e 2010/2011, ampliando-se de 2,6

toneladas por hectare na safra 2005/2006 para atingir 3,3 toneladas por hectare nessa última. Dessa forma, a maior parte do aumento da produção brasileira foi resultado do incremento da produtividade. Como se sabe, a elevação de produtividade pode ser resultado de diversos fatores, como: novos métodos produtivos, aprimoramento de sementes, utilização de mais fertilizantes, clima favorável etc. No Brasil dos últimos anos, todas essas variáveis se conjugaram, dando como resultado a produtividade média de 3,3 toneladas por hectare.

Gráfico 2.4

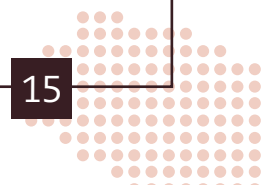
Área e produção – Grãos



Fonte: Conab.

Notas: * Dados preliminares: sujeitos a mudanças.

** Dados estimados: sujeitos a mudanças



Renda e Produção Agrícola no Brasil

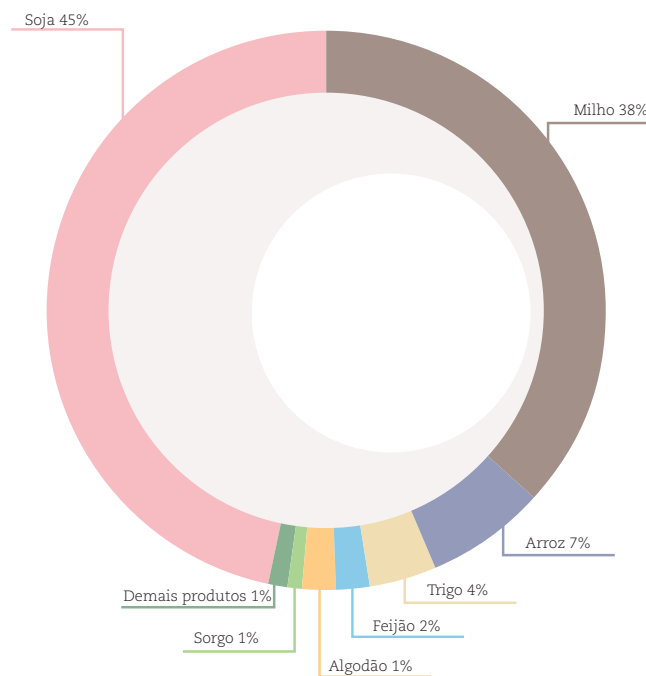
Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

A produção brasileira de grãos se concentra em dois tipos: soja, com 45% da produção total (71,8 milhões de toneladas na safra 2011/2012), e milho, com 38% (59,2 milhões de toneladas na safra 2011/2012), que representarão 83,0% do total da produção nacional de 158,5 milhões de toneladas, previstos para a safra 2011/2012. Na safra 2005/2006, a fatia na produção representada por esses dois grãos era de 79,6%. Nota-se, assim, aumento da concentração da produção de soja e milho. A produção de feijão e arroz, por sua vez, passou de 12,4% da produção total na safra 2005/2006 para os estimados 9,4% na safra 2011/2012.

Quando se analisa a área ocupada com determinado tipo de grão, percebe-se que houve forte expansão da área ocupada com soja (+1,89 milhão de hectares) e milho (+1,59 milhão de hectares) entre as safras de 2005/2006 e 2011/2012. A expansão da lavoura de soja e milho suplantou o aumento da área ocupada com todos os grãos, que foi de 2,79 milhões de hectares no período. Como resultado, os demais grãos tiveram redução total de área plantada nos últimos anos. Eles ocupavam 12,2 milhões de hectares na safra 2005/2006 e passaram a ocupar 11,5 milhões na estimativa de safra 2011/2012.

Gráfico 2.5

Participação dos produtos na safra de grãos 2011/2012*



Fonte: Conab.

Nota: * Dados estimados: sujeitos a mudanças.



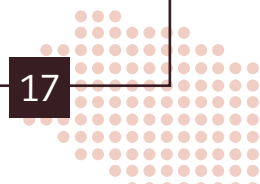
Deve-se salientar também que, embora a safra brasileira de grãos tenha crescido muito nos últimos anos, ainda é pequena quando comparada à de outros grandes países produtores. Somente a safra norte-americana de milho foi de 332,5 milhões de toneladas em 2009, quase o dobro do total de safra de grãos brasileira. A safra chinesa de milho de 2009 foi de 164,1 milhões de toneladas, equivalente à safra recorde brasileira.²

Além da produção de grãos, o Brasil utilizará uma área de 8,0 milhões de hectares na safra 2011/2012 para a produção de cana-de-açúcar, o que corresponderá a 16% do total da área cultivada com grãos no país. Houve crescimento da área cultivada com cana de 1,9 milhão de hectares nos últimos cinco anos, com ampliação de 30,3%. Esse número revela forte crescimento de área quando comparado à ampliação de 4,3% da área ocupada com grãos no país. A produção esmagada cresceu de 468 milhões de toneladas na safra 2006/2007 para as estimadas 571,5 milhões de toneladas na safra 2011/2012. Embora o esmagamento da atual safra seja 22% superior à safra 2006/2007, a moagem de cana já atingiu 624

milhões de toneladas na safra 2010/2011. Essa queda está ocorrendo em função de problemas climáticos, como a seca que atingiu as principais regiões produtoras no segundo semestre de 2011.

A moagem de cana-de-açúcar possibilita a produção de açúcar e álcool. Na safra 2011/2012, estima-se que 283,9 milhões de toneladas da cana sejam esmagadas para a produção de açúcar, enquanto 287,6 milhões de toneladas serão utilizados para a produção de etanol. Com essa moagem, a produção de etanol será de 22,9 bilhões de litros, ou -17,2% em relação à safra 2010/2011. Já a produção de açúcar será de 36,9 milhões de toneladas, com queda de 3,4% em relação à safra anterior. Tal produção afeta diretamente a vida dos consumidores de combustível, uma vez que entre 2006 e 2010 o consumo de etanol hidratado nos postos subiu 144%, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), e a queda da oferta pode afetar a escolha do consumidor entre gasolina ou etanol.

² Dados obtidos na FAO. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/>>.







3



Balança Comercial
Agrícola Brasileira

3. Balança Comercial Agrícola Brasileira

Considerando os países da União Europeia enquanto mercado único, o Brasil ocupou, em 2010, a terceira posição no *ranking* mundial³ dos mercados exportadores de produtos agrícolas. Foram vendidos quase 300 produtos⁴ para mais de 200 países nesse período.

Na tabela a seguir é possível observar a posição do país no *ranking* de produção e exportação mundial. O Brasil se destaca como maior produtor mundial de açúcar, café e suco de laranja, sendo o principal exportador desses produtos, bem como de soja em grãos e carne de frango. Entretanto, mesmo sendo o principal fornecedor mundial de tais produtos, o país ainda reserva, em média, 42,5% do que produz para abastecer o seu mercado interno. No caso da carne de frango, apenas 25,5% da produção é exportada, enquanto grande parte da produção de suco de laranja (84%) é destinada às vendas externas. Ao longo da última década, as exportações agrícolas brasileiras apresentaram recordes constantes em termos de valores exportados. A exceção ocorreu em 2009, quando, devido à crise internacional, houve queda de 6% em relação ao ano anterior. Não obstante, houve crescimento médio de 17,2% ao ano no período.

Tabela 3.1

Posição brasileira na produção e exportação mundial de produtos agrícolas

PRODUTOS	PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	% da produção exportado
Açúcar	1	1	66,6
Café	1	1	58,9
Suco de laranja	1	1	84,0
Soja em grão	2	1	52,7
Carne bovina	2	2	14,9
Carne de frango	3	1	25,5
Óleo de soja	4	2	23,5
Farelo de soja	4	2	52,1
Milho	4	4	13,9
Carne suína	4	4	17,3

Fonte: USDA.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

³ Fonte: Trademap/CCI. Dados extraídos em 02/02/2012. Sujeitos a alteração. Exclui o intracomércio da UE - 27.

⁴ Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC (nível 3).

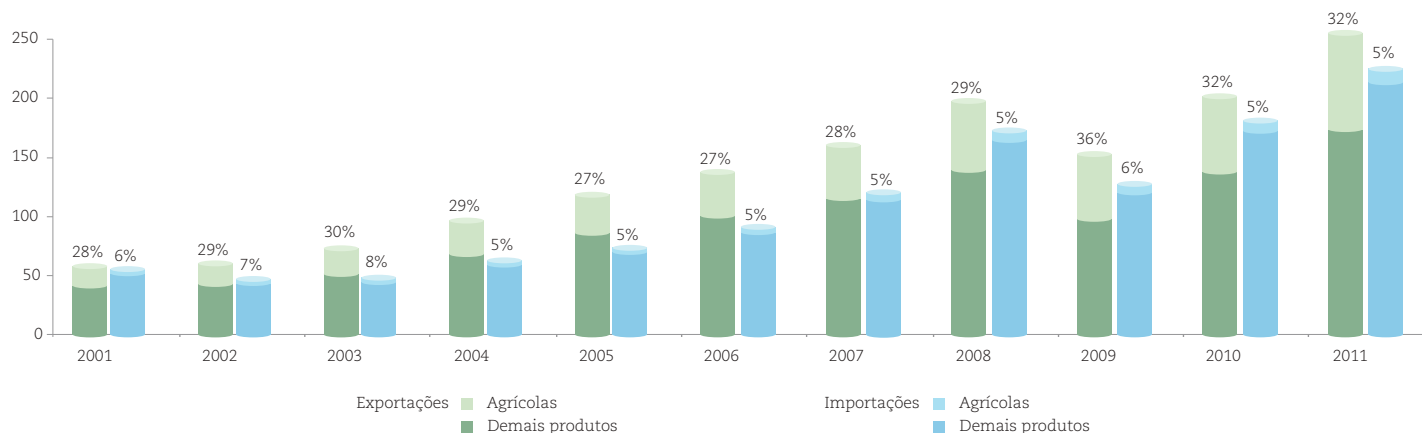


Em 2011, foram exportados US\$ 81,4 bilhões em produtos agrícolas (crescimento de 27,7% em relação a 2010), enquanto as importações do setor somaram US\$ 11,6 bilhões (crescimento de 29,7% em relação a 2010). Como resultado, a balança comercial agrícola brasileira obteve superávit de US\$ 69,8 bilhões. O setor apresentou importante contribuição para o saldo positivo da balança comercial total, visto que os demais produtos apresentaram déficit de US\$ 39,7 bilhões no mesmo ano.

Os produtos agropecuários foram responsáveis por 32% das vendas externas totais do país em 2011, enquanto sua participação nas importações totais foi de 5% no mesmo período. Como pode ser observado no gráfico a seguir, ao longo do período analisado não houve mudanças expressivas em termos de participação dos produtos agrícolas na balança comercial brasileira.

Gráfico 3.1

Balança Comercial Brasileira – Série Histórica (US\$ bilhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



4

**Comércio Exterior Agrícola
Brasileiro - Principais Produtos**



4. Comércio Exterior Agrícola - Principais Produtos

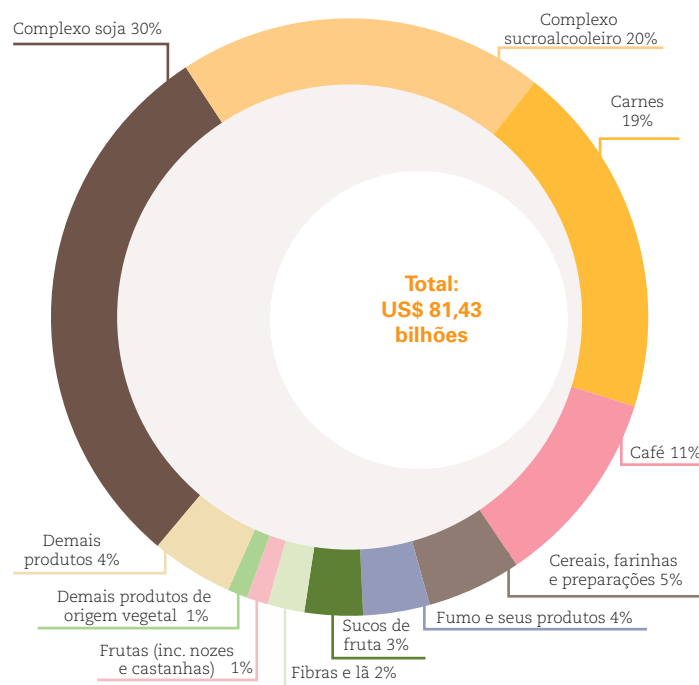
As exportações de produtos agrícolas atingiram a cifra recorde de US\$ 81,4 bilhões em 2011, principalmente em função das elevadas cotações internacionais das *commodities* agrícolas registradas nesse ano. As exportações agrícolas mais do que dobraram nos últimos cinco anos, passando de US\$ 36,9 bilhões em 2006 para os já mencionados US\$ 81,4 bilhões. Ou seja, houve elevação de US\$ 44,5 bilhões em exportações desses produtos nos últimos cinco anos, ou um crescimento médio anual de 17,1%. Em 2011, as exportações tiveram aumento superior à média dos últimos cinco anos, subindo 27,7%.

Nesse período, o complexo soja continuou a ser o principal setor em exportações, atingindo a participação de 29,6% no total da pauta exportadora. As exportações do complexo soja representavam 25,2% do total exportado em 2006, com US\$ 9,3 bilhões, e atingiram o montante de US\$ 24,1 bilhões em 2011. O complexo sucroalcooleiro ficou na segunda posição com 19,9%. Assim, somente os dois principais setores foram responsáveis por praticamente 50% do total das exportações agrícolas em 2011, os quais, somando-se às carnes e ao café, responderam por 79,4% do total das exportações agrícolas brasileiras, ressaltando-se, assim, a forte concentração da pauta exportadora em poucos setores produtivos. Em 2006, os quatro principais setores em exportação agrícola também eram os mesmos: complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro e café – e participaram com 78,7% do total das exportações.

Outros setores com participação superior a 1% na pauta de exportação de 2011 foram: cereais, farinhas e preparações (5,1%); fumo e seus produtos (3,6%); sucos de fruta (3,2%); fibras, lã (2,0%) e frutas (1,2%).

Gráfico 4.1

Participação dos Principais Produtos nas Exportações Agrícolas Brasileiras - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 4.1

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

	2010			2011			VARIAÇÃO RELATIVA %		
	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	2010/2011		
							VALOR	QUANT.	P. MÉDIO
TOTAL	63.750.590.723	-	-	81.425.456.888	-	-	27,73	-	-
Complexo soja	17.107.048.096	44.296.851	386	24.139.420.261	49.069.750	492	41,11	10,77	27,38
Grão	11.035.209.981	29.064.451	380	16.312.232.213	32.973.107	495	47,82	13,45	30,30
Farelo	4.719.409.068	13.668.639	345	5.697.918.293	14.355.230	397	20,73	5,02	14,96
Óleo	1.352.429.047	1.563.761	865	2.129.269.755	1.741.413	1.223	57,44	11,36	41,38
Complexo sucroalcooleiro	13.775.943.538	29.524.157	467	16.179.892.001	26.704.765	606	17,45	-9,55	29,85
Açúcar	12.761.682.665	27.999.821	456	14.940.115.258	25.356.973	589	17,07	-9,44	29,27
Bruto	9.306.850.558	20.938.703	444	11.548.785.770	20.152.913	573	24,09	-3,75	28,93
Refinado	3.454.832.107	7.061.119	489	3.391.329.488	5.204.060	652	-1,84	-26,30	33,19
Álcool	1.014.260.873	1.524.336	665	1.239.776.743	1.347.792	920	22,23	-11,58	38,25
Carnes	13.629.852.660	5.910.873	2.306	15.638.833.630	5.816.570	2.689	14,74	-1,60	16,60
Bovina	4.795.356.990	1.230.571	3.897	5.348.770.021	1.095.669	4.882	11,54	-10,96	25,27
<i>In natura</i>	3.861.061.382	951.255	4.059	4.169.285.494	820.239	5.083	7,98	-13,77	25,23
Industrializada	498.224.182	124.403	4.005	615.338.344	102.728	5.990	23,51	-17,42	49,57
Miudezas	436.071.426	154.913	2.815	564.146.183	172.702	3.267	29,37	11,48	16,04
Frango	6.254.377.196	3.629.601	1.723	7.496.903.142	3.707.492	2.022	19,87	2,15	17,35
<i>In natura</i>	5.789.272.946	3.460.760	1.673	7.063.213.913	3.569.903	1.979	22,01	3,15	18,28
Industrializada	465.104.250	168.842	2.755	433.689.229	137.589	3.152	-6,75	-18,51	14,43
Peru	424.498.283	157.820	2.690	444.628.200	141.173	3.150	4,74	-10,55	17,09
<i>In natura</i>	155.252.147	78.062	1.989	172.690.188	72.661	2.377	11,23	-6,92	19,50
Industrializada	269.246.136	79.758	3.376	271.938.012	68.512	3.969	1,00	-14,10	17,58
Suína	1.339.622.156	539.584	2.483	1.433.043.048	515.833	2.778	6,97	-4,40	11,90
<i>In natura</i>	1.226.581.317	463.700	2.645	1.286.258.758	436.128	2.949	4,87	-5,95	11,49
Industrializada	31.418.738	11.667	2.693	41.012.702	12.541	3.270	30,54	7,49	21,44
Miudezas	81.622.101	64.217	1.271	105.771.588	67.165	1.575	29,59	4,59	23,90

Continua

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Continuação

	2010			2011			VARIAÇÃO RELATIVA %		
	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	2010/2011		
							VALOR	QUANT.	P. MÉDIO
Café	5.764.620.108	1.877.443	3.070	8.732.836.900	1.879.844	4.646	51,49	0,13	51,30
Grão (verde e torrado)	5.204.093.078	1.795.334	2.899	8.026.395.497	1.794.803	4.472	54,23	-0,03	54,28
Solúvel	535.038.237	77.156	6.934	674.476.876	80.076	8.423	26,06	3,78	21,46
Fumo e seus produtos	2.762.245.963	505.620	5.463	2.935.186.975	545.603	5.380	6,26	7,91	-1,53
Milho	2.136.821.755	10.792.581	198	2.624.526.081	9.459.471	277	22,82	-12,35	40,13
Sucos de laranja	1.774.758.880	1.977.645	897	2.376.170.174	2.006.504	1.184	33,89	1,46	31,96
Algodão	821.633.035	512.510	1.603	1.590.951.264	758.668	2.097	93,63	48,03	30,81
Frutas (inclui nozes e castanhas)	906.137.855	839.518	1.079	940.451.261	748.988	1.256	3,79	-10,78	16,33
Frutas frescas	610.712.226	760.658	803	634.514.756	682.040	930	3,90	-10,34	15,87
Manga	119.929.762	124.694	962	140.910.324	126.431	1.115	17,49	1,39	15,88
Melão	121.969.814	177.829	686	128.353.767	169.576	757	5,23	-4,64	10,36
Uva	136.648.806	60.805	2.247	135.782.857	59.391	2.286	-0,63	-2,32	1,73
Castanha-de-caju	229.571.712	42.175	5.443	226.657.809	26.302	8.618	-1,27	-37,64	58,32
Subtotal	58.679.061.890	-	-	75.158.268.547	-	-	28,08	-	-
Demais produtos	5.071.528.833	-	-	6.267.188.341	-	-	23,58	-	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Complexo Soja

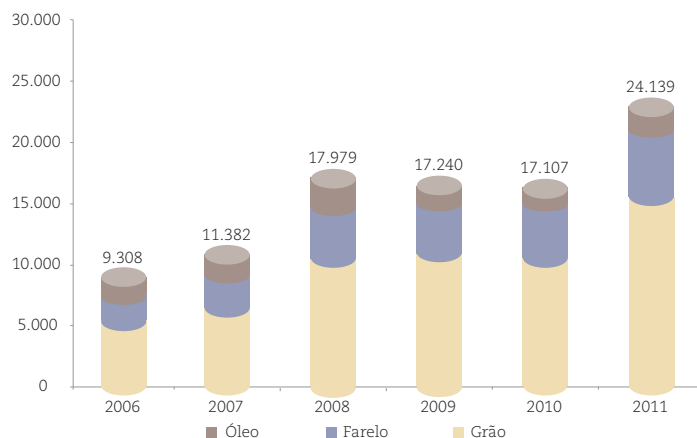
O complexo soja é o principal setor em exportações agrícolas do Brasil, conforme já mencionado, cujas exportações passaram de US\$ 9,3 bilhões em 2006 para US\$ 24,1 bilhões em 2011, com crescimento médio anual de 21,0% em valor nos últimos cinco anos. A quantidade exportada, todavia, não foi o principal fator que contribuiu para a elevação das vendas externas no período, tendo incremento médio de 4,3% entre 2006 e 2011. O setor elevou as vendas de 39,7

milhões de toneladas para 49,0 milhões de toneladas nos últimos cinco anos. Os preços de exportação tiveram a maior contribuição para a expansão das vendas, com aumento médio anual de 16,0% para os três principais produtos que o compõem (soja em grão, farelo de soja e óleo de soja). A soja em grão, por exemplo, teve elevação da cotação média de US\$ 226 por tonelada em 2006 para US\$ 494 por tonelada em 2011, um incremento de 118% em cinco anos.

Gráfico 4.2 (a)

Exportações do Complexo Soja – 2006-2011

Subsetores (US\$ milhões)

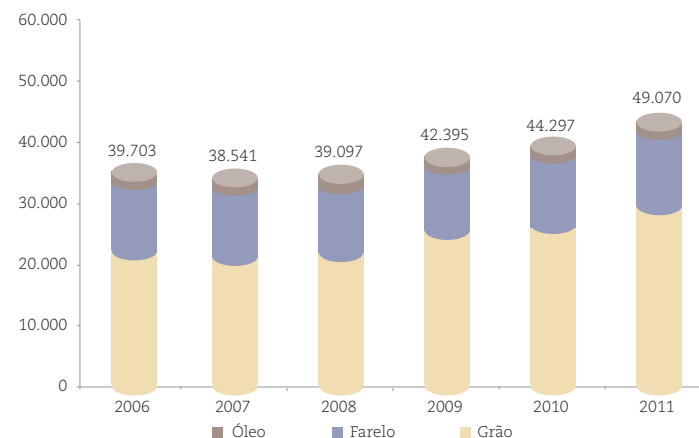


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.2 (b)

Exportações do Complexo Soja – 2006-2011

Subsetores (mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

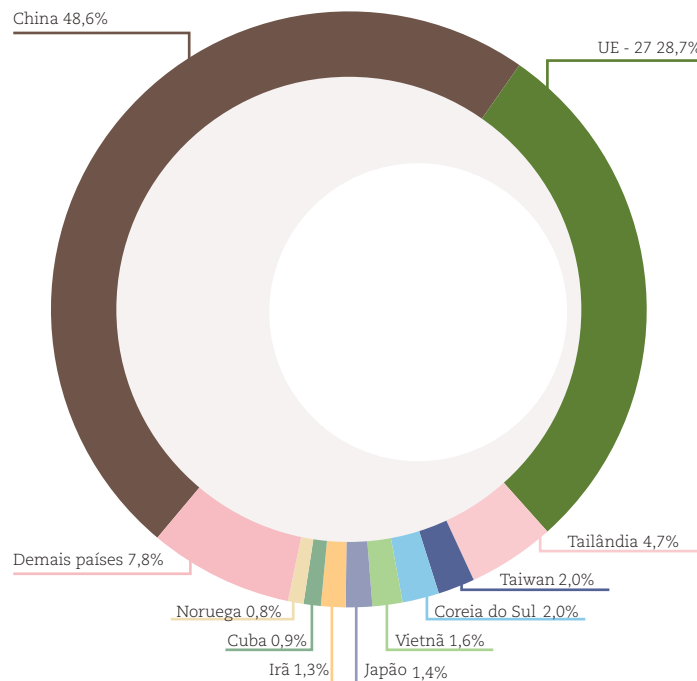
A soja em grão participava com 60,8% do valor das exportações do setor em 2006, aumentando para 67,6% em 2011. Esse aumento de participação ocorreu em detrimento, principalmente, do óleo de soja, que diminuiu sua participação no setor de 13,2% para 8,8%.

A China foi o principal mercado de destino dos produtos do complexo soja brasileiro, passando a adquirir quase a metade do que foi vendido ao exterior. As vendas a esse país tiveram forte expansão, atingindo, em 2011, 22,8 milhões de toneladas. Faz-se importante mencionar que existe uma previsão, para o ano de 2012, de que a China importará 56 milhões de toneladas de soja em grão, quantidade que representará cerca de 60% do total comercializado desse produto no mundo. Dessa forma, a forte participação chinesa nas vendas brasileiras de soja está em consonância com sua participação no mercado mundial.

Outros mercados importantes para os produtos do complexo soja foram: União Europeia (28,7%); Tailândia (4,7%); Taiwan (2,0%); Coreia do Sul (2,0%); e Vietnã (1,6%).

Gráfico 4.2 (c)

Exportações do Complexo Soja Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Complexo Sucroalcooleiro

O complexo sucroalcooleiro é o segundo principal setor dentre os setores exportadores da agropecuária, posição que ocupa desde 2010, ano em que ultrapassou, em valor, as exportações de carnes. As exportações do setor atingiram US\$ 16,2 bilhões em 2011, com elevação de 17,5% em relação ao ano de 2010. Dentro do setor sucroalcooleiro, o açúcar respondeu por 92,3% do total exportado, cabendo ao álcool os 7,7% restantes.

O desempenho positivo do setor foi obtido em função da elevação dos seus preços, que, em média, subiram 29,9%. Por outro lado, a quantidade embarcada do setor teve redução de 9,5% em 2011. Esse desempenho exportador respondeu por 20% do total dos embarques de produtos da agropecuária que o Brasil exportou e, para efeito de conhecimento, 6,3% das exportações totais brasileiras (US\$ 256 bilhões).



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Açúcar

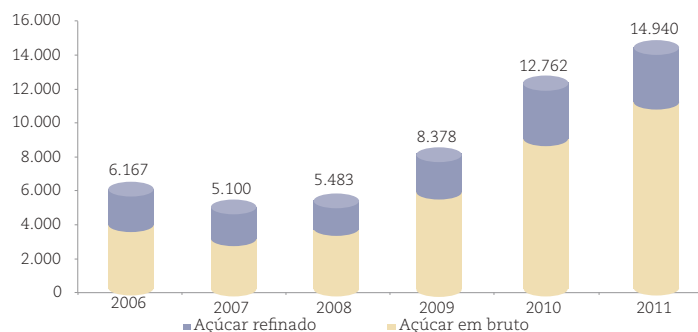
As exportações brasileiras de açúcar atingiram a cifra de US\$ 14,9 bilhões em 2011, um aumento de 17,1% em relação ao ano de 2010. O preço médio de exportação do produto teve elevação de 29,3%, enquanto a quantidade embarcada sofreu redução de 9,4%. Dessa forma, foi obtido um recorde de exportação em valor no ano de 2011, embora o volume embarcado, 25,4 milhões de toneladas, tenha sido inferior ao registrado em 2010, que ficou em 28 milhões de toneladas.

Em 2011, as vendas de açúcar em bruto representaram 77% do valor exportado, enquanto o açúcar refinado participou com 23%. A participação do açúcar em bruto na pauta está se concentrando nos últimos anos – em 2008, sua participação no total do açúcar exportado era de 64%, cabendo ao açúcar refinado 36% do montante.

Gráfico 4.3 (a)

Exportações de Açúcar – 2006-2011

Subsetores (US\$ milhões)

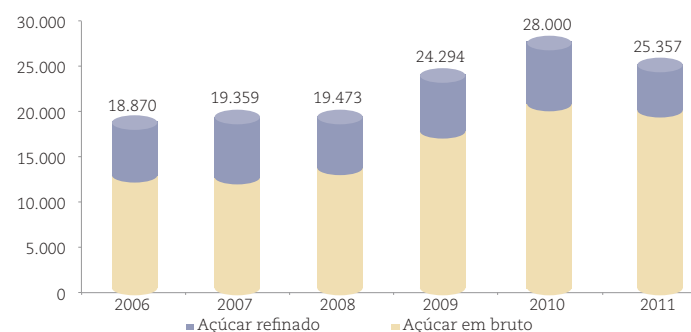


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.3 (b)

Exportações de Açúcar – 2006-2011

Subsetores (mil toneladas)



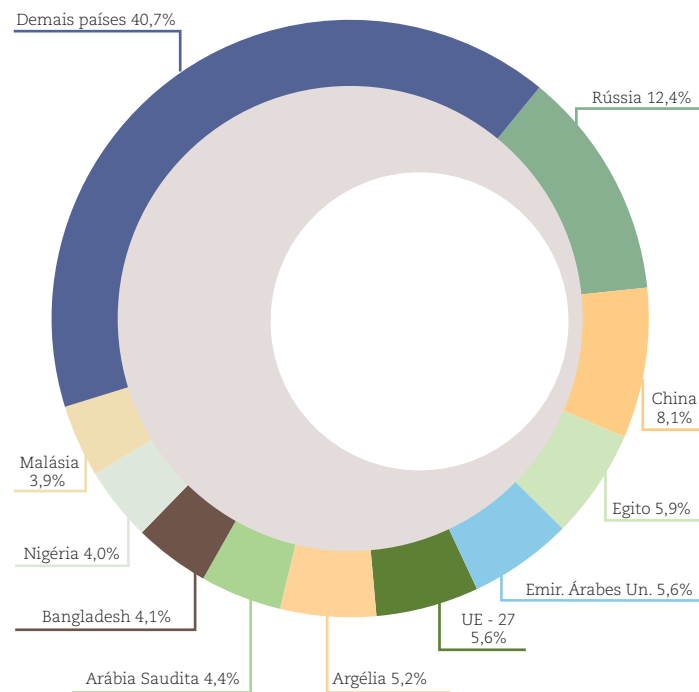
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



As vendas externas de açúcar foram diversificadas em 2011, tendo os cinco principais mercados participação de 37% no total das aquisições dos produtos. Os cinco principais mercados foram: Rússia (12,4%); China (8,1%); Egito (5,9%); Emirados Árabes Unidos (5,6%); e União Europeia (5,6%). Cabe mencionar que a China participava com 0,9% do total das vendas brasileiras de açúcar em 2006, passando aos atuais 8,1% em cinco anos.

Gráfico 4.3 (c)

Exportações de Açúcar – Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Álcool

As exportações de álcool foram de US\$ 1,2 bilhão em 2011, cifra 22,2% superior ao US\$ 1,0 bilhão vendido ao exterior em 2010. O volume embarcado foi de 1,7 bilhão de litros em 2011 (1,4 milhão de toneladas), muito abaixo do recorde obtido em 2008, quando as vendas externas chegaram a 5,1 bilhões de litros (4,1 milhões de toneladas). No período, houve ele-

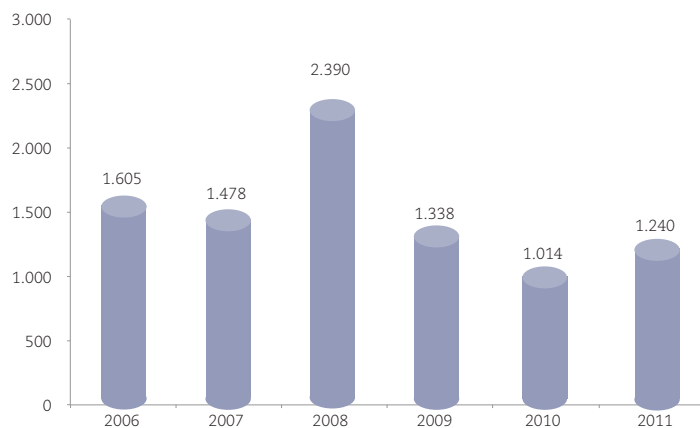
vação da cotação média da tonelada exportada de US\$ 0,46 por litro em 2008 para US\$ 0,74 por litro em 2011.

Deve-se ressaltar que, além da redução da quantidade exportada, houve expressiva elevação da importação de álcool. Em 2011, o Brasil adquiriu US\$ 433,7 milhões em álcool do exterior, o equivalente a 570,5 milhões

Gráfico 4.3 (d)

Exportações de Álcool – 2006-2011

(US\$ milhões)

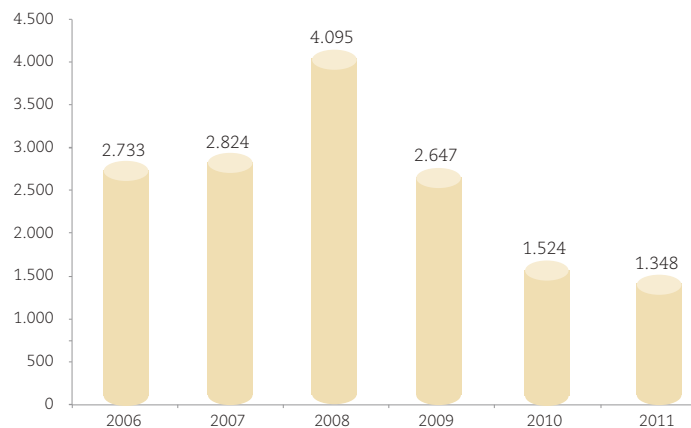


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.3 (e)

Exportações de Álcool – 2006-2011

(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

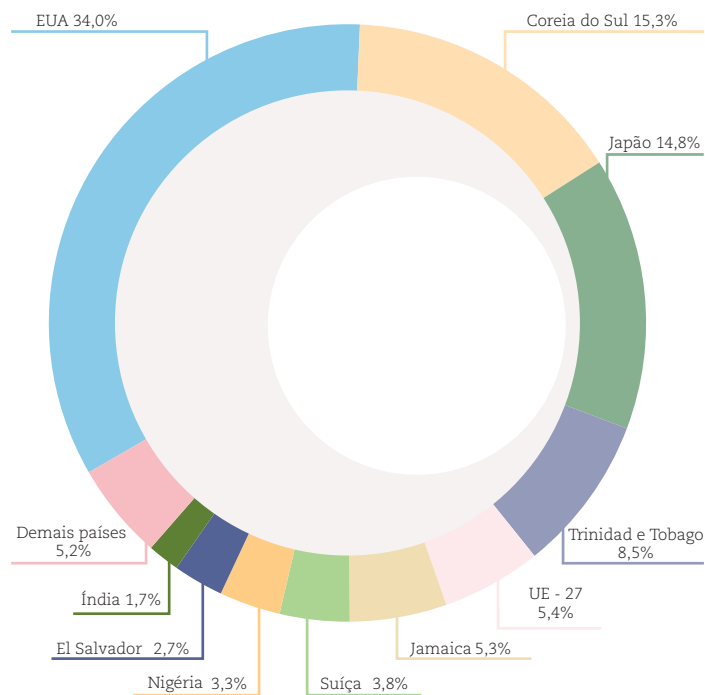


de litros. O principal destino das exportações de álcool do Brasil são os Estados Unidos, que adquiriram 34% do total exportado em 2011. Outros países importadores, por ordem de importância, foram: Coreia do Sul (15,3%); Japão (14,8%); Trinidad e Tobago (8,5%); União Europeia (5,4%); Jamaica (5,3%); Suíça (3,8); e Nigéria (3,3).

Gráfico 4.3 (f)

Exportações de Alcool

Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

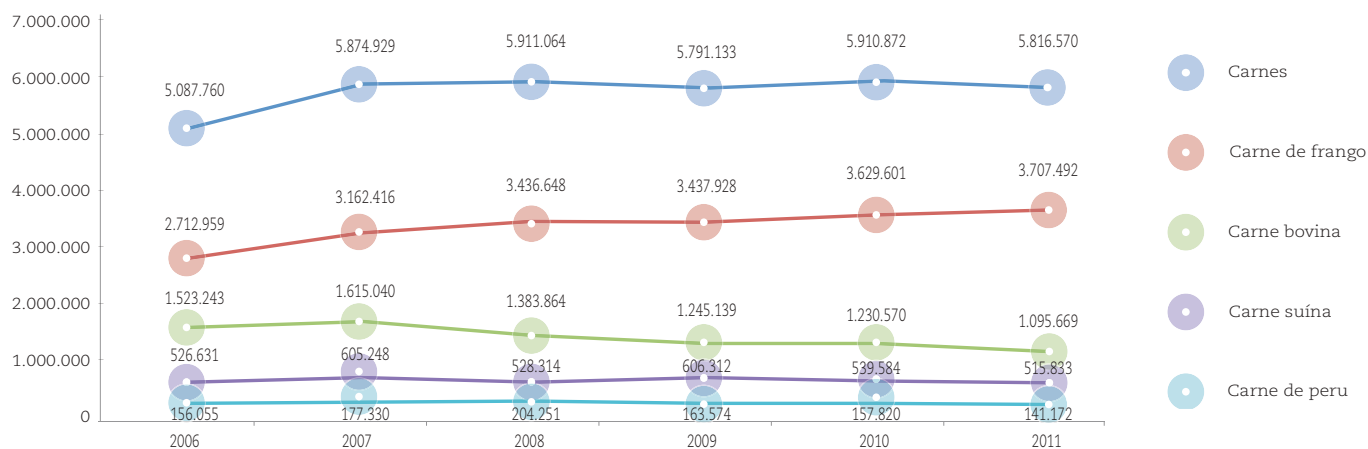
Carnes

As exportações do setor atingiram US\$ 15,6 milhões de toneladas em 2011, com expansão de 14,7% em relação a 2010. Houve queda de 1,6% na quantidade embarcada, enquanto o preço médio de exportação das carnes teve elevação média de 16,6%. A carne de frango contribuiu com 48% do total das vendas do setor. A carne bovina, por sua vez, participou com 34,0%, cabendo às demais carnes 18% de participação.

As exportações brasileiras de carnes se estabilizaram em um patamar de cerca de 6 milhões de toneladas desde 2007, em função da persistente queda no volume embarcado de carne bovina, que, por sua vez, está sendo compensado pelo aumento das vendas externas de carne de frango.

Gráfico 4.4

Evolução das Exportações de carnes – 2006-2011 (toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Carne de Frango

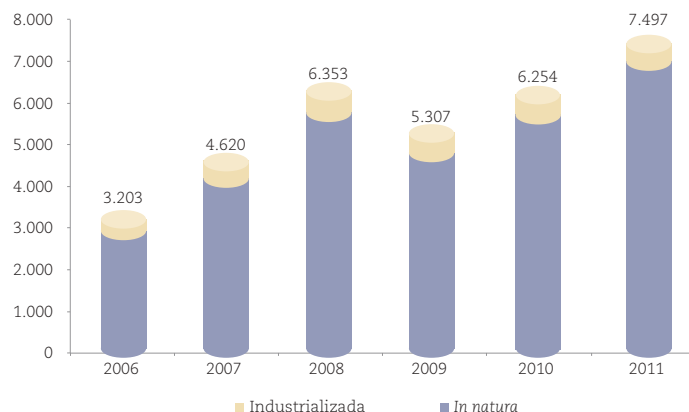
As vendas externas de carne de frango aumentaram 19,9% em 2011, chegando à cifra recorde de US\$ 7,5 bilhões. Dentre as carnes, foi o único setor que apresentou variação positiva nas quantidades embarcadas para o exterior (+2,1%) em 2011, o que, adicionado do aumento das cotações (+17,3%), resultou nessa variação positiva de quase 20%.

A quantidade exportada de carne de frango aumentou de 2,7 milhões de toneladas em 2006 para 3,7 milhões em 2011. Ou seja,

nesses últimos cinco anos, houve elevação média anual de 6,5% na quantidade exportada. Já o valor exportado subiu de US\$ 3,2 bilhões em 2006 para os já mencionados US\$ 7,5 bilhões em 2011, o que correspondeu a uma elevação média de 18,5% ao ano. Percebe-se, dessa forma, que os preços internacionais de exportação tiveram contribuição importante na elevação do valor exportado, uma vez que, em média, apresentaram aumento anual de 11,4%. O valor da tonelada exportada de carne de frango passou de US\$ 1.180 em 2006 para US\$ 2.022 em 2011.

Gráfico 4.5 (a)

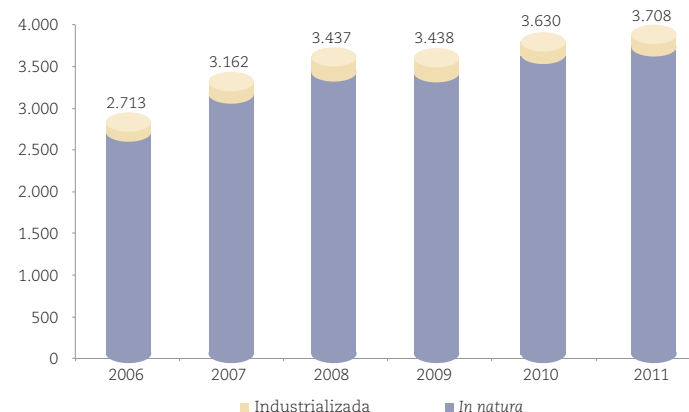
Exportações de Carne de Frango – 2006-2011
Subsetores (US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.5 (b)

Exportações de Carne de Frango – 2006-2011
Subsetores (mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

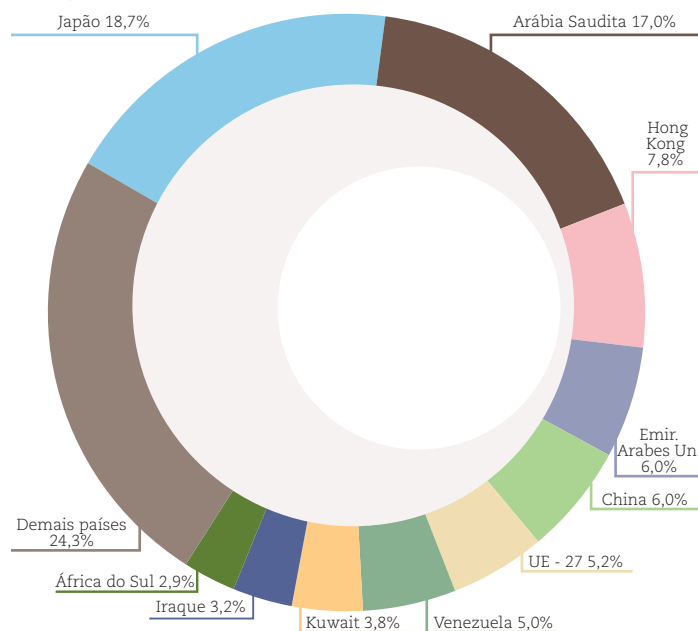
O maior importador brasileiro de carne de frango *in natura* em valor continua sendo o Japão, com *market share* de 18,7%, importando 443 mil toneladas em 2011. Destaca-se, porém, pela elevação da quantidade importada, a China, que passou de 27,5 mil toneladas adquiridas em 2006 para 195,8 mil toneladas em 2011. Além dos países mencionados, destacam-se os seguintes: Hong Kong (7,6%); Emirados Árabes

Unidos (6,0%); União Europeia (5,2%); Venezuela (5,0%); e Kuwait (3,8%).

As exportações de carne de frango industrializada representaram 5,8% do valor total exportado em 2011. Os principais compradores foram: União Europeia (83,2%); Arábia Saudita (2,9%); Chile (2,5%); Suíça (1,7%); e Kuwait (1,4%).

Gráfico 4.5 (c)

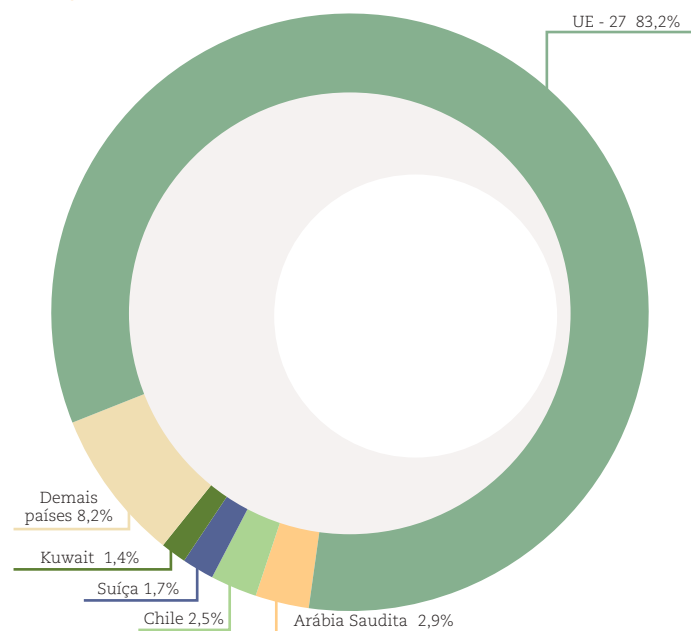
Exportações de Carne de Frango *In Natura*
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.5 (d)

Exportações de Carne de Frango Industrializada
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Carne Bovina

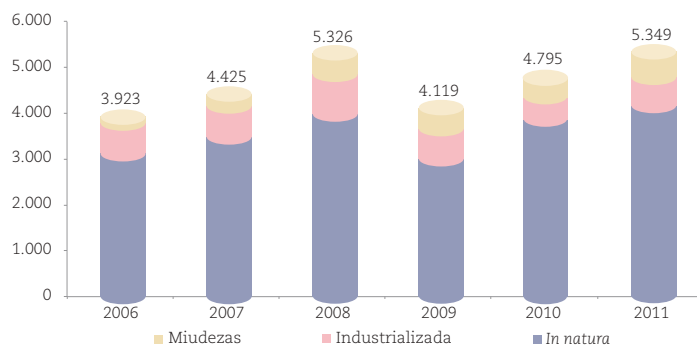
A produção brasileira de carne bovina está estagnada em torno de 9,0 milhões de toneladas (equivalente carcaça – ec)⁵ nos últimos anos. O consumo doméstico, todavia, está aumentando, passando de 7,14 milhões de toneladas (ec) para 7,75 milhões de toneladas (ec) entre 2007 e 2010. Diante da crescente demanda doméstica, o excedente exportável tem-se reduzido, passando de 1,8 milhão de toneladas (ec) vendidas ao exterior em 2006 para 1,2 milhão de toneladas (ec) em 2011. Com efeito, o Brasil, que estava na primeira posição como principal exportador de carne bovina, viu a Austrália o ultrapassar nas exportações de carne bovina *in natura*.

Não obstante a queda de 33,3% na quantidade exportada de carne bovina *in natura*, e de quase 50% na carne bovina industrializada nos últimos cinco anos, o valor exportado desses produtos atingiu a cifra recorde de US\$ 4,88 bilhões em 2011. Tal valor foi obtido em função da elevação das cotações médias de exportação da carne bovina *in natura*, que subiram de US\$ 1.740 por tonelada (ec) em 2006, para US\$ 3.457 por tonelada (ec) em 2011. Uma elevação de quase 100% no preço médio de exportação.

Gráfico 4.6 (a)

Exportações de Carne Bovina – 2006-2011

Subsetores (US\$ milhões)

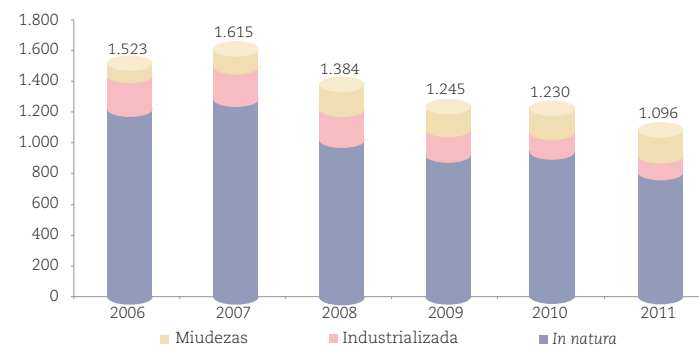


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.6 (b)

Exportações de Carne Bovina – 2006-2011

Subsetores (mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

⁵ De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos: FOREIGN AGRICULTURAL SERVICE (FAS/USDA). Livestock and Poultry: World Markets and Trade, Out. 2010.

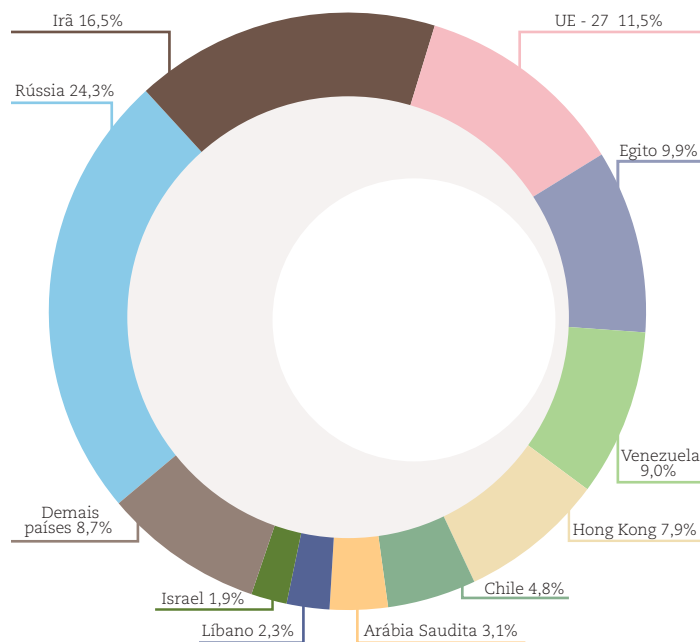
Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

A Rússia continua a ser o principal comprador de carne bovina *in natura* brasileira, com participação de 24,3% no valor total exportado, apesar do embargo promovido pelo país no ano de 2011. A quantidade de carne bovina *in natura* exportada à Rússia caiu cerca de 50% entre 2007 e 2011, passando de 658 mil toneladas (ec) para 336 mil toneladas (ec). Em compensação, Irã, Venezuela e Hong Kong aumentaram a quantidade adquirida nos últimos cinco anos.

Gráfico 4.6 (c)

Exportações de Carne Bovina *In Natura*
Principais Destinos - 2011

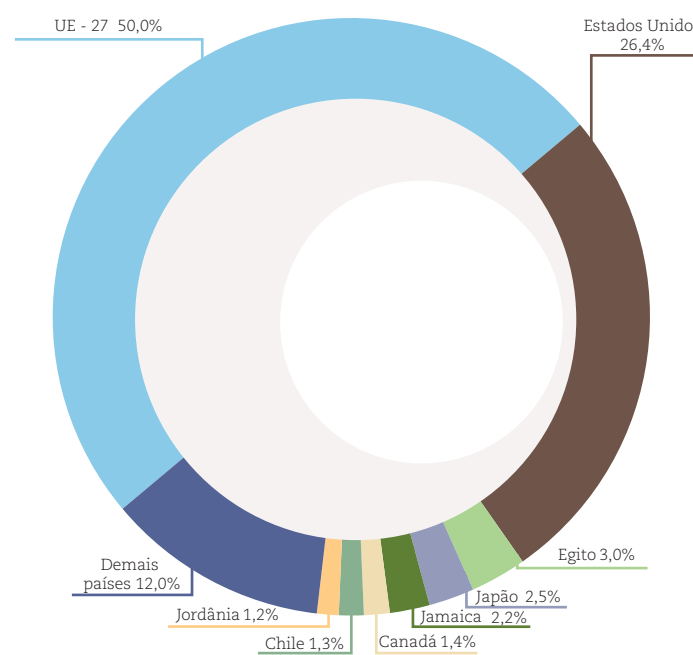


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Em relação à carne bovina industrializada, há grande concentração nos mercados consumidores do produto brasileiro. A União Europeia adquiriu metade do valor exportado do produto pelo Brasil, e os Estados Unidos, outros 26,4%. A soma desses dois mercados representou 76,4% do total exportado, em valor, pelo Brasil. Outros países adquirentes foram: Egito (3,0%); Japão (2,5%); Jamaica (2,5%); Canadá (1,4%); Chile (1,3%); e Jordânia (1,2%).

Gráfico 4.6 (d)

Exportações de Carne Bovina Industrializada
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Carne Suína

As exportações brasileiras de carne suína em 2011 ficaram em US\$ 1,43 bilhão, próximas, portanto, do recorde histórico registrado em 2009 (US\$ 1,48 bilhão). Todavia, a quantidade exportada de 516 mil toneladas ficou aquém daquelas registradas em 2007 e 2009, que foram de 605 mil e 606 mil toneladas, respectivamente. A quantidade embarcada em 2011 foi a menor desde 2006, em função, principalmente, do embargo que a Rússia, maior importadora brasileira do produto, fez em relação às exportações de carne suína brasileira, que diminuíram de 278,7 mil toneladas em 2007 para 126,5 mil toneladas em 2011, uma redução de 152,2 mil

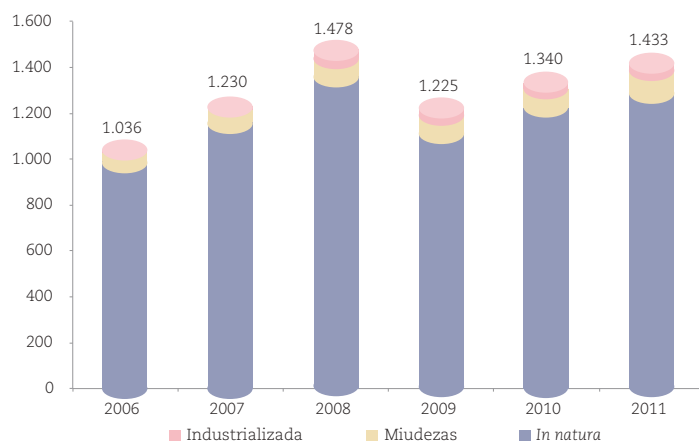
toneladas no período. Ou seja, se excluirmos a Rússia das exportações de carne suína brasileira, haverá elevação da quantidade exportada para os demais países.

De forma semelhante ao que ocorreu com as demais carnes, houve elevação das cotações internacionais do produto, que subiu de US\$ 1.967 por tonelada em 2006 para US\$ 2.778 por tonelada em 2011. Uma expansão de 41% nos últimos cinco anos. Tal fato possibilitou a manutenção do valor exportado ao redor de US\$ 1,4 bilhão, apesar da redução no *quantum* exportado.

Gráfico 4.7 (a)

Exportações de Carne Suína – 2006-2011

Subsetores (US\$ milhões)

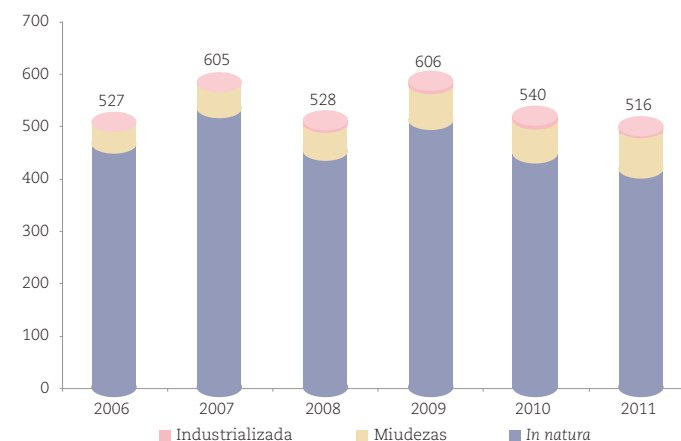


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.7 (b)

Exportações de Carne Suína – 2006-2011

Subsetores (mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

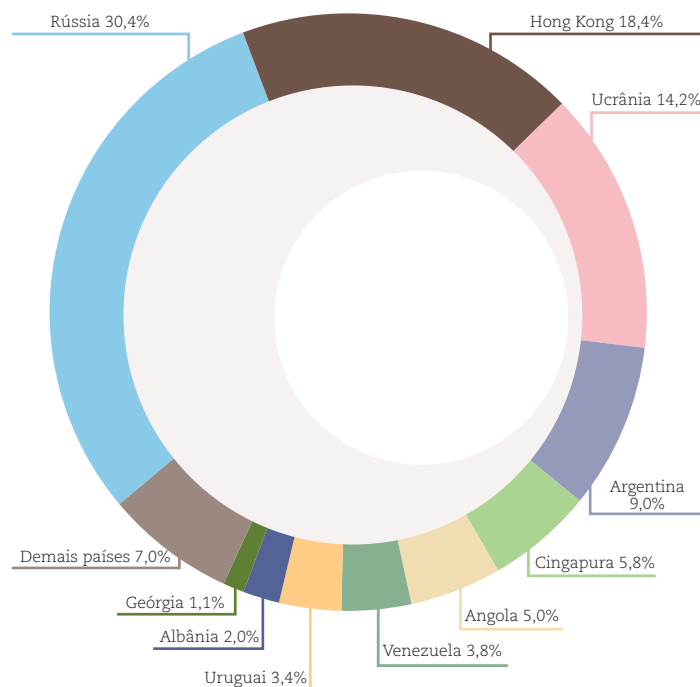
Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Conforme já mencionado, a Rússia permanece na primeira posição, com 30,4% do valor total exportado, seguida por Hong Kong (18,4%), Ucrânia (14,2%) e Argentina (9,0%). Somente esses quatro mercados representaram 72% das vendas totais. Outros mercados com participação superior a 1% foram: Cingapura (5,8%); Angola (5,0%); Venezuela (3,8%); Uruguai (3,4%); Albânia (2,0%); e Geórgia (1,1%).

Gráfico 4.7 (c)

Exportações de Carne Suína *In Natura*
Principais Destinos - 2011

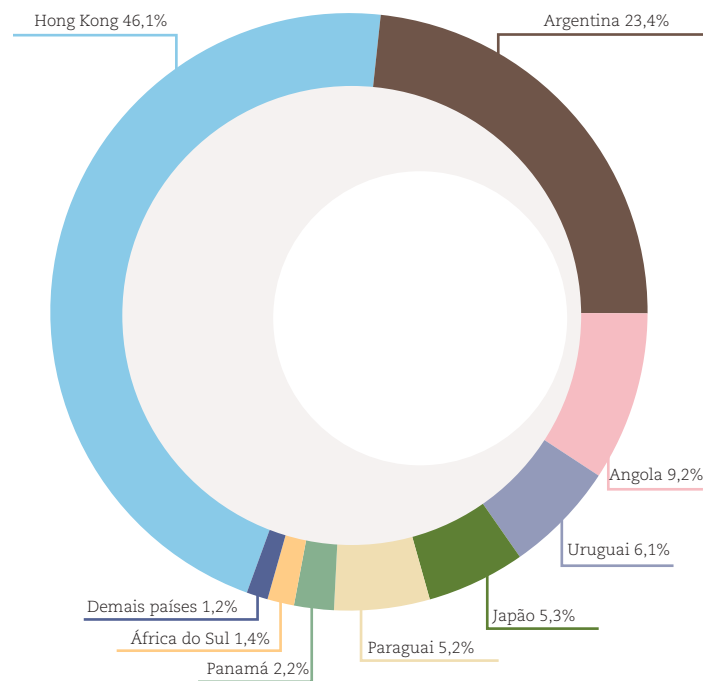


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

As exportações de carne suína industrializada foram de US\$ 41 milhões ou 2,8% do total exportado. Essas vendas são concentradas em dois mercados: Hong Kong, com 46,1% das exportações, e Argentina, com 23,4%. Além dos mencionados mercados, houve vendas para: Angola (9,2%); Uruguai (6,1%); Japão (5,3%); Paraguai (5,2%); Panamá (2,2%); e África do Sul (1,4%).

Gráfico 4.7 (d)

Exportações de Carne Suína Industrializada
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Carne de Peru

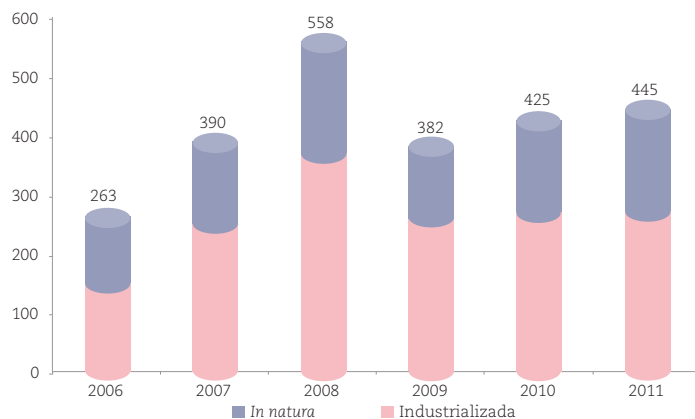
As exportações de carne de peru foram de US\$ 445 milhões em 2011, registrando elevação de 4,7% em relação a 2010. A quantidade exportada, no entanto, teve redução de 10,8% em 2011. Com efeito, o aumento do valor exportado só foi obtido em função da elevação dos preços médios de exportação, que subiram 17,1%.

As vendas de carne de peru, à semelhança da carne bovina e su-

ína, também tiveram queda na quantidade exportada nos últimos anos. O recorde de quantidade vendida ao exterior ocorreu em 2008, ano em que o volume embarcado chegou a 204 mil toneladas, 42,6% acima do *quantum* exportado em 2011. O incremento dos preços de exportação possibilitou a manutenção do valor exportado em patamar elevado. Entre 2006 e 2011, as cotações de venda da carne de peru subiram 87%.

Gráfico 4.8 (a)

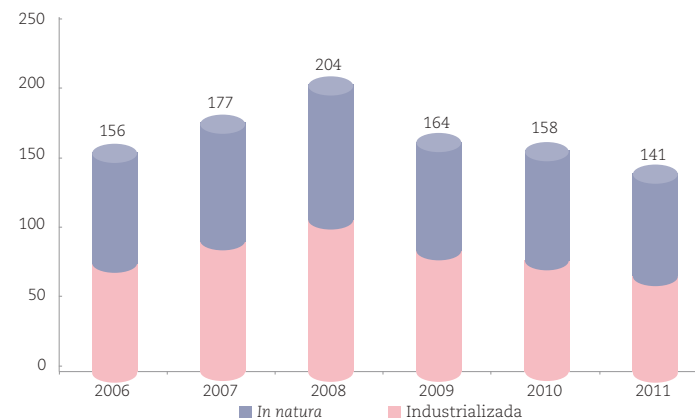
Exportações de Carne de Peru – 2006-2011
Subsetores (US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.8 (b)

Exportações de Carne de Peru – 2006-2011
Subsetores (mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

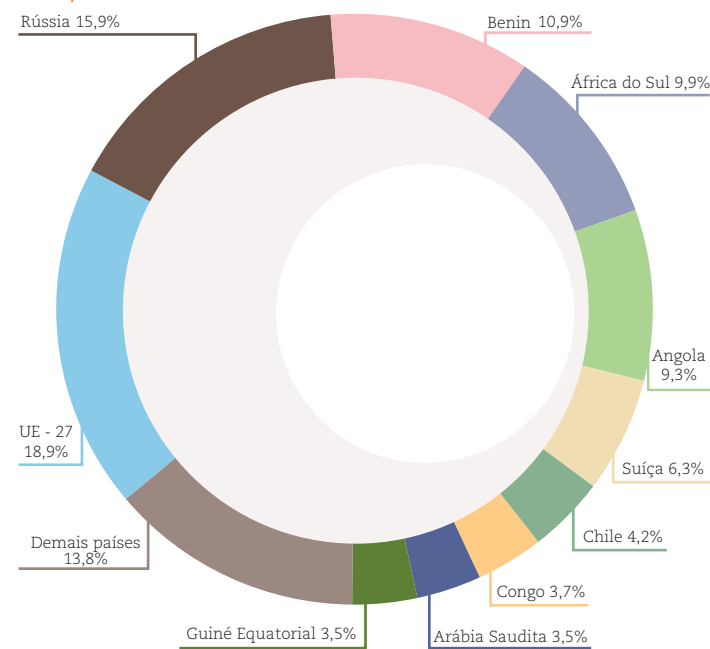
A carne de peru *in natura* e a carne de frango *in natura* possuem, dentre as carnes, uma das maiores diversificações em relação aos mercados de destino. A União Europeia foi o mercado que mais adquiriu carne de peru *in natura* do Brasil, aparecendo com 18,9% do valor total exportado. A Rússia ficou em segundo, com 15,9%. Outros mercados que se destacaram na relação em 2011

foram: Benin (10,9%); África do Sul (9,9%); Angola (9,3%); Suíça (6,3%); Chile (4,2%); Congo (3,7%); Arábia Saudita (3,5%); e Guiné Equatorial (3,5%).

Quanto às exportações de carne de peru industrializada, a União Europeia é praticamente a única adquirente, com 97,7%.

Gráfico 4.8 (c)

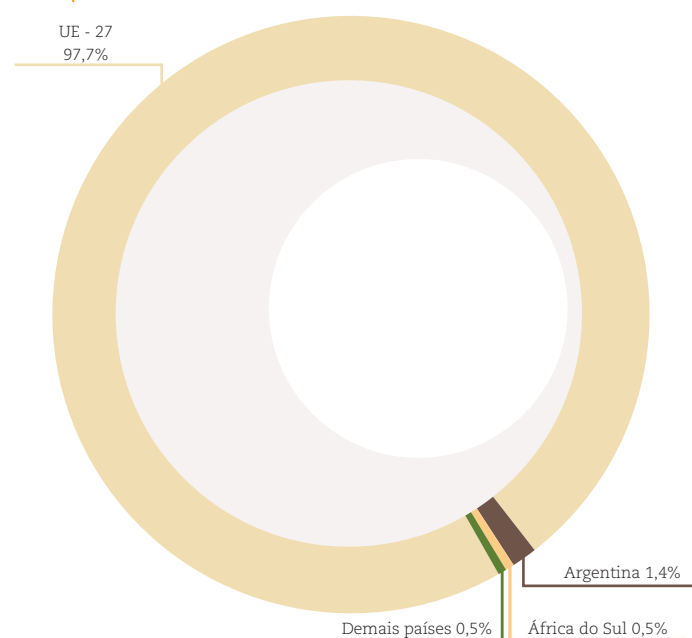
Exportações de Carne de Peru *In Natura*
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.8 (d)

Exportações de Carne de Peru Industrializada
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Café

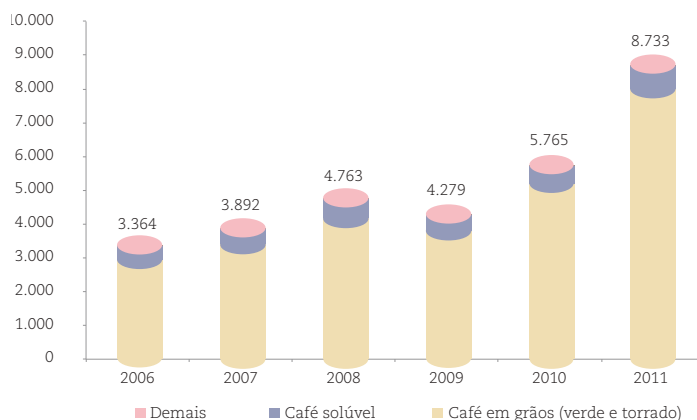
O consumo brasileiro de café subiu de 980 mil toneladas (16,3 milhões de sacas de 60 kg) em 2006 para 1,15 milhão de toneladas em 2010 (19,1 milhões de sacas)⁶, uma elevação de 17,1% nos últimos cinco anos. Ao mesmo tempo, as exportações de café em grão passaram de 1,6 milhão de toneladas (24,6 milhões de sacas) para 1,9 milhão de toneladas (29,9 milhões de sacas), +21,5%. A produção respondeu ao aumento da demanda doméstica e internacional, saltando de 39,3 milhões de sacas na safra 2004/2005 para 48,1 milhões de sacas na safra 2010/2011 (+22,4%).

Entre 2006 e 2011, a cotação média internacional do café em grão brasileiro subiu de US\$ 119 para US\$ 268 por saca. A elevação das cotações internacionais do café foi de 124% nos últimos cinco anos. Assim, com aumento do *quantum* exportado, e também dos preços internacionais, o valor exportado atingiu a cifra recorde de US\$ 8,7 bilhões em 2011, um incremento de quase US\$ 3,0 bilhões nas vendas externas só no último ano ou uma elevação de 51,5%.

Gráfico 4.9 (a)

Exportações de Café – 2006-2011

Subsetores (US\$ milhões)

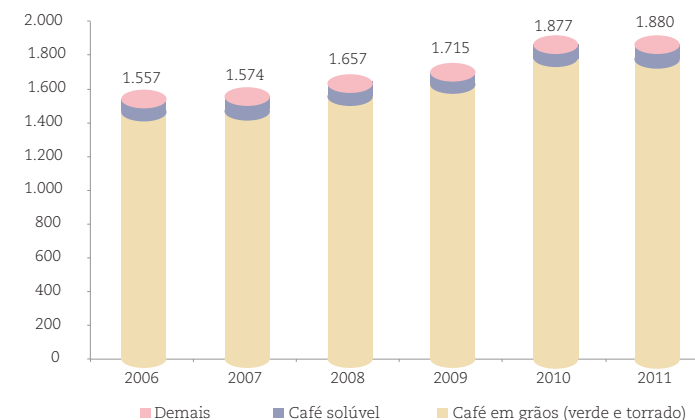


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.9 (b)

Exportações de Café – 2006-2011

Subsetores (mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

⁶ Dados da Organização Internacional do Café.

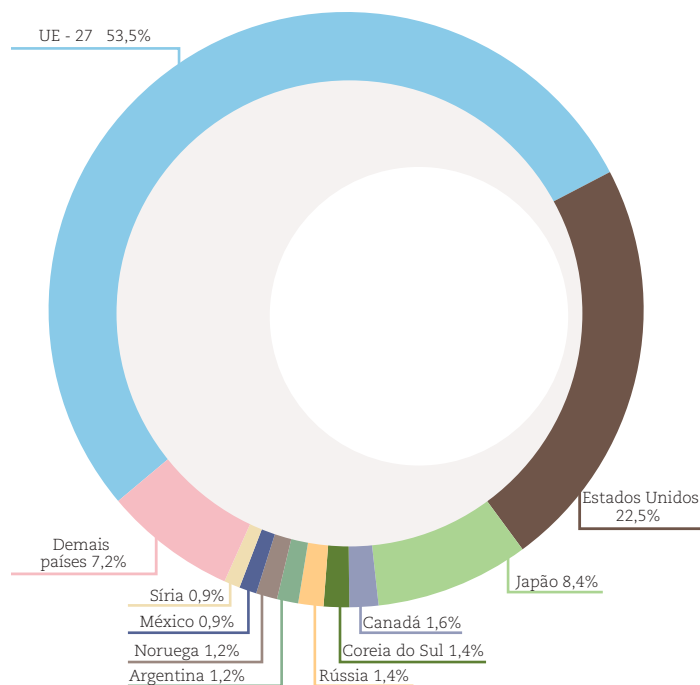
Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

As exportações de café são concentradas em três grandes mercados: União Europeia (53,5%), Estados Unidos (22,5%) e Japão (8,4%). A soma do consumo desses três mercados representou 84,4% do valor total exportado pelo Brasil em café em grão.

Gráfico 4.9 (c)

Exportações de Café em grãos (verde e torrado)
Principais Destinos - 2011

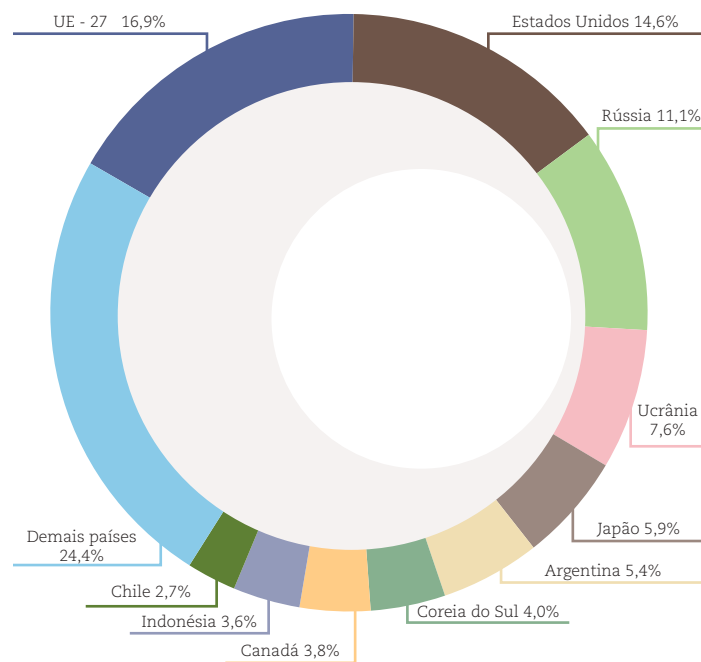


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

As vendas de café solúvel são, por sua vez, muito mais diversificadas. O principal mercado consumidor do café solúvel brasileiro foi a União Europeia, com 16,9%. Outros mercados relevantes foram: Estados Unidos (14,6%); Rússia (11,1%); Ucrânia (7,6%); Japão (5,9%); Argentina (5,4%); e Coreia do Sul (4,0%).

Gráfico 4.9 (d)

Exportações de Café Solúvel
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



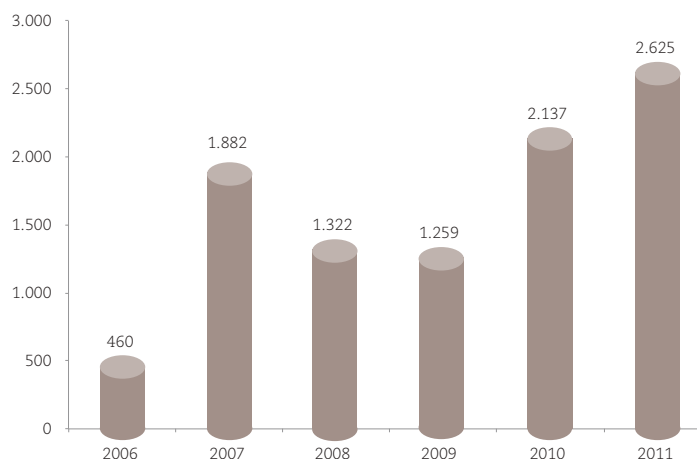
Milho

A produção brasileira de milho passou de 42,5 milhões de toneladas na safra 2005/2006 para 57,5 milhões de toneladas na safra 2010/2011, uma expansão de 35,3% nos últimos cinco anos. Ao contrário da soja, a maior parte dessa produção permanece no mercado doméstico. As exportações de 3,9 milhões de toneladas em 2006 representavam 9,2% do total produzido naquele ano, e 9,5 milhões de toneladas embarcadas para o exterior em 2011 representaram 16,5% no total produzido em 2011.

A expansão da quantidade embarcada nos últimos cinco anos foi um dos fatores que possibilitou o recorde de exportação de 2011. As exportações de milho passaram de US\$ 460 milhões em 2006 para os US\$ 2,6 bilhões em 2011 (+470%). Outro fator que possibilitou o recorde do valor exportado foi a elevação das cotações internacionais do milho, que, entre 2006 e 2011, tiveram aumento de US\$ 117 por tonelada para US\$ 277 por tonelada (+136%).

Gráfico 4.10 (a)

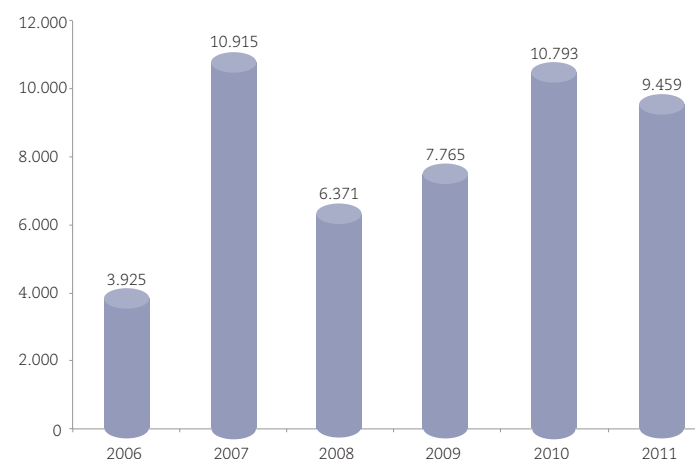
Exportações de Milho – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.10 (b)

Exportações de Milho – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

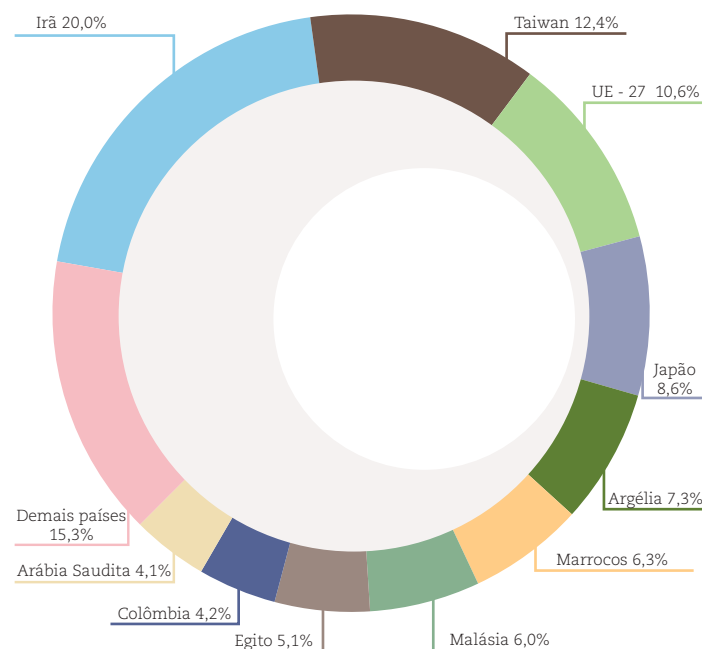
Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

O principal mercado importador brasileiro de milho foi o Irã, com aquisições de 20% do valor total exportado. Outros mercados adquirentes foram: Taiwan (12,4%); União Europeia (10,6%); Japão (8,6%); Argélia (7,3%); Marrocos (6,3%); Malásia (6,0%); Egito (5,1%); e Colômbia (4,2%).

Gráfico 4.10 (c)

Exportações de Milho

Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.





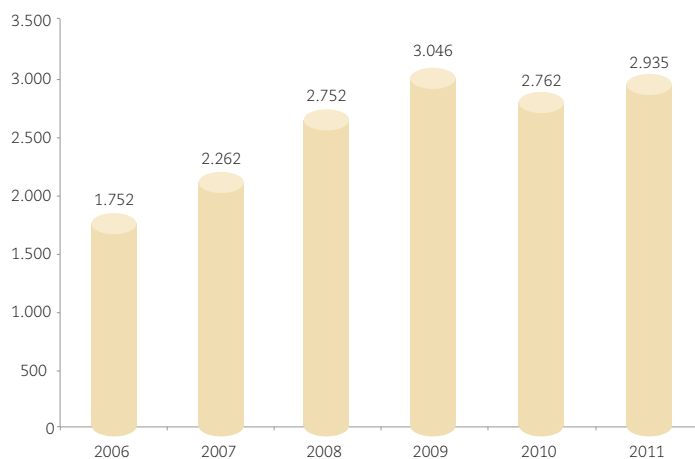
Fumo e seus Produtos

O Brasil exportou US\$ 2,9 bilhões em fumo em 2011, sendo que, dessa cifra, 98% foram de fumo não manufaturado. Ou seja, o Brasil praticamente não consegue participar das exportações de fumo manufaturado (conceito inclui cigarros, charutos, cigarrilhas e os produtos manufaturados do fumo), que foram da ordem US\$ 14,1 bilhões em 2010. No comércio mundial de fumo não manufaturado, que movimentou US\$ 10,9 bilhões em 2010, o Brasil possuía um *market share* de 26,4%.

A quantidade exportada de fumo não manufaturado oscilou de um máximo de 710 mil toneladas em 2007 para 546 mil toneladas em 2011, sendo 2010 o ano de menor quantidade exportada pelo Brasil dos últimos anos, com 506 mil toneladas vendidas. Os preços de exportação, assim como os de outras *commodities*, subiram de US\$ 2.993 por tonelada para US\$ 5.395 por tonelada nos últimos cinco anos (+80,3%).

Gráfico 4.11 (a)

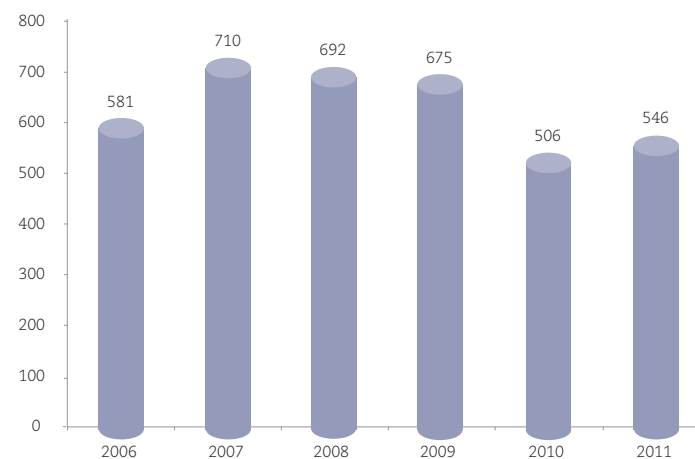
Exportações de Fumo e seus produtos – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.11 (b)

Exportações de Fumo e seus produtos – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

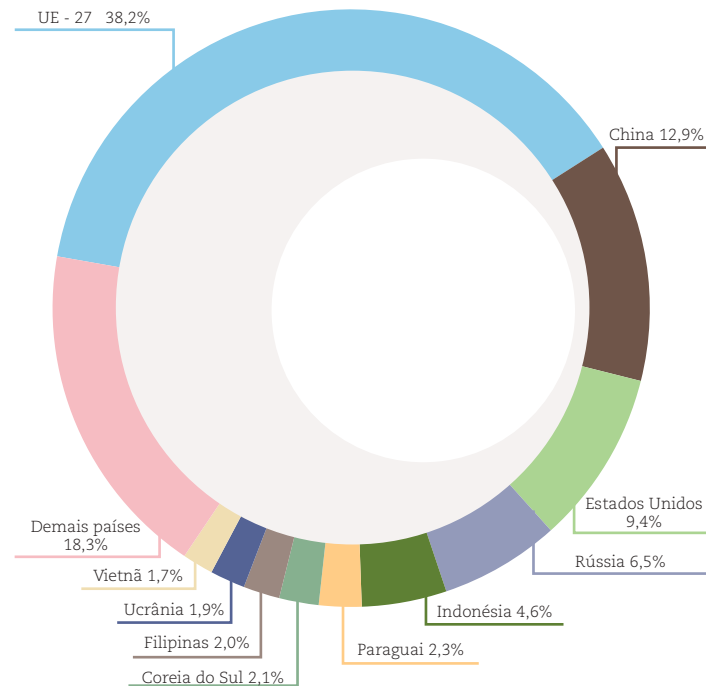
Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

As exportações brasileiras de fumo são direcionadas para os seguintes mercados: União Europeia (38,2%); China (12,9%); Estados Unidos (9,4%); Rússia (6,5%); Indonésia (4,6%); Paraguai (2,3%); Coreia do Sul (2,1%); e Filipinas (2,0%).

Gráfico 4.11 (c)

Exportações de Fumo e seus produtos
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.





Suco de Laranja

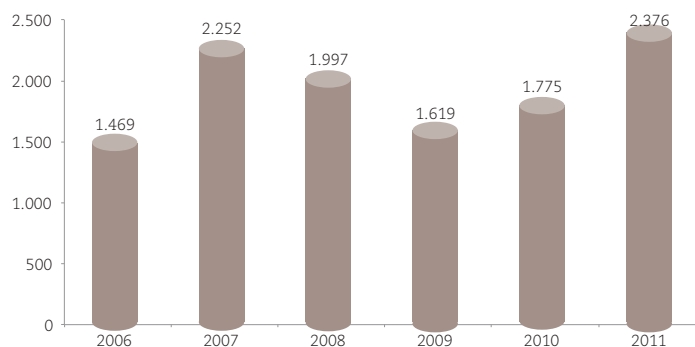
As exportações de suco de laranja do Brasil registraram volume em torno de 2 milhões de toneladas entre 2007 e 2011, depois de saltar de um patamar de 1,8 milhão em 2006. Os preços de exportação, por sua vez, aumentaram de US\$ 829 por tonelada em 2006 para US\$ 1.184 por tonelada em 2011 (+42,9%). No entanto, essa elevação dos preços não foi linear – entre os anos 2007 e 2009 houve queda das cotações internacionais do produto de US\$ 1.090 por tonelada para US\$ 782 por tonelada (-28,2%). Tal fato teve impacto sobre o valor total exportado, que no ano de 2009 atingiu US\$ 1,6 bilhão.

O conceito de suco de laranja utilizado inclui o suco de laranja con-

gelado (SH-200911), o suco de laranja não congelado, com valor Brix menor ou igual a 20 (SH-200912) e outros sucos de laranja não fermentados (SH-020919). O Brasil ficou com *market share*⁷ de 48,2% no suco congelado, vendo sua participação diminuir para 19,7% no suco não congelado e 37,9% em outros tipos de suco de laranja. Percebe-se, pela análise dos fluxos de comércio, que países como Bélgica e Holanda compraram a maior parte (83,2%) do suco de laranja congelado exportado pelo Brasil. Ao mesmo tempo, a Bélgica é grande adquirente e reexportadora de suco de laranja não congelado, importando 476 mil toneladas em 2010 e reexportando 493 mil toneladas no mesmo ano.

Gráfico 4.12 (a)

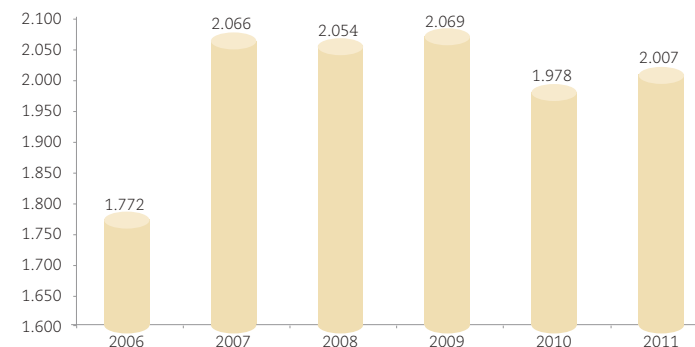
Exportações de Sucos de Laranja – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.12 (b)

Exportações de Sucos de Laranja – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

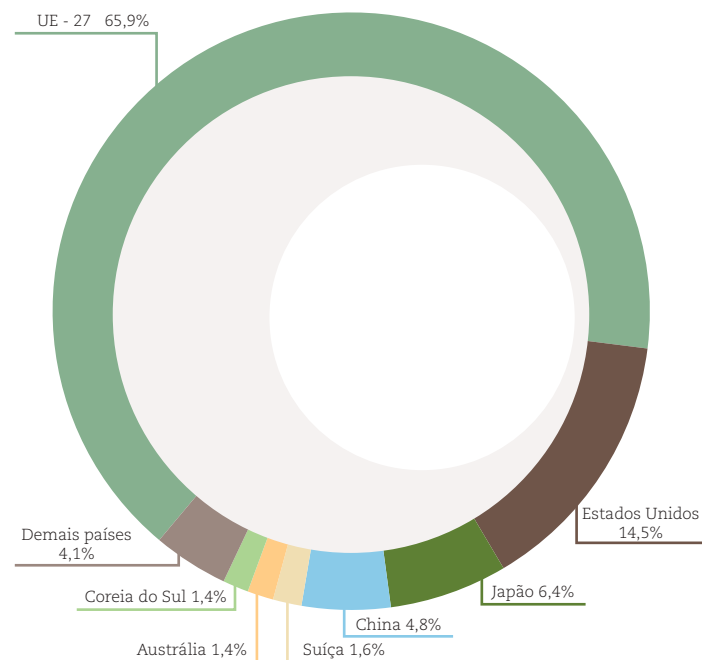
⁷ A participação nesse caso não exclui o intracomércio da União Europeia.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

A maior parcela das exportações brasileiras de suco de laranja é enviada à União Europeia, que possuía 65,9% de participação em 2011. Outros parceiros relevantes são: Estados Unidos (14,5%); Japão (6,4%); China (4,8%); Suíça (1,6%); Austrália (1,4%); e Coreia do Sul (1,4%).

Gráfico 4.12 (c)
Exportações de Sucos de Laranja
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.





Algodão

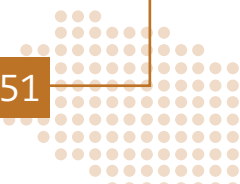
A área plantada com algodão no Brasil já foi de 2,0 milhões de hectares no início da década de noventa, todavia houve redução da área ocupada, atingindo o mínimo de área utilizada para o produto na safra 1996/1997, com 657 mil hectares plantados. Na última safra, 2010/2011, a área plantada teve forte recuperação, chegando a 1,4 milhão de hectares, com elevação de 67,7% na área utilizada em relação à safra 2009/2010. Entre o início dos anos 1990 e o ano 2010, a produtividade do algodão em caroço brasileiro elevou-se de 1 tonelada por hectare para 3,7 toneladas por hectare. Dessa forma, apesar da queda de área, a produção brasileira teve forte aumento, passando de 2 milhões de toneladas

no início da década de noventa para 5,2 milhões de toneladas na safra 2010/2011. Deve-se ressaltar o forte incremento de produção entre as safras 2009/2010 e 2010/2011, que passou de 3,0 milhões de toneladas para 5,2 milhões (+73%).

Com a elevação da produção na última safra, as exportações brasileiras de algodão não cardado nem penteado tiveram forte aumento de *quantum*, subindo de 512,5 mil toneladas em 2010 para 758,3 mil toneladas em 2011 (+48%). Além do aumento em quantidade, houve forte elevação das cotações internacionais, que atingiram US\$ 2.096 por tonelada de algodão não cardado



O Brasil quase dobrou o valor exportado entre 2010 e 2011.



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

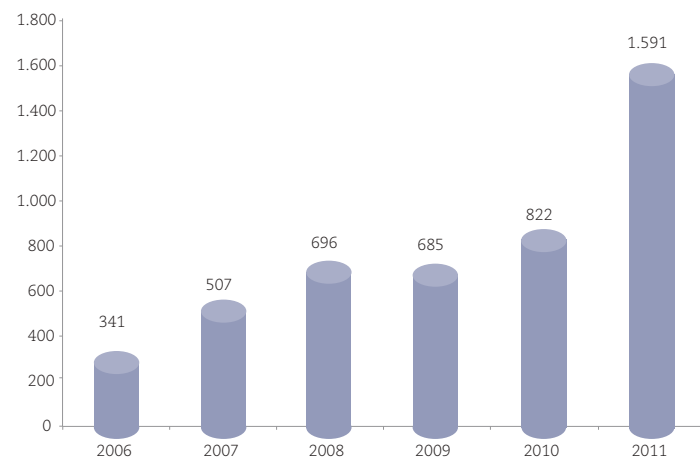
Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

nem penteado em 2011, uma elevação de 30,8% em relação às cotações de 2010 e 88,8% em relação às cotações de 2006. O incremento da quantidade exportada e também dos preços

internacionais do produto possibilitaram ao Brasil exportar US\$ 1,6 bilhão em 2011, com expansão de 93,5% em relação aos US\$ 822 milhões exportados em 2010.

Gráfico 4.13 (a)

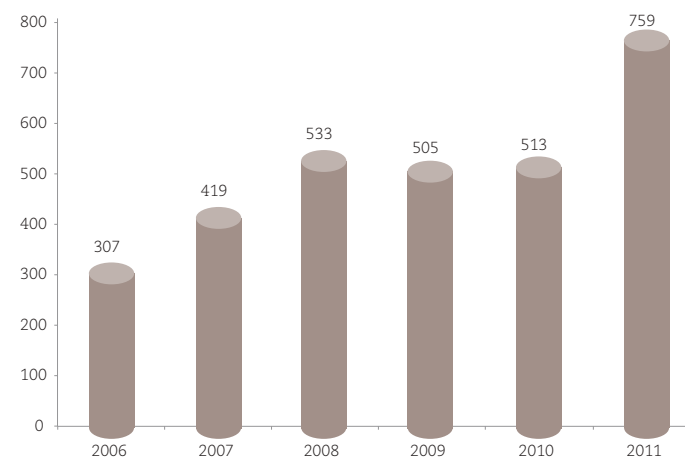
Exportações de Algodão – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.13 (b)

Exportações de Algodão – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



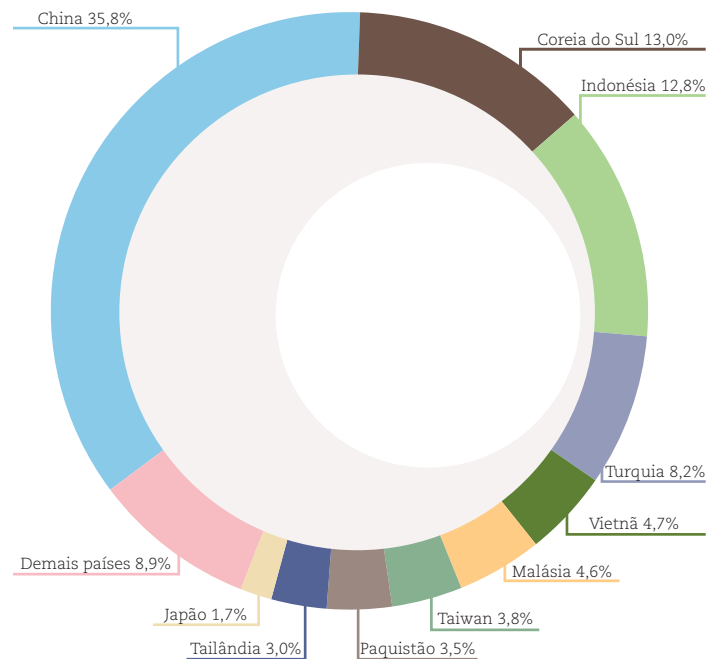
As exportações brasileiras são fortemente concentradas para a Ásia, continente com o maior parque industrial têxtil, que importou 85,2% de todo o algodão não cardado nem penteado que o Brasil vendeu ao exterior. Dentre os países asiáticos, o maior importador foi a China, que adquiriu 35,8% do total exportado pelo Brasil. Além da China, destacam-se os seguintes países asiáticos

como importadores de algodão do Brasil: Coreia do Sul (13,0%); Indonésia (12,6%); Vietnã (4,7%); Malásia (4,6%); Taiwan (3,8%); Paquistão (3,5%); Tailândia (3,0%) e Japão (1,7%). A Turquia é o único país não asiático que se encontra na relação dos maiores importadores de algodão, adquirindo 8,2% do total exportado, em função da sua importante indústria têxtil.

Gráfico 4.13 (c)

Exportações de Algodão

Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Frutas

As exportações brasileiras de frutas foram de US\$ 941 milhões em 2011 (+3,8%). O valor exportado pelo Brasil oscilou ao redor da mencionada cifra desde 2007. No referido ano, atingiu-se o ápice da quantidade exportada (1,0 milhão de toneladas), sendo que, ano após ano, as vendas externas apresentaram queda de quantidade embarcada até atingir 749 mil toneladas em 2011. O preço médio de exportação das frutas, no entanto, teve alta nos últimos anos, passando de US\$ 808 por tonelada em 2006 para US\$ 1.255 por tonelada, fato que possibilitou a manutenção do valor exportado.

O principal fruto exportado pelo Brasil é a castanha-de-caju, que atingiu a cifra de US\$ 226,7 milhões em exportações em 2011 ou 24,1% do total exportado pelo Brasil em frutas. A cotação média de exportação da castanha-de-caju foi de US\$ 8.617 por tonelada, bem superior à cotação média das demais frutas exportadas. Nessa fruta de forte valor agregado, a participação brasileira no mercado mundial ficou em 11,2% em 2010. O mercado de exportação do produto foi dominado por dois países, além do Brasil, ambos com participação superior à brasileira no mercado mundial. O Vietnã, principal exportador, possuía participação de 42,6% nas ex-

O principal fruto exportado pelo Brasil é a castanha-de-caju, que atingiu a cifra de US\$ 226,7 milhões em exportações em 2011.



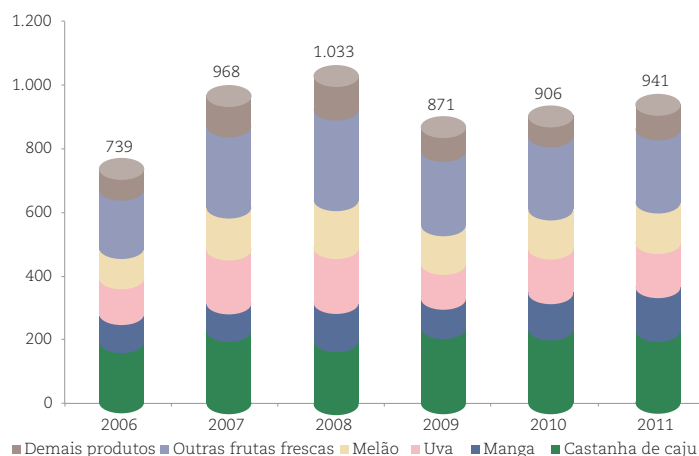


portações da castanha-de-caju, enquanto a Índia, segunda maior exportadora, possuía participação de 27,4%. Outras frutas com forte participação foram: manga (US\$ 140,9 milhões ou 15,0% do total exportado de frutas), uva (US\$ 135,8 milhões ou 14,4% do total exportado de frutas) e melão (US\$ 128,4 milhões ou 13,6% do total exportado de frutas).

O Brasil possui participação relevante no mercado internacional das frutas mencionadas, possuindo o seguinte *market share* no mercado mundial: mangas frescas (9,4%); uvas frescas (2,2%); e melão (8,3%).

Gráfico 4.14 (a)

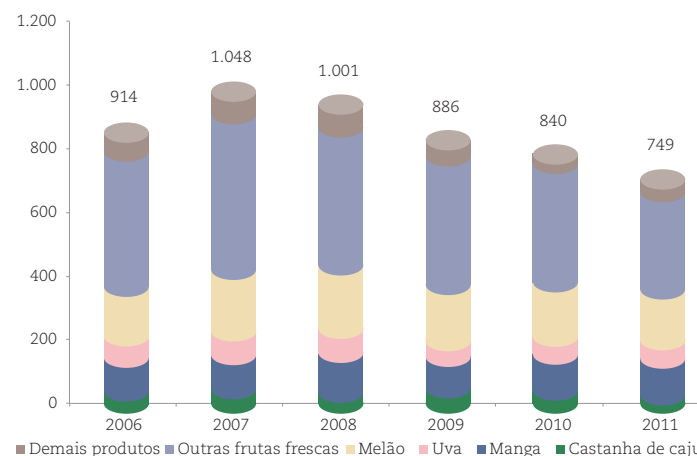
Exportações de Frutas (incl. nozes e castanhas) – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.14 (b)

Exportações de Frutas (incl. nozes e castanhas) – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

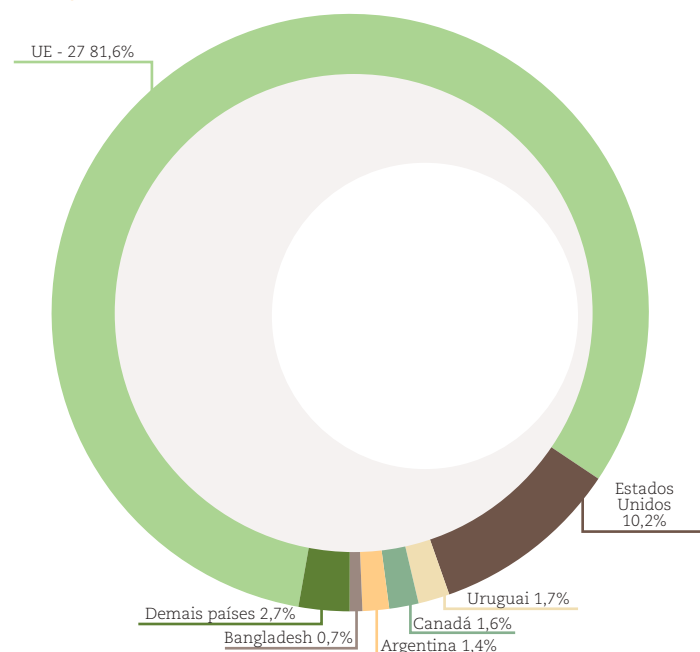
Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

As exportações de frutas frescas brasileiras são direcionadas, basicamente, para o mercado da União Europeia, que absorveu 81,6% de todo o valor exportado pelo Brasil em 2011. O segundo principal mercado de destino das nossas frutas frescas foram os Estados Unidos, com 10,2%. Além dos dois mercados mencionados, há na relação dos principais importadores dois países do Mercosul: Uruguai (1,7%) e Argentina (1,4%).

Gráfico 4.14 (c)

Exportações de Frutas Frescas
Principais Destinos - 2011

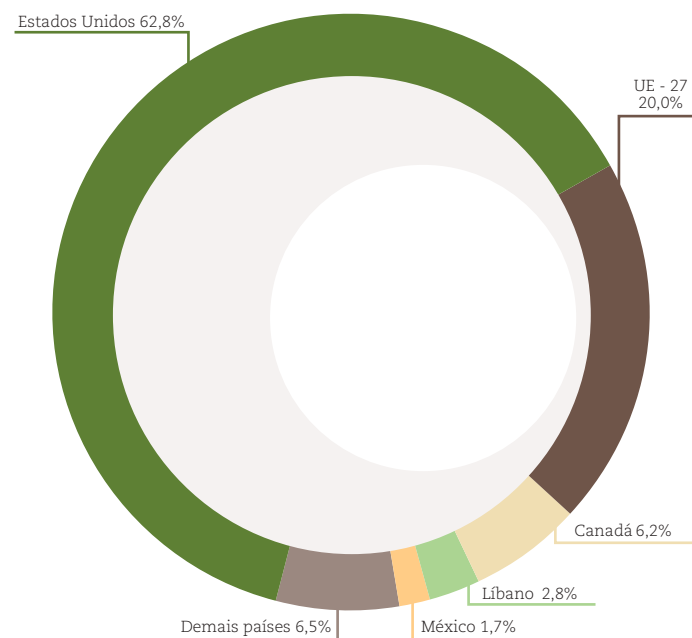


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

As exportações de castanha-de-caju possuem concentração parecida com a das frutas frescas. Somente dois mercados adquiriram mais de 80% do valor total exportado. Diferentemente das demais frutas frescas, as vendas brasileiras de castanha-de-caju concentraram-se no mercado norte-americano, com 62,8%. Ademais, os países da União Europeia adquiriram 20,0% do montante exportado, seguidos pelo Canadá, com 6,2%.

Gráfico 4.14 (d)

Exportações de Castanha-de-caju
Principais Destinos - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Importações de Produtos Agrícolas

As importações de produtos agrícolas chegaram a US\$ 11,6 bilhões em 2011, com elevação de 29,7% em relação ao valor importado em 2010 (US\$ 9,0 bilhões). Entre os anos 2006 e 2011, as compras de produtos agrícolas subiram de US\$ 4,5 bilhões para os já mencionados US\$ 11,6 bilhões, o que significou uma expansão média anual de 21,1%.

Os preços dos produtos agrícolas importados, assim como os exportados, tiveram elevação, contribuindo em forte medida para o aumento do valor importado. Para exemplificar, o trigo, principal produto adquirido do exterior pelo Brasil, teve elevação de preço de aquisição de 32% no último ano e, entre 2006 e 2011, a elevação chegou a 110%.

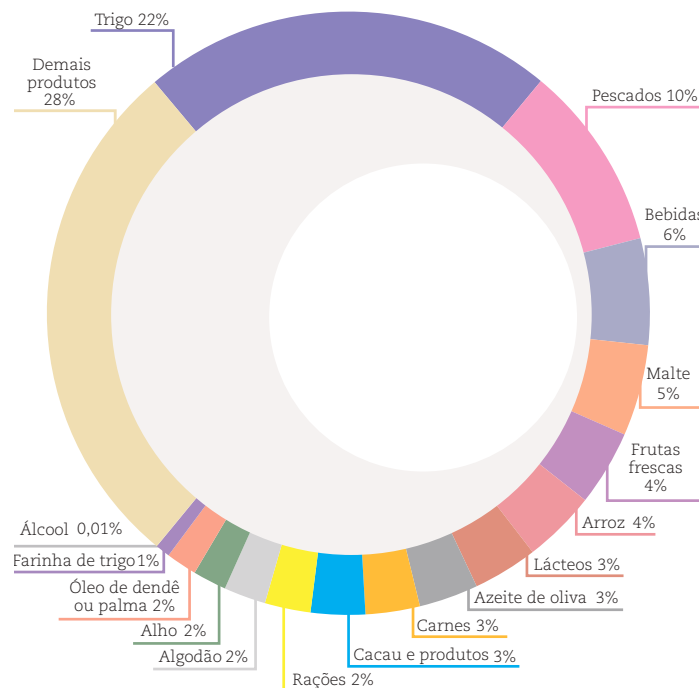
A pauta de importações de produtos agrícolas é bem diversificada, sendo necessário somar 14 setores para obter a porcentagem de 70% no valor total importado. Para fins de comparação, a pauta de exportação brasileira é mais concentrada, bastando somar quatro setores (complexo soja, complexo sucroalcooleiro, carnes e café) para obter praticamente 80% do valor exportado.

Dentre os principais itens importados, destacaram-se os seguintes: trigo (16%); pescados (11%); lácteos (5%); bebidas (5%); óleo de palma (4%); malte (4%); frutas frescas (4%); álcool (4%); carnes (4%) e algodão (3%).

Gráfico 4.15

Participação dos Principais Produtos nas Importações Agrícolas Brasileiras - 2011

Total: US\$ 11,63 bilhões



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 4.2

Importações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

		2010			2011			VARIAÇÃO RELATIVA %		
		VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	2010/2011		
								VALOR	QUANT.	P. MÉDIO
TOTAL		8.967.701.277	-	-	11.630.021.920	-	-	29,69	-	-
Cereais, farinhas e preparações		2.829.513.413	9.480.661	298	3.328.390.119	8.978.060	371	17,63	-5,30	24,22
Trigo		1.528.251.906	6.323.206	242	1.832.276.566	5.740.451	319	19,89	-9,22	32,06
Malte		445.230.940	845.176	527	502.804.470	805.880	624	12,93	-4,65	18,44
Farinha de trigo		226.241.416	653.127	346	312.410.769	719.864	434	38,09	10,22	25,29
Arroz		373.244.942	781.870	477	267.032.255	619.237	431	-28,46	-20,80	-9,67
Pescados		1.001.432.125	280.016	3.576	1.252.785.894	344.555	3.636	25,10	23,05	1,67
Peixes		939.683.025	259.242	3.625	1.166.624.337	318.383	3.664	24,15	22,81	1,09
Preparações e conservas de pescados		44.888.176	16.039	2.799	62.103.020	20.736	2.995	38,35	29,28	7,01
Crustáceos e moluscos		16.860.924	4.735	3.561	24.058.537	5.436	4.425	42,69	14,82	24,28
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos		1.033.251.738	1.166.420	886	1.038.451.870	1.121.976	926	0,50	-3,81	4,48
Alho		251.691.845	153.141	1.644	249.366.197	163.570	1.525	-0,92	6,81	-7,24
Batatas preparadas ou conservadas		212.744.684	247.252	860	241.789.346	238.299	1.015	13,65	-3,62	17,92
Feijões secos		125.484.467	178.015	705	147.420.703	205.979	716	17,48	15,71	1,53
Azeitonas preparadas ou conservadas		126.085.898	84.810	1.487	122.316.738	93.198	1.312	-2,99	9,89	-11,72
Produtos oleaginosos (excl. soja)		732.624.559	539.324	1.358	1.041.332.103	580.107	1.795	42,14	7,56	32,14
Óleo de dendê ou de palma		304.097.751	332.606	914	522.902.761	369.871	1.414	71,95	11,20	54,63
Azeite de oliva		237.825.201	55.910	4.254	292.343.801	65.841	4.440	22,92	17,76	4,38

Continua

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Continuação

	2010			2011			VARIAÇÃO RELATIVA %		
	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	VALOR US\$	QUANT. t	P. MÉDIO US\$/t	2010/2011		
							VALOR	QUANT.	P. MÉDIO
Frutas (incl. nozes e castanhas)	608.965.624	480.789	1.267	836.110.717	620.764	1.347	37,30	29,11	6,34
Frutas frescas	367.890.196	374.085	983	495.388.998	459.460	1.078	34,66	22,82	9,64
Peras	161.974.250	189.841	853	204.554.304	210.328	973	26,29	10,79	13,99
Maças	60.046.723	76.879	781	84.486.234	96.565	875	40,70	25,61	12,02
Lácteos	330.305.351	113.120	2.920	609.117.032	166.685	3.654	84,41	47,35	25,15
Bebidas	444.951.255	175.403	2.537	589.367.367	216.450	2.723	32,46	23,40	7,34
Vinho	251.591.302	75.345	3.339	294.722.950	77.644	3.796	17,14	3,05	13,68
Uísque	92.558.307	19.828	4.668	115.563.695	23.639	4.889	24,86	19,22	4,73
Complexo sucroalcooleiro	39.279.092	59.689	658	433.945.788	473.674	916	1.004,78	693,57	39,22
Álcool	39.104.010	59.674	655	433.686.329	473.648	916	1.009,06	693,72	39,73
Carnes	313.260.966	52.523	5.964	410.889.622	58.166	7.064	31,17	10,74	18,44
Carne bovina <i>in natura</i>	160.729.755	24.064	6.679	232.482.231	28.162	8.255	44,64	17,03	23,60
Algodão	68.499.415	39.268	1.744	390.143.759	144.244	2.705	469,56	267,33	55,05
Cacau e seus produtos	278.393.570	79.856	3.486	258.985.172	64.094	4.041	-6,97	-19,74	15,91
Rações para animais	187.952.088	119.250	1.576	223.479.170	125.052	1.787	18,90	4,87	13,39
Subtotal	7.868.429.196	-	-	10.412.998.613	-	-	32,34	-	-
Demais produtos	1.099.272.081	-	-	1.217.023.307	-	-	10,71	-	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Trigo

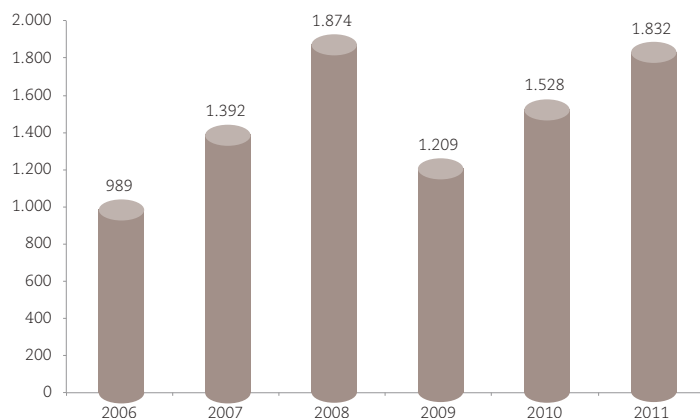
A demanda doméstica por trigo atingiu 11,6 milhões de toneladas em 2011, considerando consumo doméstico importações mais a produção nacional do produto. Na prática, a produção doméstica atingiu 5,9 milhões de toneladas na safra 2010/2011, com elevação de 17,2% em relação à safra 2009/2010, e as importações de 2011 foram de 5,7 milhões de toneladas (-9,2%). O resultado recorde da produção doméstica de trigo possibilitou uma redução nas compras internacionais para os mencionados 5,7 milhões de

toneladas, a segunda menor quantidade importada do produto nos últimos cinco anos.

Apesar da queda da quantidade importada, a elevação da cotação média de importação do trigo para US\$ 319,2 por tonelada, em 2011, patamar recorde desde as cotações elevadas de 2008 (US\$ 310,6 por tonelada), resultou em importações de US\$ 1,8 bilhão em 2011.

Gráfico 4.16 (a)

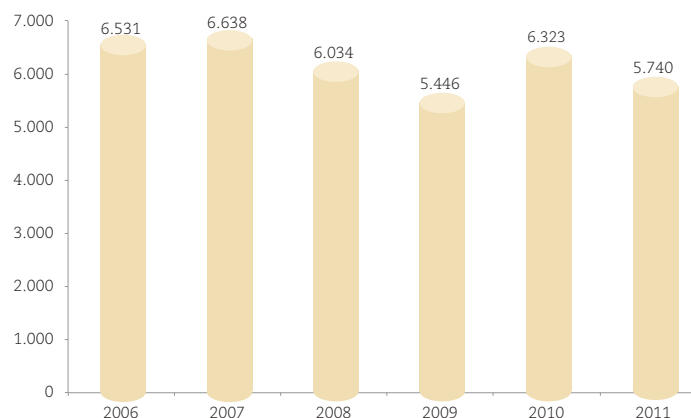
Importações de Trigo – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.16 (b)

Importações de Trigo – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

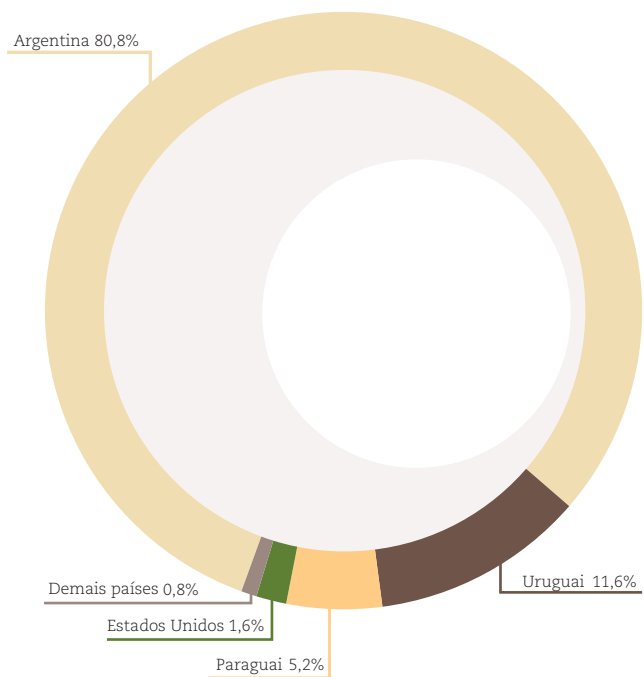


As importações brasileiras de trigo são concentradas nos parceiros do Mercosul, principalmente a Argentina, que foi responsável por 80,8% do valor exportado em trigo ao Brasil em 2011. Além desse país, o Uruguai e o Paraguai foram fornecedores importantes, com 11,6% e 5,2% do valor importado, respectivamente.

Gráfico 4.16 (c)

Importações de Trigo

Principais Fornecedores - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

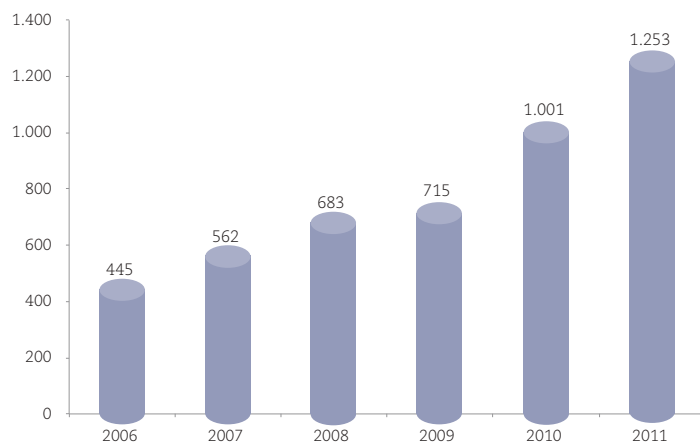
Pescados

As importações brasileiras de pescados estão crescendo de forma ininterrupta nos últimos anos, passando de 180 mil toneladas em 2006 para 345 mil toneladas em 2011. Trata-se de uma expansão de 91,7% na quantidade importada de pescados nos últimos cinco anos. Com a expansão do *quantum* importado, o valor das compras de pescados subiu de US\$ 445 milhões em 2006 para US\$ 1,3 bilhão em 2011 (+ 181,6%).

As espécies de pescados com maior participação na pauta de importação, em 2011, foram o bacalhau (US\$ 345,4 milhões ou 27,6% do total importado) e os salmões (US\$ 219,4 milhões, com 17,5% do total importado). A participação dos outros peixes, importados como filés de peixe, frescos ou refrigerados, foi de 32,5% das importações ou US\$ 407,3 milhões.

Gráfico 4.17 (a)

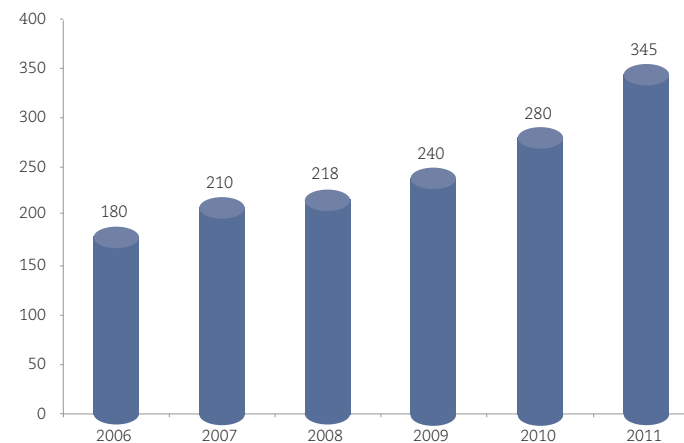
Importações de Pescados – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.17 (b)

Importações de Pescados – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

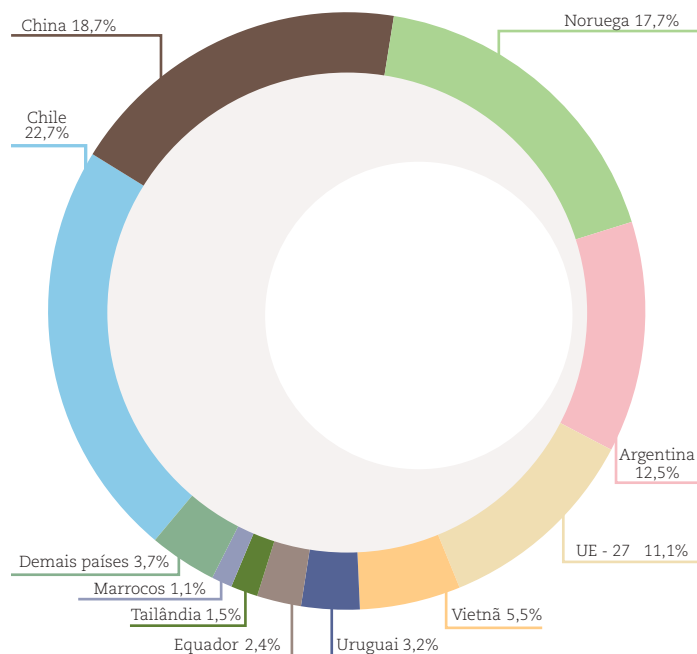


O Chile foi o principal país fornecedor de pescados para o Brasil, com 22,7%, seguido pela China, com 18,7% e Noruega, com 17,7%. Os dois últimos mercados também foram os maiores fornecedores no comércio mundial de pescados.

Além dos países mencionados, foram fornecedores de pescados para o Brasil: Argentina (12,5%); União Europeia (11,1%); Vietnã (5,5%); Uruguai (3,2%); Equador (2,4%); Tailândia (1,5%); e Marrocos (1,1%).

Gráfico 4.17 (c)

Importações de Pescados Principais Fornecedores - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Lácteos

A produção brasileira de leite teve expansão de 25,4 bilhões de litros em 2006 para 30,7 bilhões em 2010, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com elevação de 25,4% na produção total ou de 3,9% ao ano, no período. Ao mesmo tempo, a produção brasileira de leite cru, resfriado ou não, industrializado, aumentou de 16,6 bilhões de litros em 2006 para 21,4 bilhões de litros entre outubro de 2010 e setembro de 2011, segundo a pesquisa trimestral do leite feita pelo IBGE. Ou seja, houve aumento de 28,7% na produção de leite cru industrializado nos últimos cinco anos, ou uma elevação anual de 5,2%.

Apesar do aumento da oferta de leite, o forte crescimento da demanda doméstica possibilitou a ampliação das importações de diversos produtos lácteos. As compras internacionais de leite em pó subiram de US\$ 172,9 milhões em 2010 para US\$ 335,3 milhões em 2011 (+93,9%), ou 55,1% do total adquirido de produtos lácteos do exterior. Além das aquisições de leite em pó, houve consistente aumento da demanda de queijos, que subiu de US\$ 103,3 milhões em 2010 para US\$ 205,3 milhões em 2011 (+98,7%), ou 33,7% do total importado de lácteos. Dessa forma, as importações de lácteos atingiram US\$ 609 milhões em 2011, com elevação de 84,4% em relação aos US\$ 330 milhões adquiridos em 2010.



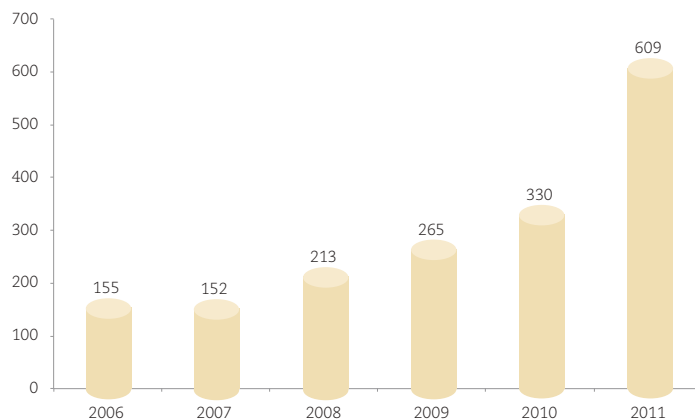


O incremento nas aquisições de produtos lácteos ampliou consideravelmente o déficit do setor, que saiu de US\$ 179,7 milhões em 2010 para US\$ 494,3 milhões em 2011. Ressalta-se, todavia, que no ano de 2008 o setor produziu um superávit de US\$ 328,4

milhões, com exportações de US\$ 541,6 milhões e importações de US\$ 213,2 milhões. Transcorridos três anos desde 2008, as exportações tiveram redução para US\$ 121,8 milhões, enquanto as importações atingiram a mencionada cifra de US\$ 609 milhões.

Gráfico 4.18 (a)

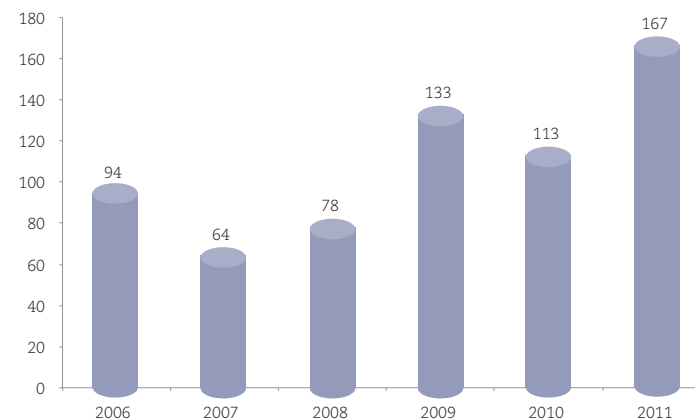
Importações de Lácteos – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.18 (b)

Importações de Lácteos – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

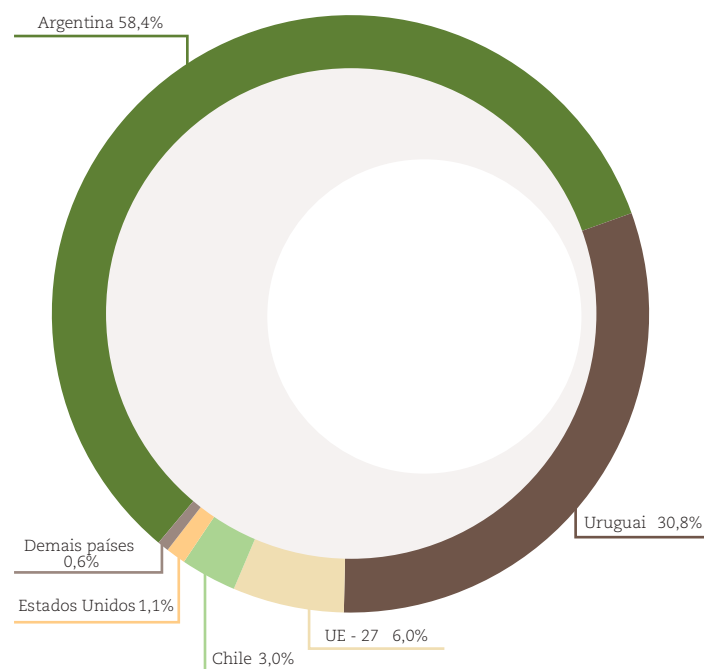
Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Os principais fornecedores de produtos lácteos para o Brasil foram dois parceiros do Mercosul – Argentina e Uruguai – principais fornecedores de leite em pó, com 95% do total, e também os principais fornecedores dos queijos importados, com 87,5% do total importado. Outros fornecedores foram: União Europeia (6,0%); Chile (3,0%); e Estados Unidos (1,1%).

Gráfico 4.18 (c)

Importações de Lácteos

Principais Fornecedores - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.





Óleo de Palma

A produção brasileira de óleo de palma aumentou de 190 mil toneladas em 2006 para 275 mil toneladas em 2011,⁸ o que equivaleu a uma expansão de 44,7% nos últimos cinco anos. Não obstante o crescimento da produção doméstica, o consumo brasileiro cresceu em patamar superior, abrindo caminho à elevação das importações.

No período analisado, as importações de óleo de palma subiram de 147 mil toneladas para 370 mil toneladas, o que correspondeu

a um aumento absoluto de 223 mil toneladas nos últimos cinco anos, ou a uma expansão do *quantum* importado de 151,7%. Essa quantidade importada equivaleu a US\$ 522,9 milhões em 2011. Ao mesmo tempo em que as importações subiram, houve também registros de exportações de óleo de palma, que atingiram US\$ 61,4 milhões em 2011, com 52 mil toneladas vendidas ao exterior. A diferença entre as importações e exportações resultou em um déficit comercial de US\$ 461,5 milhões com o produto em 2011.

A produção brasileira de óleo de palma aumentou de 190 mil toneladas em 2006 para 275 mil toneladas em 2011.



⁸ Fonte: USDA

Comércio Exterior Agrícola Brasileiro - Principais Produtos

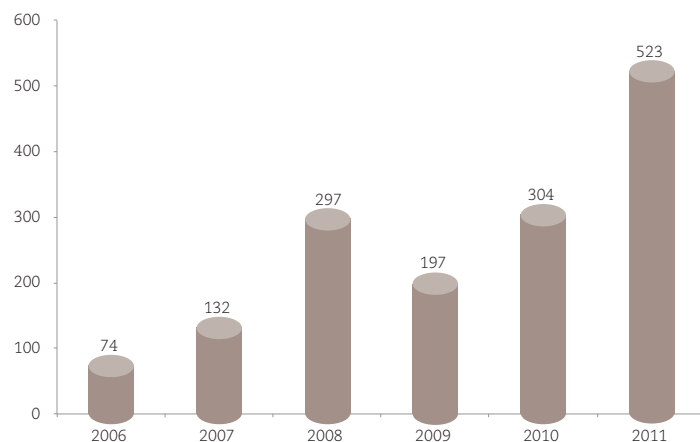
Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Convém mencionar que o comércio mundial de óleo de palma atingiu US\$ 28,5 bilhões em 2010, sendo um dos mais importantes produtos do comércio mundial agrícola. Ademais, apesar de possuir condições climáticas não só para suprir o mercado do-

méstico como também para obter um *market share* relevante no comércio mundial, o Brasil apresentou um déficit comercial de quase meio bilhão de dólares com importações do produto, como já mencionado.

Gráfico 4.19 (a)

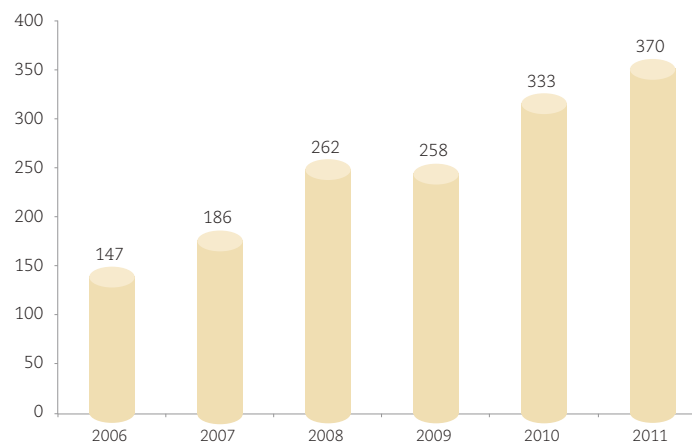
Importações de Óleo de dendê ou palma – 2006-2011
(US\$ milhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 4.19 (b)

Importações de Óleo de dendê ou palma – 2006-2011
(mil toneladas)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

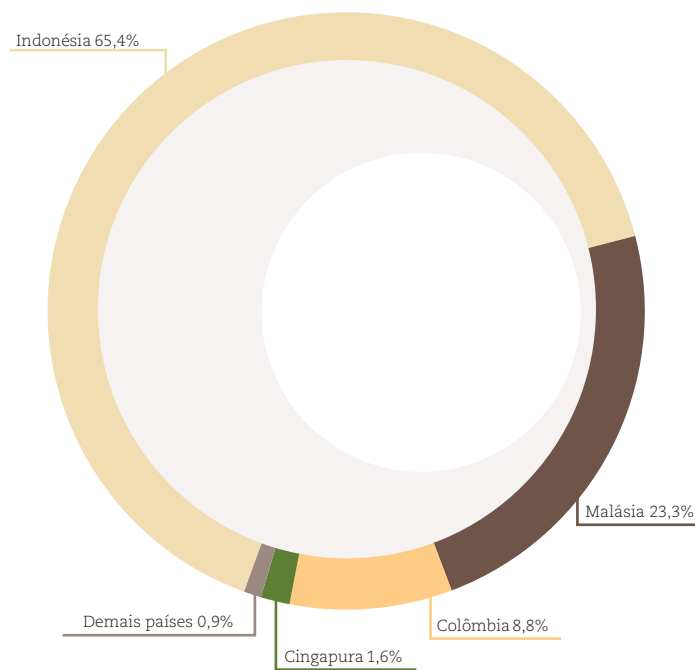


A Indonésia é o principal país produtor de óleo de palma no mundo, com produção de 25,4 milhões de toneladas em 2011, ou cerca de 50% da produção mundial. O segundo maior produtor, a Malásia, ficou com participação de 37% da produção mundial. São justamente esses dois grandes produtores os

responsáveis pelo fornecimento ao Brasil. A Indonésia forneceu 65,4% de todo o óleo de palma que o Brasil adquiriu, ficando a Malásia com 23,3% do valor fornecido. Além desses dois países, deve-se ressaltar a participação de 8,8% da Colômbia.

Gráfico 4.19 (c)

Importações de Óleo de dendê ou palma
Principais Fornecedores - 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.







5



Comércio Exterior Agrícola
Países e Blocos Econômicos

5. Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Exportações por Países

A China tornou-se o maior importador de produtos agrícolas brasileiros a partir de 2008 e, em 2011, foi responsável por 18% das exportações agrícolas do Brasil. Após a China, estão entre os principais parceiros brasileiros, Países Baixos (6,3%), Estados Unidos (5,5%), Rússia (4,9%) e Japão (4%).

Entre 2006 e 2011, a variação média das exportações agrícolas para os dez principais parceiros evoluiu a taxas superiores a 10%, exceto para Países Baixos (8,6%), Estados Unidos (6,8%) e Rússia (5,1%). O salto foi maior no período pós-crise econômica mundial, a partir de 2009, quando

os preços internacionais voltaram a crescer e atingiram valores inéditos em 2011. Em alguns casos, como para a China e o Japão, o valor das exportações praticamente dobrou de 2009 para 2011.

Tabela 5.1

Principais Países de Destino das Exportações de Produtos Agrícolas Brasileiros

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. % Média Anual	Participação 2011 (%)
	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$		
TOTAL	36.936.099	44.888.446	58.361.879	54.831.006	63.750.591	81.425.457	17,13	-
China	2.803.501	3.579.478	6.695.667	7.430.030	9.338.735	14.621.214	39,14	18,0
Países Baixos	3.399.229	4.578.682	5.482.393	4.362.097	4.300.211	5.143.636	8,64	6,3
Estados Unidos	3.193.908	3.043.572	3.435.106	2.627.363	3.056.086	4.440.331	6,81	5,5
Rússia	3.124.929	3.362.436	4.155.595	2.769.095	4.038.708	4.016.306	5,15	4,9
Japão	1.177.953	1.472.182	2.144.376	1.606.188	2.115.679	3.233.175	22,38	4,0
Alemanha	1.815.015	2.110.631	2.771.925	2.506.734	2.419.172	3.141.720	11,60	3,9
Arábia Saudita	816.741	953.482	1.392.791	1.478.585	1.926.232	2.387.615	23,93	2,9
Espanha	938.322	1.735.161	1.988.251	1.400.029	1.561.960	2.233.426	18,94	2,7
Venezuela	518.145	946.294	2.216.379	1.441.438	1.998.328	2.177.040	33,25	2,7
Bélgica	1.167.385	1.685.931	1.898.244	1.848.385	1.714.859	2.123.171	12,71	2,6
Sub-total	18.955.128	23.467.849	32.180.727	27.469.944	32.469.970	43.517.634	18,08	53,4
Demais países	17.980.971	21.420.597	26.181.152	27.361.062	31.280.621	37.907.823	16,09	46,6

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



China

A China foi o maior parceiro agrícola do Brasil no período de 2008 a 2011. As exportações brasileiras para aquele país em 2011 foram de US\$ 14,6 bilhões, ante US\$ 2,5 bilhões em 2006, ano em que o país ocupava o quarto lugar no mesmo *ranking*. O *quantum* exportado cresceu 107% comparando-se os valores

de 2011 com os de 2006, enquanto a variação média no mesmo período foi de 17,7%. O principal produto importado pela China foi soja em grãos (US\$ 11 bilhões), sendo que o complexo soja (soja em grãos, farelo de soja e óleo de soja) foi responsável por 80,2% do total agrícola exportado para a China. Na sequência, os

principais produtos exportados por valores decrescentes foram açúcar em bruto (US\$ 1,2 bilhão), algodão não cardado (US\$ 569 milhões), carne de frango *in natura* (US\$ 423 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 380 milhões) e suco de laranja (US\$ 114 milhões).

Tabela 5.2

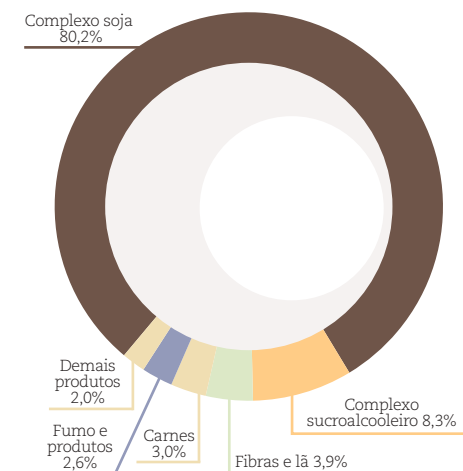
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a China

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	2.803.501.360	-	14.621.213.816	-	39,14
Complexo soja	2.548.144.504	11.019.751	11.729.840.164	22.768.436	35,71
Complexo sucroalcooleiro	55.201.424	187.425	1.217.133.877	2.137.508	85,64
Fibras e lã	31.735.445	46.712	571.531.849	275.680	78,28
Carnes	20.366.813	29.000	433.899.162	198.897	84,37
Fumo e produtos	77.610.730	16.961	379.963.967	52.932	37,39
Sucos de fruta	43.700.504	40.356	114.239.291	53.996	21,19
Demais prod. de origem vegetal	7.710.844	4.666	68.640.309	56.671	54,84
Produtos oleaginosos (excl. soja)	174.742	30	50.669.912	144.945	210,79
Sub-total	2.784.645.006	-	14.565.918.531	-	39,22
Demais produtos	18.856.354	-	55.295.285	-	24,01

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.1

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a China – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Países Baixos

Os Países Baixos ocupavam o primeiro lugar entre os importadores de produtos agrícolas brasileiros até 2007, quando assumiram a segunda posição. Em 2011, o valor importado pelo país foi de US\$ 5,1 bilhões, um crescimento médio anual de 8,6% entre 2006 e 2011. Os produtos do complexo

soja corresponderam a 45,8% das exportações agrícolas do Brasil, quantidade formada por 31,9% de farelo de soja, 13,8% de soja em grãos e 0,1% de óleo de soja. Outros produtos relevantes na pauta agrícola exportadora foram suco de laranja (US\$ 501,8 milhões), miudezas de carnes (US\$

411,1 milhões), carne de frango (US\$ 359,6 milhões), frutas frescas (US\$ 251,4 milhões), carne de peru (US\$ 209,1 milhões), carne bovina (US\$ 202,1 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 198,3 milhões), café verde (US\$ 127,4 milhões), milho (US\$ 109,6 milhões) e álcool (US\$ 55,4 milhões).

Tabela 5.3

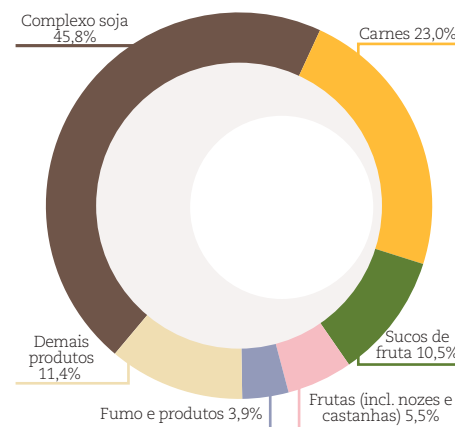
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para os Países Baixos

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	3.399.228.780	-	5.143.636.241	-	8,64
Complexo soja	1.641.439.338	6.850.878	2.354.615.332	5.438.268	7,48
Carnes	709.436.408	256.994	1.182.734.483	305.885	10,76
Sucos de fruta	337.338.936	407.335	538.986.511	497.647	9,83
Frutas (incl. nozes e castanhas)	198.391.020	265.241	283.248.073	262.074	7,38
Fumo e produtos	118.696.387	33.278	199.018.572	31.702	10,89
Sub-total	3.005.302.089	-	4.558.602.971	-	8,69
Demais produtos	393.926.691	-	585.033.270	-	8,23

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.2

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para os Países Baixos – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Estados Unidos

Entre 2007 e 2010, os Estados Unidos foram o quarto parceiro comercial agrícola brasileiro, em termos de valores. Em 2011, o país subiu uma posição e foi o terceiro parceiro comercial com uma participação de 5,5% no total exportado, o que cor-

respondeu a US\$ 4,4 bilhões. O principal produto importado pelo país foi café verde (US\$ 1,8 bilhão), seguido por álcool (US\$ 421,5 milhões), suco de laranja (US\$ 344,2 milhões), açúcar (US\$ 308,5 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 274,7 mi-

lhões), carne bovina (US\$ 166,2 milhões), castanha-de-caju (US\$ 142,3 milhões), óleos essenciais (US\$ 90,8 milhões), produtos do cacau (US\$ 84,1 milhões), especiarias (US\$ 79,5 milhões) e frutas frescas (US\$ 69,9 milhões).

Tabela 5.4

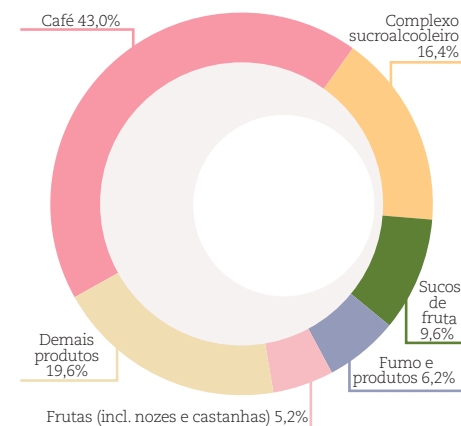
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para os Estados Unidos

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	3.193.908.402	-	4.440.331.253	-	6,81
Café	613.853.757	299.670	1.908.397.162	413.239	25,46
Complexo sucroalcooleiro	971.704.418	1.611.677	729.992.033	838.361	-5,56
Sucos de fruta	264.924.296	326.584	427.820.748	421.689	10,06
Fumo e produtos	250.741.798	80.834	276.759.550	58.645	1,99
Frutas (incl. nozes e castanhas)	210.966.146	86.563	229.120.240	70.690	1,66
Sub-total	2.312.190.415	-	3.572.089.733	-	9,09
Demais produtos	881.717.987	-	868.241.520	-	-0,31

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.3

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para os Estados Unidos – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Rússia

A variação média anual das exportações agrícolas para a Rússia, nos últimos seis anos, foi de 5,1%, sendo US\$ 4 bilhões o valor exportado em 2011. A pauta agrícola esteve concentrada em dois setores: complexo sucroalcooleiro e carnes. Para ambos, o *quantum* exportado de 2006 a 2011 diminuiu, embora o valor tenha crescido, graças ao aumento dos preços desses produtos. Em 2011, o serviço sanitário russo suspen-

deu as exportações de carnes brasileiras de três estados (Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso) e atualmente aplica restrições temporárias a diversos estabelecimentos. O volume embarcado em 2011 foi 54,7% menor que o volume exportado em 2006, no entanto, o aumento nos preços internacionais garantiu um crescimento médio do valor exportado de 0,02% nesse período. Açúcar em bruto representou 45,5% do total

agrícola e 99,3% do total do complexo sucroalcooleiro, enquanto carne bovina representou 25% do total exportado e 63% do valor das carnes. Dessa forma, os principais produtos agrícolas exportados foram açúcar em bruto (US\$ 1,8 bilhão), carne bovina (US\$ 1,1 bilhão), carne suína (US\$ 393,5 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 190,5 milhões), soja em grãos (US\$ 143,1 milhões) e carne de frango (US\$ 123,5 milhões).

Tabela 5.5

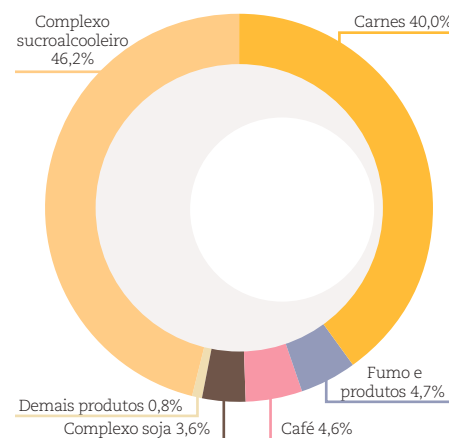
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Rússia

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	3.124.928.565	-	4.016.306.391	-	5,15
Complexo sucroalcooleiro	1.294.973.217	4.346.110	1.856.251.118	3.275.089	7,47
Carnes	1.606.367.282	795.176	1.607.975.472	434.740	0,02
Fumo e produtos	115.355.061	54.990	190.542.216	41.390	10,56
Café	79.585.807	18.750	185.902.159	32.082	18,49
Complexo soja	0	0	143.077.645	270.104	-
Sub-total	3.096.281.367	-	3.983.748.610	-	5,17
Demais produtos	28.647.198	-	32.557.781	-	2,59

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.4

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Rússia – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Japão

Em 2011, o Japão foi o quinto parceiro comercial do Brasil, somando 4% ou US\$ 3,2 bilhões das exportações agrícolas totais. De 2006 a 2011, o crescimento médio anual das exportações foi de 22,4%

e no triênio 2009/2011 atingiu 34,4%. Em 2011, seis produtos compuseram 80% da pauta agrícola: carne de frango (37,7% ou US\$ 1,3 bilhão), café verde (19% ou US\$ 669,6 milhões), soja em grãos (7,2%

ou US\$ 253,8 milhões), milho (6,4% ou US\$ 225,6 milhões), álcool (5,2% ou US\$ 183,1 milhões) e suco de laranja (4,3% ou US\$ 152 milhões).

Tabela 5.6

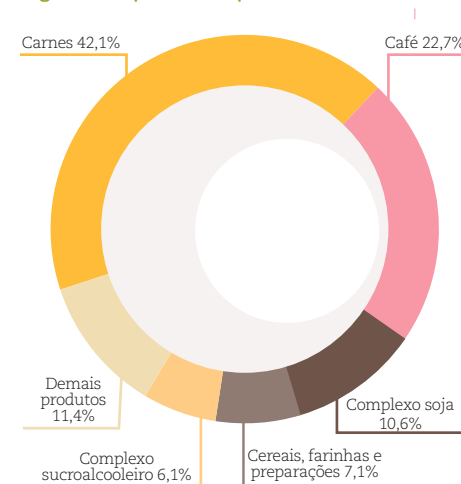
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para o Japão

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	1.177.953.335	-	3.233.175.170	-	22,38
Carnes	503.022.515	328.472	1.360.078.594	451.865	22,01
Café	312.104.296	130.991	733.412.319	144.487	18,63
Complexo soja	59.534.050	271.238	344.331.354	774.860	42,05
Cereais, farinhas e preparações	3.208.100	1.606	228.518.822	735.923	134,71
Complexo sucroalcooleiro	102.381.567	198.171	198.589.741	239.319	14,17
Sub-total	980.250.528	-	2.864.930.830	-	23,92
Demais produtos	197.702.807	-	368.244.340	-	13,25

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.5

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para o Japão – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Alemanha

Em 2000, a Alemanha foi o terceiro maior importador (em valores) dos produtos agrícolas brasileiros, com 6,9% das exportações totais. Em 2006, passou à quinta posição e, em 2011, à sexta. A participação do país nesse período diminuiu relativamente,

enquanto o valor comercializado aumentou de US\$ 1,8 bilhão (4,9%) em 2006 para US\$3,1bilhões(3,9%)em2011.Osprincipais produtos comercializados em 2011 foram os mesmos de 2006: café verde (US\$ 1,6 bilhão), complexo soja (US\$ 763,7 milhões),

carnes (US\$ 330,6 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 166,2 milhões), frutas frescas (US\$ 30,1 milhões) e especiarias (US\$ 30,8 milhões).

Tabela 5.7

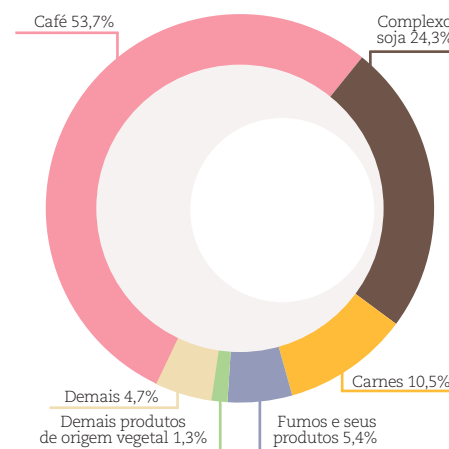
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Alemanha

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	1.815.014.763	-	3.141.720.389	-	11,60
Café	656.566.825	312.148	1.688.219.517	364.540	20,79
Complexo soja	432.519.491	1.975.197	763.764.511	1.736.929	12,04
Carnes	394.696.241	159.709	330.602.568	96.271	-3,48
Fumos e seus produtos	174.317.822	49.291	168.666.158	28.454	-0,66
Demias produtos de origem vegetal	25.952.304	18.715	41.757.867	9.352	9,98
Sub-total	1.684.052.683	-	2.993.010.621	-	12,19
Demais produtos	130.962.080	-	148.709.768	-	2,57

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.6

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Alemanha – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Arábia Saudita

A participação da Arábia Saudita nas exportações agrícolas brasileiras evoluiu à taxa média anual de 23,9% entre 2006 e 2011. Até 2006, o país era o 13º parceiro comercial em valores exportados. Em 2011, foi o 7º parceiro, com um total co-

mercializado de US\$ 2,3 bilhões. Esse aumento no valor importado ocorreu devido à aquisição pela Arábia Saudita de novos produtos agrícolas e ao aumento de preço e volume de alguns produtos já adquiridos do Brasil, dentre eles café verde, açúcar,

milho e soja em grãos. Carne de frango foi o principal produto exportado (49,6%), seguido de açúcar em bruto (18,7%), açúcar refinado (8,2%), soja em grãos (6,7%), carne bovina (5,6%), milho (4,4%), farelo de soja (1,3%) e trigo (1,2%).

Tabela 5.8

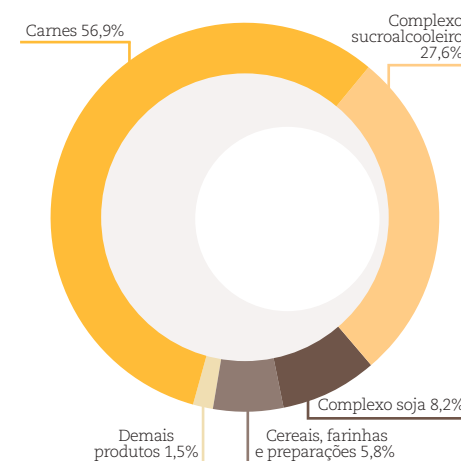
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Arábia Saudita

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	816.741.476	-	2.387.614.993	-	23,93
Carnes	473.903.933	384.515	1.358.769.671	655.359	23,45
Complexo sucroalcooleiro	249.121.174	765.929	658.742.544	1.159.625	21,47
Complexo soja	74.743.291	369.780	195.432.873	407.300	21,20
Cereais, farinhas e preparações	1.873.740	11.663	139.503.139	461.026	136,80
Café	2.110.443	1.230	19.779.380	3.306	56,45
Sub-total	801.752.581	-	2.372.227.607	-	24,23
Demais produtos	14.988.895	-	15.387.386	-	0,53

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.7

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Arábia Saudita – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Espanha

Em 2011, a Espanha foi, em valores, o oitavo parceiro comercial agrícola do Brasil, importando um total de US\$ 2,5 bilhões (2,7%). Em 2006, o país foi o 11º no mesmo *ranking*, ao importar US\$ 938,3 milhões (2,5%). O complexo soja,

em 2011, respondeu por grande parcela do valor comercializado: 64,5%, (53,4% foram de soja em grãos, 10,1% de farelo em soja e 1,1% de óleo de soja). Café verde representou 10,2% do total comercializado e açúcar em bruto 8%. As

principais carnes exportadas para o país foram carne de frango (2%), carne bovina (1,7%) e carne de peru (1,6%). Milho, frutas frescas, pescados e arroz representaram 8,5% das exportações.

Tabela 5.9

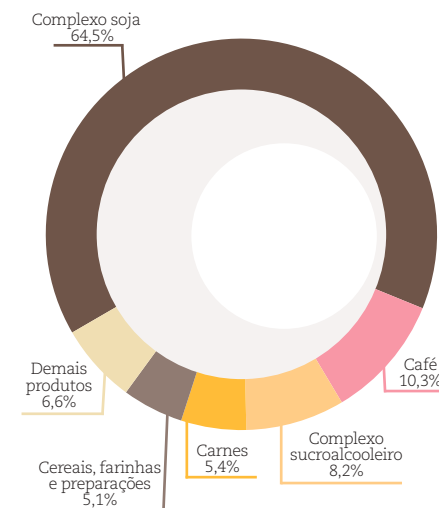
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Espanha

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	938.321.765	-	2.233.426.160	-	18,94
Complexo soja	485.713.178	2.134.134	1.441.206.089	3.001.908	24,30
Café	94.393.266	46.904	229.184.387	51.202	19,41
Complexo sucroalcooleiro	1.249.214	3.034	182.500.765	264.413	170,97
Carnes	96.288.890	47.172	120.373.895	34.480	4,57
Cereais, farinhas e preparações	110.262.105	953.691	113.044.912	442.316	0,50
Sub-total	787.906.653	-	2.086.310.048	-	21,50
Demais produtos	150.415.112	-	147.116.112	-	-0,44

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.8

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Espanha – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Venezuela

Entre 2006 e 2011, a Venezuela subiu nove posições no *ranking* de importadores dos produtos agrícolas brasileiros. Enquanto em 2006 o total importado foi de US\$ 518,1 milhões (1,4%), em 2011 o montante foi de US\$ 2,1 bilhões

(2,7%). A pauta, bastante concentrada, apresentou seis produtos que responderam por 80% do total agrícola: açúcar (24,1%), carne bovina (17,3%), bovinos vivos (16,5%), carne de frango (16,4%), preparações para elaboração de bebidas

(3,4%) e sementes (2,6%). A Venezuela passou a importar café verde do Brasil a partir de 2009 e, desde então, as exportações tiveram um crescimento médio anual de 24,5%.

Tabela 5.10

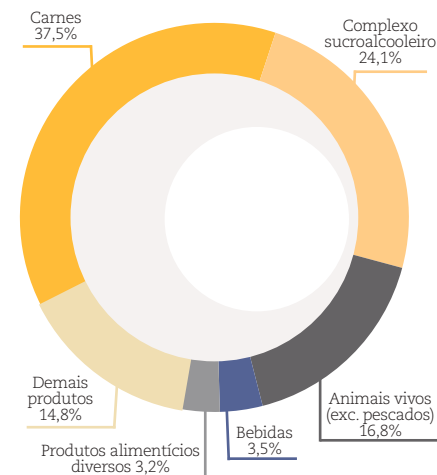
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Venezuela

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	518.144.934	-	2.177.039.874	-	33,25
Carnes	188.737.135	160.397	817.205.531	279.640	34,06
Complexo sucroalcooleiro	147.486.084	307.282	524.442.964	876.374	28,88
Animais vivos (exc. pescados)	2.029.858	18	366.254.684	157.348	182,66
Bebidas	39.232.323	5.561	77.191.891	4.951	14,49
Produtos alimentícios diversos	13.504.155	11.438	69.128.041	32.291	38,62
Sub-total	390.989.555	-	1.854.223.111	-	36,52
Demais produtos	127.155.379	-	322.816.763	-	20,48

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.9

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Venezuela – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Bélgica

Entre 2006 e 2011, as exportações agrícolas para a Bélgica cresceram à taxa média anual de 12,7%, de forma que uma pauta de US\$ 1,1 bilhão em 2006 chegou a US\$ 2,1 bilhões em 2011. Três setores corresponderam a 91,6% do total exportado em 2011: sucos de

fruta (45,3%), café (29,4%) e fumo (19,9%). Suco de laranja foi o principal produto exportado (US\$ 959,2 milhões), seguido de café verde (US\$ 611 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 359,5 milhões), soja em grãos (US\$ 42 milhões), farelo de soja (US\$ 26,1 mi-

lhões), café solúvel (US\$ 13,9 milhões), carne de frango (US\$ 13,3 milhões) e milho (US\$ 11,5 milhões). As exportações de álcool oscilaram até 2005, cessaram em 2006 e foram retomadas em 2007. Desde então, a média anual de crescimento tem sido de 103,2%.

Tabela 5.11

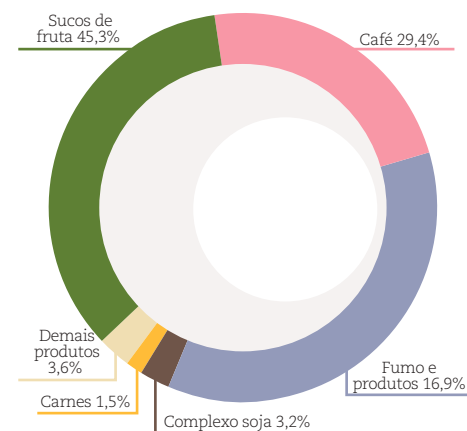
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Bélgica

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	1.167.384.942	-	2.123.171.117	-	12,71
Sucos de fruta	560.330.201	743.475	962.068.495	881.281	11,42
Café	154.365.037	70.090	624.958.452	134.752	32,27
Fumo e produtos	261.697.721	73.381	359.572.395	70.007	6,56
Complexo soja	138.435.477	627.321	68.220.369	166.692	-13,20
Carnes	28.529.335	13.252	31.515.183	9.093	2,01
Sub-total	1.143.357.771	-	2.046.334.894	-	12,35
Demais produtos	24.027.171	-	76.836.223	-	26,17

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.10

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Bélgica – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Exportações por Blocos Econômicos

As exportações agrícolas entre 2006 e 2011 para os principais blocos econômicos apresentaram crescimento positivo devido ao aumento do valor das transações e ao rápido crescimento das exportações para novos parceiros. A maior variação média anual se deu nas exportações para a Ásia e os países da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), excluindo o Mercosul: 30,4% e

27,4%, respectivamente. A Ásia foi o destino de 33,7% das exportações agrícolas em 2011, seguida pela União Europeia, que importou 23,5%. Até 2008, a União Europeia detinha a maior participação nas exportações agrícolas brasileiras, dentre todos os blocos econômicos. Entre 2006 e 2011, o comércio com o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta) e com a Oceania

cresceu à média anual de 7,6%. O Oriente Médio e a África registraram crescimento absoluto no período superior a 100%, e as participações em 2011 foram de 10,4% e 10,3%, respectivamente. As exportações agrícolas para o Mercosul saltaram de US\$ 648,9 milhões em 2006 para US\$ 1,4 bilhão em 2011, o que significou uma participação de 1,8% no comércio agrícola total.

Tabela 5.12

Principais Destinos por Blocos Econômicos das Exportações de Produtos Agrícolas Brasileiros

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. %	Participação 2011
	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	Média Anual	(%)
TOTAL	36.936.099	44.888.446	58.361.879	54.831.006	63.750.591	81.425.457	17,13	-
Ásia (excl. Oriente Médio)	7.274.825	9.022.423	14.452.585	17.284.403	20.035.584	27.440.767	30,41	33,7
União Europeia (UE - 27)	12.090.936	16.120.502	18.819.157	15.695.692	15.827.700	19.150.229	9,63	23,5
Orientes Médio	4.038.539	4.579.839	4.973.176	5.726.794	7.562.793	8.477.807	15,99	10,4
África (excl. Oriente Médio)	3.214.973	3.515.230	4.498.113	4.672.706	5.816.114	8.423.064	21,24	10,3
Nafta	3.778.944	3.633.235	4.059.926	3.338.003	3.903.009	5.474.263	7,69	6,7
Europa Oriental	4.049.473	4.202.970	5.348.870	3.763.899	5.064.460	5.422.132	6,01	6,7
Aladi (excl. Mercosul)	1.229.603	1.741.427	3.314.229	2.415.121	3.427.065	4.131.219	27,43	5,1
Mercosul	648.925	828.548	1.046.421	938.221	1.195.444	1.438.288	17,25	1,8
Demais da Europa Ocidental	468.842	556.850	739.864	643.966	830.357	1.103.090	18,66	1,4
Oceania	191.237	224.311	344.690	173.138	166.349	275.791	7,60	0,3
Demais da América Latina	76.333	154.531	109.883	77.749	124.976	196.397	20,80	0,2
Demais da América	44.179	93.816	179.743	64.288	63.798	72.655	10,46	0,1

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Ásia

O continente asiático foi o maior comprador de produtos agrícolas brasileiros entre 2009 e 2011 (ano em que respondeu por 33,7% do valor total exportado). O crescimento foi impulsionado pela China, que respondeu, em 2011, por 53,3% das importações asiáticas. Os três principais setores da pauta exportadora foram com-

plexo soja (55,1%), carnes (14,1%) e complexo sucroalcooleiro (12,7%), que juntos responderam por 81,9% do total. Os principais produtos exportados foram soja em grãos (US\$ 12,7 bilhões), açúcar em bruto (US\$ 2,9 bilhões), carne de frango (US\$ 2,5 bilhões), algodão não cardado nem penteado (US\$ 1,3 bilhão), óleo de soja

(US\$ 1,1 bilhão), farelo de soja (US\$ 1,1 bilhão), café verde (US\$ 839 milhões), milho (US\$ 835,7 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 794,4 milhões), carne bovina (US\$ 783,1 milhões), carne suína (US\$ 403,6 milhões), álcool (US\$ 394,3 milhões) e suco de laranja (US\$ 315,2 milhões).

Tabela 5.13

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Ásia (exclusive Oriente Médio)

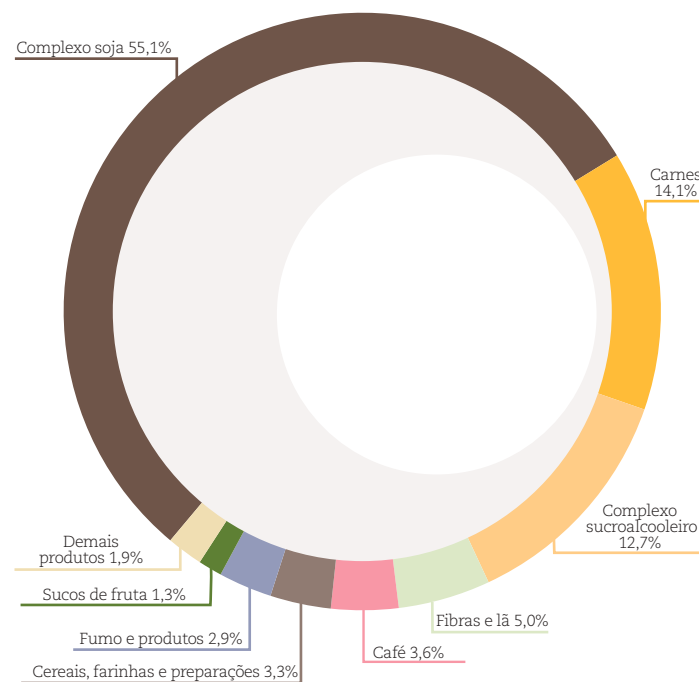
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	7.274.824.748	-	27.440.766.767	-	30,41
Complexo soja	3.605.665.082	15.641.631	15.131.073.652	29.780.042	33,22
Carnes	1.329.798.680	1.035.931	3.860.253.742	1.527.487	23,76
Complexo sucroalcooleiro	935.174.930	2.731.723	3.493.449.932	5.942.187	30,16
Fibras e lã	275.481.826	266.990	1.370.801.640	666.342	37,84
Café	376.673.055	154.936	998.841.426	192.051	21,54
Cereais, farinhas e preparações	146.020.290	1.257.084	902.626.616	3.157.993	43,95
Fumo e produtos	234.092.421	68.807	794.522.921	123.120	27,69
Sucos de fruta	176.265.599	156.996	354.155.181	160.654	14,98
Sub-total	7.079.171.883	-	26.905.725.110	-	30,61
Demais produtos	195.652.865	-	535.041.657	-	22,29

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.11 (a)

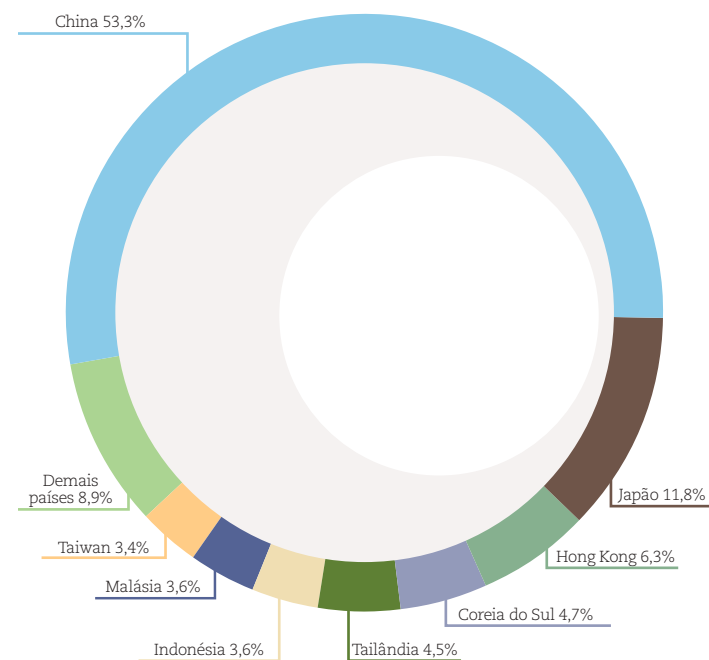
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Ásia (exclusive Oriente Médio) – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.11 (b)

Principais Destinos na Ásia (exclusive Oriente Médio) de Produtos Agrícolas – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

União Europeia

Metade das exportações agrícolas para a União Europeia em 2011 concentrou-se em dois setores: complexo soja (36,2%) e café (23%). Em ordem decrescente, os principais produtos exportados para o bloco foram café verde (US\$ 4,2 bilhões), farelo de soja (US\$ 4 bilhões), soja em grãos (US\$ 2,7 bilhões), suco de laranja (US\$ 1,5 bilhão), fumo não manufaturado (US\$ 1,1 bilhão), açúcar

(US\$ 833,5 milhões), carne bovina (US\$ 812,6 milhões), carne de frango (US\$ 726,2 milhões), frutas frescas (US\$ 517,7 milhões), carne de peru (US\$ 297 milhões) e milho (US\$ 278,8 milhões). Em 2008, a União Europeia limitou, por meio da Decisão 2008/61/CE, o número de propriedades aptas a exportar carne bovina para o bloco, de forma que naquele ano o volume

enviado caiu 53,1%. Entre 2008 e 2011, o *quantum* exportado de carne bovina diminuiu à média anual de 8,7%, enquanto o total exportado, em valores, nesse mesmo período, cresceu em média 4,1%. Embora o valor das exportações tenha voltado a crescer, ainda não atingiu o total exportado em 2007.

Tabela 5.14

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a União Europeia (UE - 27)

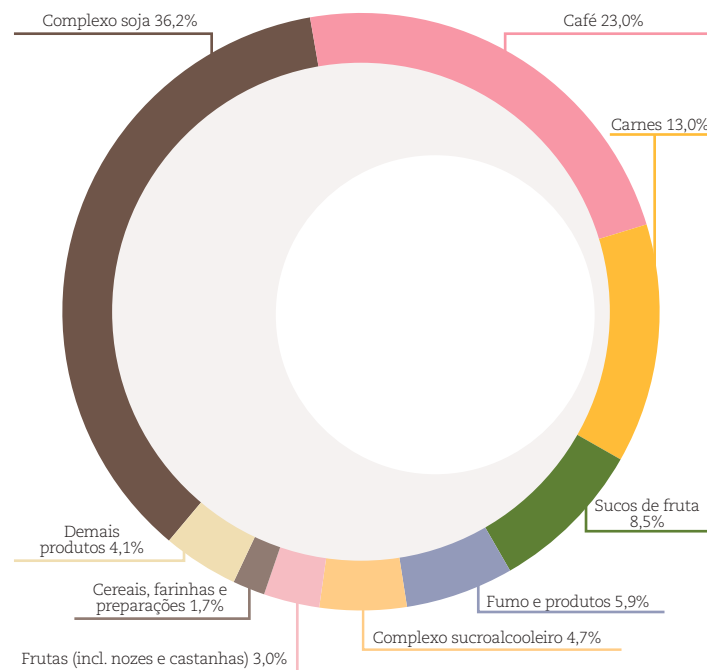
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	12.090.936.288	-	19.150.229.342	-	9,63
Complexo soja	4.349.318.989	19.060.092	6.924.187.172	15.764.783	9,75
Café	1.866.916.722	892.057	4.406.566.300	956.150	18,74
Carnes	2.476.127.130	974.181	2.480.226.939	648.236	0,03
Sucos de fruta	970.413.626	1.210.648	1.618.312.168	1.435.279	10,77
Fumo e produtos	786.058.089	238.858	1.121.111.264	208.364	7,36
Complexo sucroalcooleiro	383.477.623	873.813	900.421.269	1.402.302	18,62
Frutas (incl. nozes e castanhas)	432.664.149	647.288	579.444.442	555.959	6,02
Cereais, farinhas e preparações	141.807.221	1.161.876	334.965.188	1.245.030	18,76
Sub-total	11.406.783.549	-	18.365.234.742	-	9,99
Demais produtos	684.152.739	-	784.994.600	-	2,79

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.12 (a)

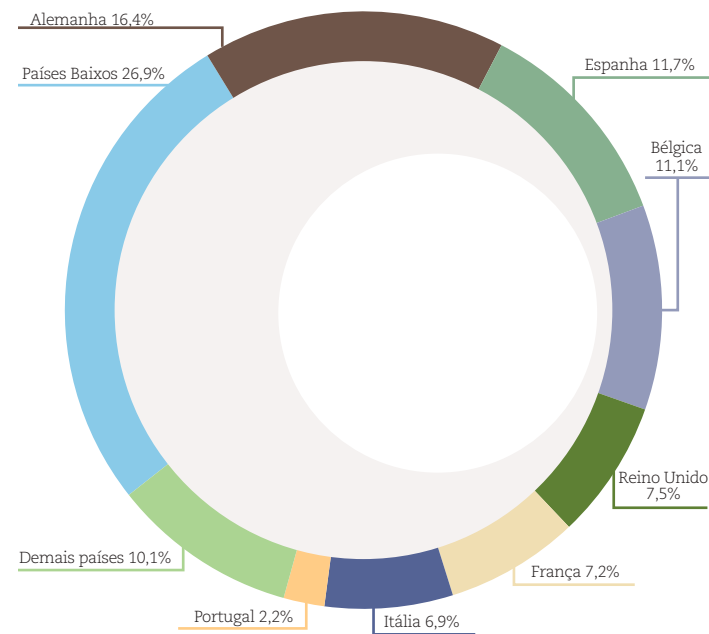
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a União Europeia (UE - 27) – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.12 (b)

Principais Destinos na União Europeia (UE - 27) de Produtos Agrícolas – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Oriente Médio

Em termos absolutos, as exportações agrícolas para o Oriente Médio aumentaram 110% de 2006 a 2011, e a variação média foi de 15,9%. A pauta foi composta, principalmente, por carnes (45,5%) e produtos do complexo sucroalcooleiro (32,1%). As exportações de carnes cresceram, em média, 25,3% ao ano no período analisado, sendo que, em 2011, foram exporta-

dos US\$ 2,6 bilhões de carne de frango, US\$ 1,1 bilhão de carne bovina, US\$ 32,3 milhões de demais carnes, miudezas e preparações, US\$ 15,6 milhões de carne suína e US\$ 10,8 milhões de carne de peru. Em 2010 e 2011, o açúcar foi o único produto exportado do complexo sucroalcooleiro. Milho foi o principal cereal importado pelo bloco, 8,2% do total (US\$ 696,6

milhões), seguido de trigo (US\$ 101,7 milhões) com 1,2% do total em 2011. Café verde (US\$ 184,4 milhões), bovinos vivos (US\$ 75,5 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 58,6 milhões), café solúvel (US\$ 41,1 milhões) e suco de laranja (US\$ 24,8 milhões) também tiveram destaque na pauta.

Tabela 5.15

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para o Oriente Médio

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	4.038.539.057	-	8.477.806.883	-	15,99
Carnes	1.244.419.187	947.953	3.855.423.566	1.640.602	25,38
Complexo sucroalcooleiro	1.521.575.105	4.449.789	2.725.185.805	4.694.747	12,36
Cereais, farinhas e preparações	225.011.243	1.914.781	805.346.197	2.844.350	29,05
Complexo soja	803.049.065	2.810.188	613.711.720	1.207.896	-5,24
Café	79.309.355	44.278	225.610.159	59.363	23,26
Animais vivos (exc. pescados)	72.275.201	95.075	72.559.120	32.871	0,08
Fumo e produtos	21.123.530	10.508	61.541.522	13.933	23,85
Sucos de fruta	25.539.243	20.883	25.754.696	11.829	0,17
Sub-total	3.992.301.929	-	8.385.132.785	-	16,00
Demais produtos	46.237.128	-	92.674.098	-	14,92

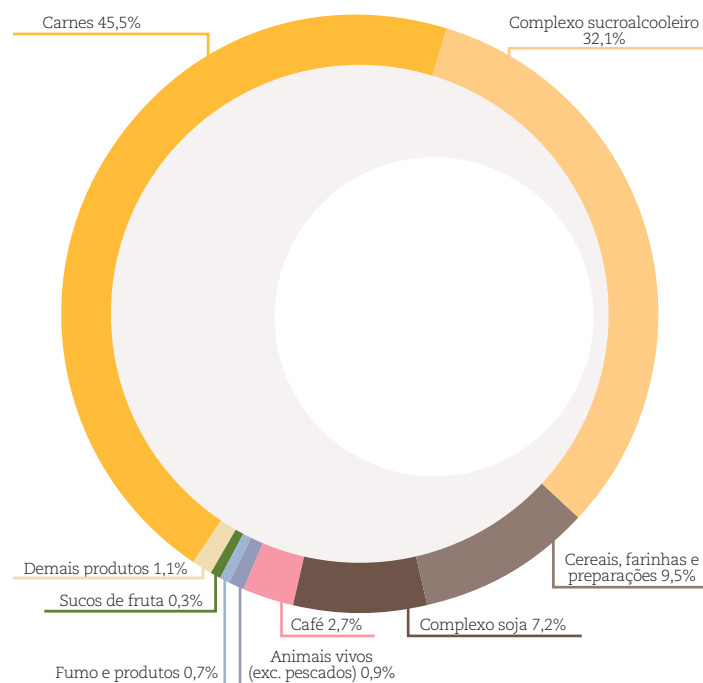
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.13 (a)

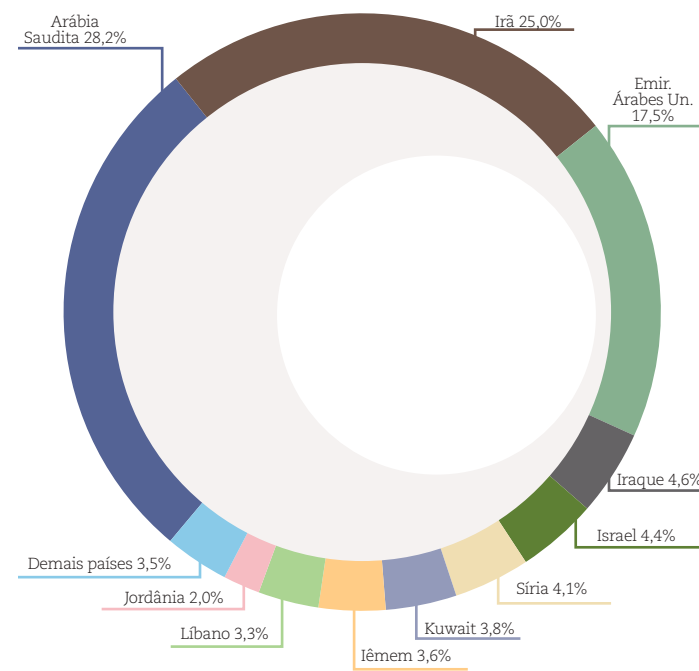
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para o Oriente Médio – 2011



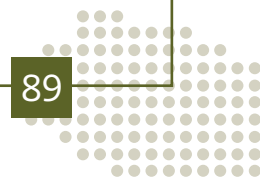
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.13 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas no Oriente Médio – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

África

As exportações agrícolas para o continente africano cresceram em média 21,2% de 2006 a 2011. O valor exportado saltou de US\$ 3,2 bilhões em 2006 para US\$ 8,4 bilhões em 2011. Em termos de bloco, em 2011, a África foi o quarto destino dos produtos agrícolas

brasileiros. Os setores que se destacaram na exportação foram complexo sucoalcooleiro (52,9%), carnes (18,2%) e cereais (17,8%). Em 2011, os principais produtos exportados foram açúcar (US\$ 4,4 bilhões), carne de frango (US\$ 689,1 milhões), carne bovina (US\$ 608,6 mi-

lhões), milho (US\$ 534,3 milhões), trigo (US\$ 492 milhões), óleo de soja (US\$ 427 milhões), arroz (US\$ 385 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 133,4 milhões), carne suína (US\$ 87,8 milhões), carne de peru (US\$ 75,6 milhões) e álcool (US\$ 59,7 milhões).

Tabela 5.16

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a África (exclusive Oriente Médio)

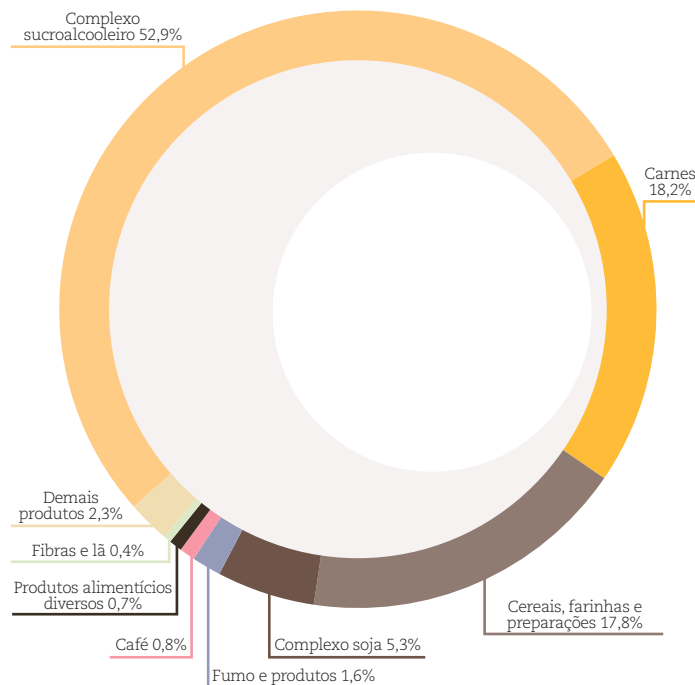
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	3.214.973.297	-	8.423.064.058	-	21,24
Complexo sucoalcooleiro	1.807.969.077	5.414.806	4.454.411.783	7.348.662	19,76
Carnes	873.552.700	697.204	1.530.996.484	784.866	11,88
Cereais, farinhas e preparações	95.942.290	469.660	1.498.965.940	4.479.446	73,28
Complexo soja	116.698.747	324.026	447.689.498	390.292	30,85
Fumo e produtos	93.582.440	33.484	133.698.427	28.575	7,40
Café	24.955.775	12.154	71.058.395	19.633	23,28
Produtos alimentícios diversos	56.765.337	51.376	59.384.691	35.066	0,91
Fibras e lã	1.298.467	1.137	35.484.914	13.662	93,79
Sub-total	3.070.764.833	-	8.231.690.132	-	21,80
Demais produtos	144.208.464	-	191.373.926	-	5,82

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.14 (a)

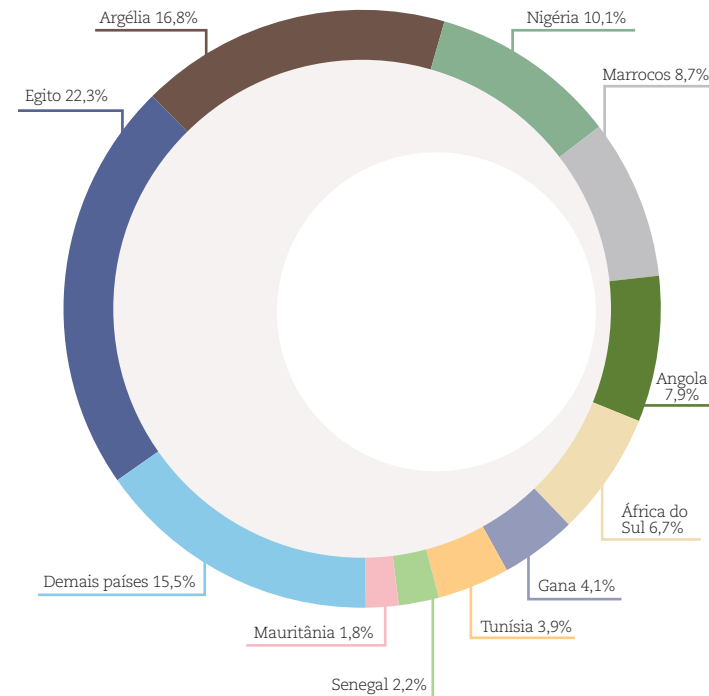
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a África
(exclusive Oriente Médio) – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.14 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas na África
(exclusive Oriente Médio) – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Nafta

As exportações para o Nafta foram majoritariamente destinadas aos Estados Unidos (81,1%), seguidos pelo Canadá (14,4%), México (3,5%) e Porto Rico (1%). A pauta incluiu vários produtos, mas 58,1% das exportações foram de café verde (US\$ 2 bilhões), açúcar

em bruto (US\$ 852,6 milhões) e álcool (US\$ 441,6 milhões). As exportações de álcool vêm caindo desde 2006 à taxa média anual de 13,5%, assim como as exportações de carnes (-8,4%), manteiga ou óleo de cacau (-10%) e pescados (-9,4%). As exportações de sucos de

laranja cresceram em média 7,8% entre 2006 e 2011. Castanha-de-caju (US\$ 160,2 milhões), especiarias (US\$ 92,6 milhões) e frutas frescas (US\$ 75 milhões) corresponderam juntos a 6% do total agrícola exportado para o Nafta em 2011.

Tabela 5.17

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para o Nafta

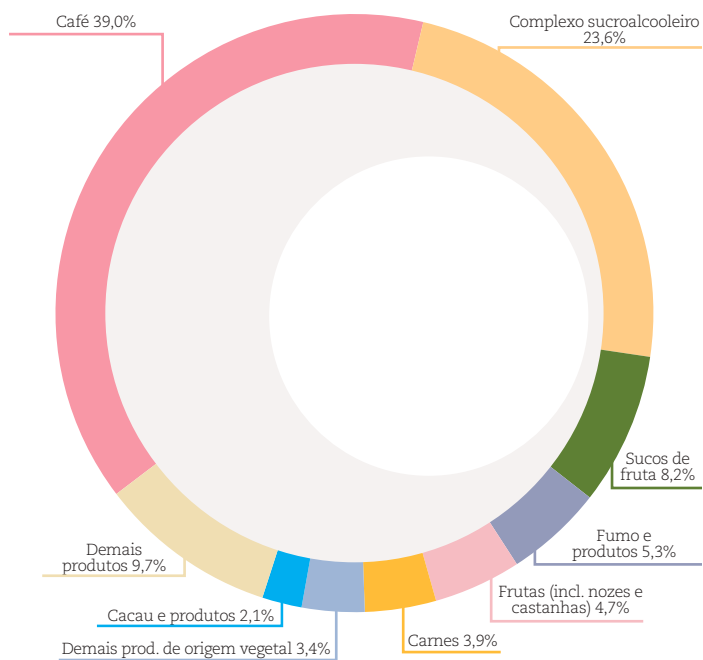
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	3.778.943.679	-	5.474.262.760	-	7,69
Café	674.964.958	329.810	2.137.043.676	469.455	25,92
Complexo sucroalcooleiro	1.234.719.560	2.449.662	1.294.236.504	1.789.825	0,95
Sucos de fruta	287.334.700	352.181	450.669.748	432.820	9,42
Fumo e produtos	283.602.348	89.299	289.136.013	60.596	0,39
Frutas (incl. nozes e castanhas)	233.504.796	102.084	259.462.168	82.386	2,13
Carnes	326.039.100	94.037	210.778.283	27.562	-8,35
Demais prod. de origem vegetal	106.026.300	88.896	185.465.416	68.878	11,83
Cacau e produtos	198.978.237	68.264	117.588.465	24.800	-9,99
Sub-total	3.345.169.999	-	4.944.380.273	-	8,13
Demais produtos	433.773.680	-	529.882.487	-	4,08

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.15 (a)

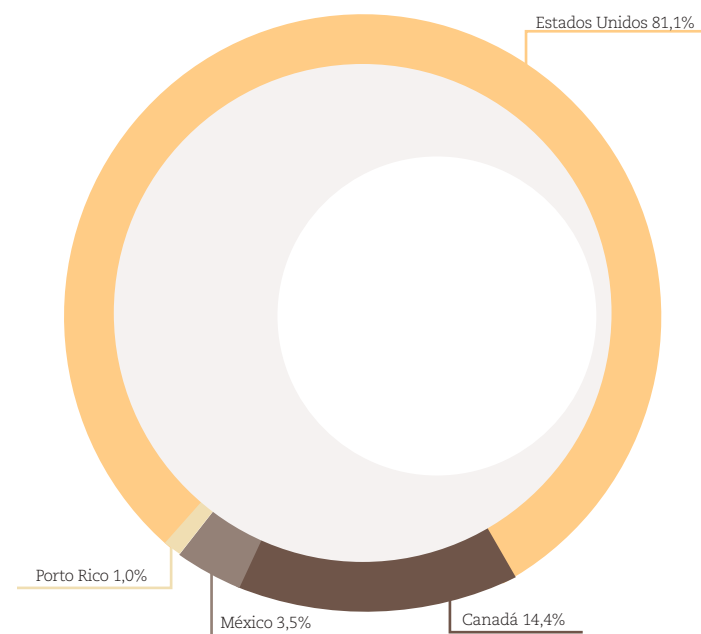
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para o Nafta – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.15 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas no Nafta – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Europa Oriental

O comércio com a Europa Oriental cresceu em média 6% de 2006 a 2011. A Rússia, incluída nesse bloco, respondeu por 74,1% do total comercializado com a região. As exportações de açúcar em bruto ultrapassaram o valor exportado de carnes

e ocupam o primeiro lugar, com US\$ 2 bilhões exportados em 2011. Carne bovina (US\$ 1,1 bilhão), carne suína (US\$ 656,8 milhões) e carne de frango (US\$ 215,8 milhões) foram as principais carnes exportadas. Do complexo soja, farelo (US\$

240 milhões) e soja em grãos (US\$ 165 milhões) foram os produtos que se destacaram. As exportações de produtos de confeitaria cresceram em média 2,4% nos últimos seis anos.

Tabela 5.18

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Europa Oriental

	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	
	US\$	t	US\$	t	
TOTAL	4.049.473.004	-	5.422.131.703	-	6,01
Complexo sucroalcooleiro	1.401.516.031	4.682.311	2.108.673.796	3.728.350	8,51
Carnes	2.110.594.285	1.151.383	2.045.952.998	618.883	-0,62
Fumo e produtos	246.902.344	108.750	473.206.540	92.728	13,90
Complexo soja	84.801.292	429.507	405.006.621	955.528	36,71
Café	157.187.736	37.123	320.574.918	52.209	15,32
Produtos alimentícios diversos	9.624.240	11.235	34.991.194	21.778	29,45
Frutas (incl. nozes e castanhas)	8.587.464	5.190	8.924.648	7.091	0,77
Demais prod. de origem animal	5.840.963	9.278	8.768.834	4.288	8,47
Sub-total	4.025.054.355	-	5.406.099.549	-	6,08
Demais produtos	24.418.649	-	16.032.154	-	-8,07

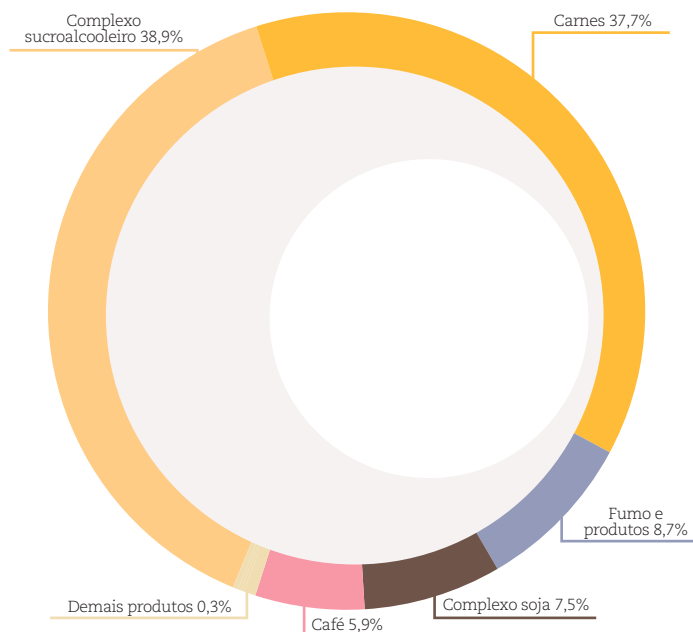
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.16 (a)

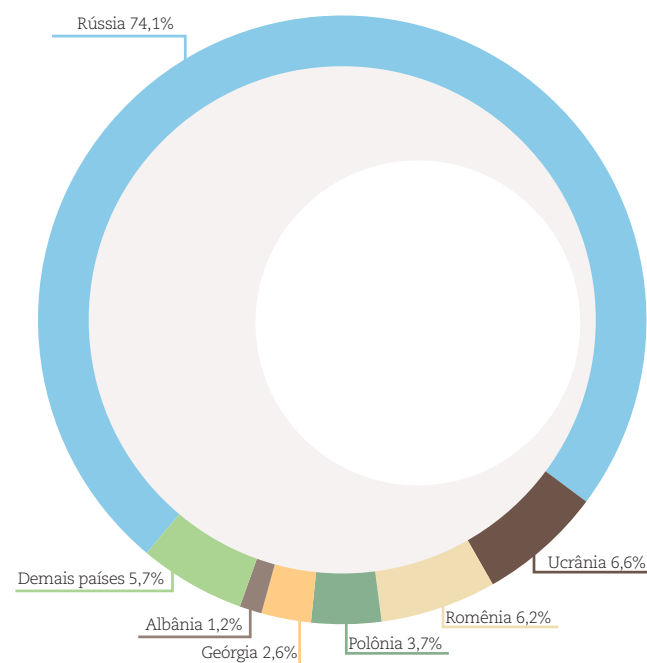
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Europa Oriental – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.16 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas na Europa Oriental – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Aladi

O crescimento médio das exportações agrícolas para a Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), sem considerar o Mercosul, foi de 27,4% nos últimos seis anos, menor apenas que a taxa de crescimento das importações asiáticas. Essa evolução acompanhou a demanda venezuelana por produtos agrícolas, que correspondeu a 52,7%

do total de importações do bloco em 2011. A pauta exportadora para a Aladi foi menos concentrada quando comparada àquela destinada a outros blocos econômicos. Nas exportações, carne bovina (US\$ 602,3 milhões), açúcar em bruto (US\$ 530,2 milhões), carne de frango (US\$ 433,3 milhões), bovinos vivos (US\$ 359,6 milhões),

milho (US\$ 228,4 milhões) e farelo de soja (US\$ 227,7 milhões) corresponderam a 57,6% do total. De 2006 a 2011, o crescimento médio das exportações de alguns produtos foi superior a 100%, como no caso de bovinos vivos (141,7%), milho (139,2%) e carne suína (107,7%).

Tabela 5.19

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Aladi (exclusive Mercosul)

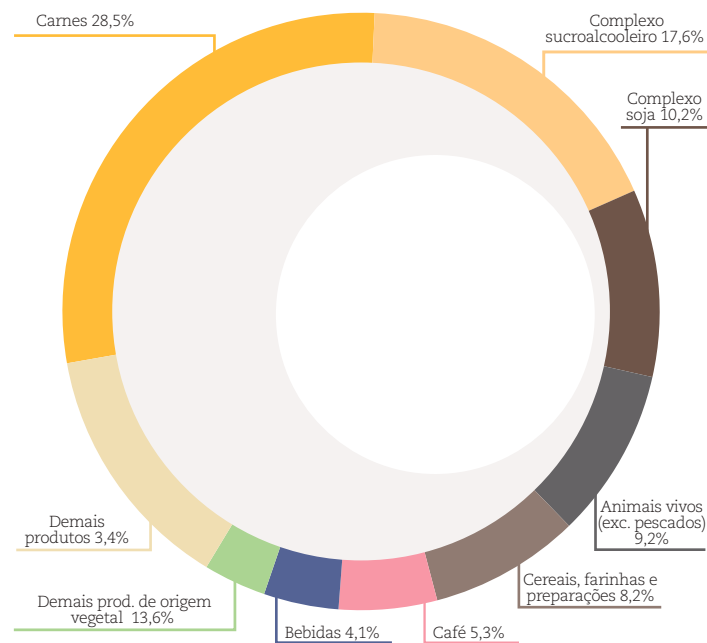
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	1.229.603.074	-	4.131.218.896	-	27,43
Carnes	268.992.194	225.411	1.177.462.874	408.362	34,35
Complexo sucroalcooleiro	289.439.982	664.004	729.113.435	1.172.902	20,29
Complexo soja	91.333.961	414.548	419.339.587	721.639	35,64
Animais vivos (exc. pescados)	4.613.694	92	380.490.924	157.495	141,69
Cereais, farinhas e preparações	35.122.159	84.306	337.004.969	1.006.879	57,18
Café	44.916.799	23.005	219.607.030	60.283	37,36
Bebidas	94.210.057	30.233	167.601.829	51.865	12,21
Demais prod. de origem vegetal	60.246.724	30.280	140.363.792	37.084	18,43
Sub-total	888.875.570	-	3.570.984.440	-	32,07
Demais produtos	340.727.504	-	560.234.456	-	10,46

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.17 (a)

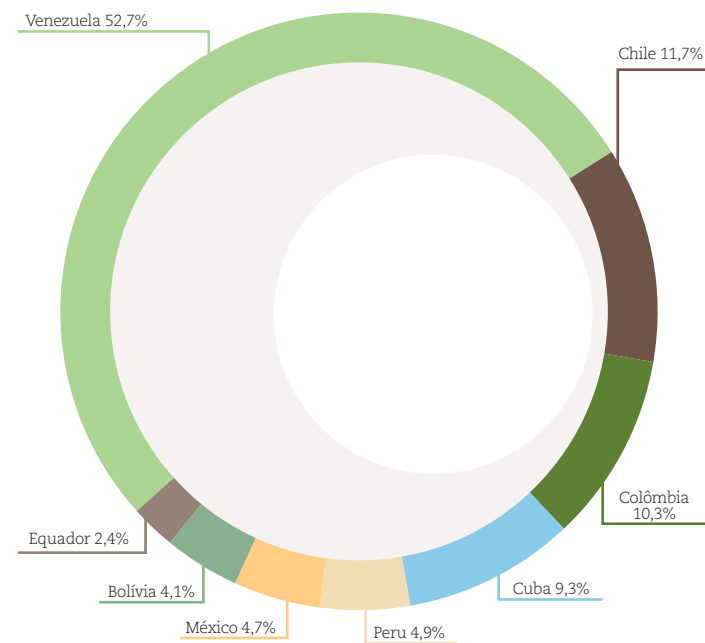
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Aladi (exclusive Mercosul) – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.17 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas na Aladi (exclusive Mercosul) – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Mercosul

O Mercosul foi o destino de 1,8% ou US\$ 1,4 bilhão das exportações agrícolas brasileiras em 2011. Os principais produtos adquiridos pelo bloco foram carne suína (US\$ 181,5 milhões), café verde (US\$ 95,6 milhões), açúcar (US\$ 95,4 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 76,4 milhões), chocolate e preparações alimentícias contendo cacau (US\$ 59,9 milhões), mate (US\$ 54,5 milhões), rações para animais domésticos (US\$

54,3 milhões), produtos de confeitaria (US\$ 51,7 milhões), cacau em pó (US\$ 48,7 milhões) e café solúvel (US\$ 48,5 milhões). Esses produtos corresponderam a 53,3% do total exportado, e a Argentina foi o destino de 52% das exportações. Os três principais produtos agrícolas importados pela Argentina foram carne suína *in natura* (US\$ 115,2 milhões), café verde (US\$ 91,5 milhões) e cacau em pó (US\$ 44,3 milhões). Nas

importações do Paraguai, destacaram-se os seguintes produtos: fumo não manufaturado (US\$ 67,3 milhões), sementes de cereais (US\$ 34 milhões) e outras rações para animais domésticos (US\$ 30,3 milhões). Já nas importações do Uruguai, os três principais produtos agrícolas foram mate (US\$ 54,1 milhões), carne suína *in natura* (US\$ 43,3 milhões) e açúcar refinado (US\$ 32,3 milhões).

Tabela 5.20

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para o Mercosul

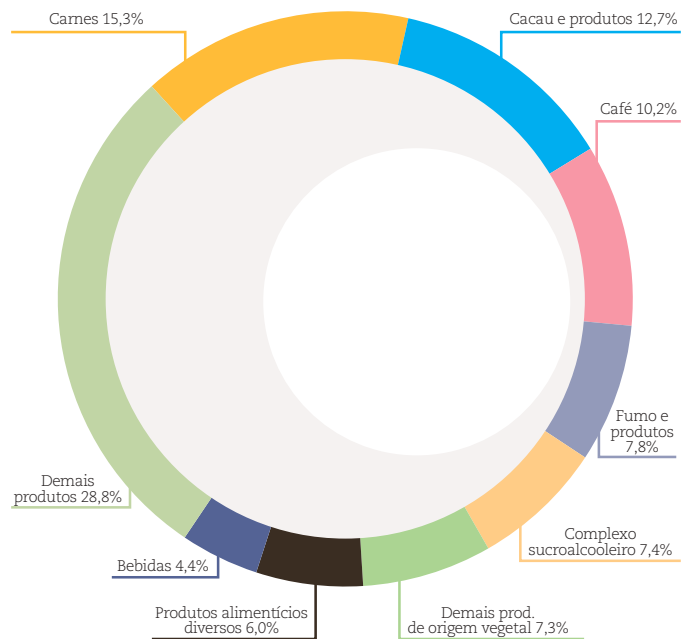
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	648.924.709	-	1.438.288.364	-	17,25
Carnes	67.899.185	37.130	219.810.898	75.461	26,48
Cacau e produtos	88.543.205	38.145	183.176.832	39.491	15,65
Café	73.640.415	35.413	147.234.940	37.158	14,86
Fumo e produtos	30.690.466	11.246	112.187.913	26.206	29,60
Complexo sucroalcooleiro	21.714.423	63.243	106.667.648	162.400	37,49
Demais prod. de origem vegetal	41.701.127	39.882	104.975.378	47.819	20,28
Produtos alimentícios diversos	44.906.867	30.916	86.338.135	37.733	13,97
Bebidas	47.463.249	48.805	63.550.543	58.035	6,01
Sub-total	416.558.937	-	1.023.942.287	-	19,71
Demais produtos	232.365.772	-	414.346.077	-	12,26

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.18 (a)

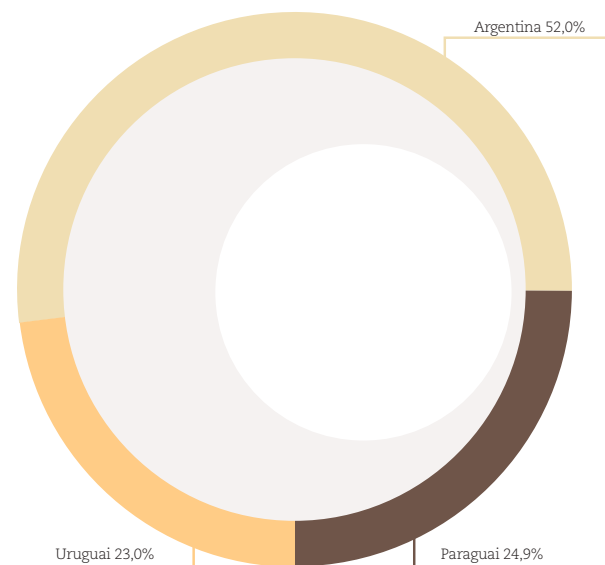
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para o Mercosul – 2011



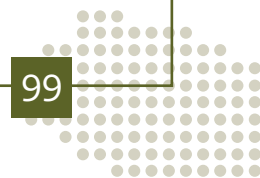
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.18 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas no Mercosul – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Oceania

Em termos absolutos, a Austrália foi o destino de 0,3% das exportações agrícolas brasileiras em 2011. No entanto, dentre os países da Oceania, ela foi responsável por 74,3% das importações. Consequentemente, a participação do bloco nas exportações agrícolas em 2011 foi semelhante à participação australiana (0,3%),

totalizando US\$ 275,8 milhões. Esse montante foi obtido após um crescimento médio anual de 7,6% a partir de 2006. A pauta inclui produtos como café verde (US\$ 65,8 milhões), açúcar em bruto (US\$ 60,2 milhões) e fumo não manufaturado (US\$ 38,3 milhões), que juntos corresponderam a 59,6% do total exportado; acrescenta-se

ainda suco de laranja (US\$ 38,3 milhões), gelatinas (US\$ 11 milhões), álcool (US\$ 9,9 milhões) e óleo de soja refinado (US\$ 7,2 milhões). As principais carnes exportadas foram as de frango (US\$ 6 milhões) e a bovina (US\$ 2,3 milhões).

Tabela 5.21

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros para a Oceania

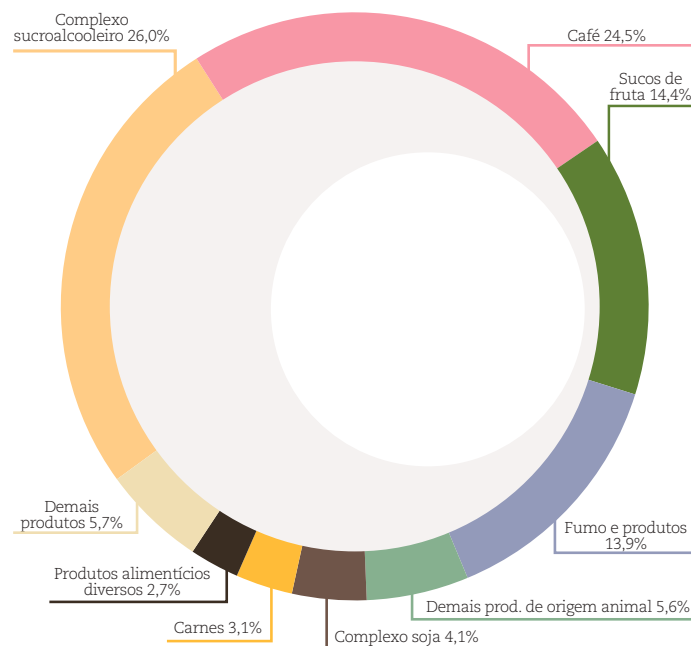
	2006		2011		Var. % Média Anual (valor)
	VALOR US\$	QUANT. t	VALOR US\$	QUANT. t	
TOTAL	191.237.008	-	275.791.192	-	7,60
Complexo sucroalcooleiro	293.073	772	71.585.330	125.635	200,31
Café	23.842.026	9.017	67.631.738	12.888	23,19
Sucos de fruta	30.334.787	29.983	39.610.376	19.891	5,48
Fumo e produtos	13.656.307	3.990	38.288.714	6.165	22,90
Demais prod. de origem animal	7.649.207	2.697	15.514.462	2.442	15,19
Complexo soja	93.885.670	436.072	11.265.077	9.973	-34,56
Carnes	5.156.018	3.669	8.649.262	3.500	10,90
Produtos alimentícios diversos	2.053.543	1.582	7.530.351	3.791	29,68
Sub-total	176.870.631	-	260.075.310	-	8,02
Demais produtos	14.366.377	-	15.715.882	-	1,81

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Gráfico 5.19 (a)

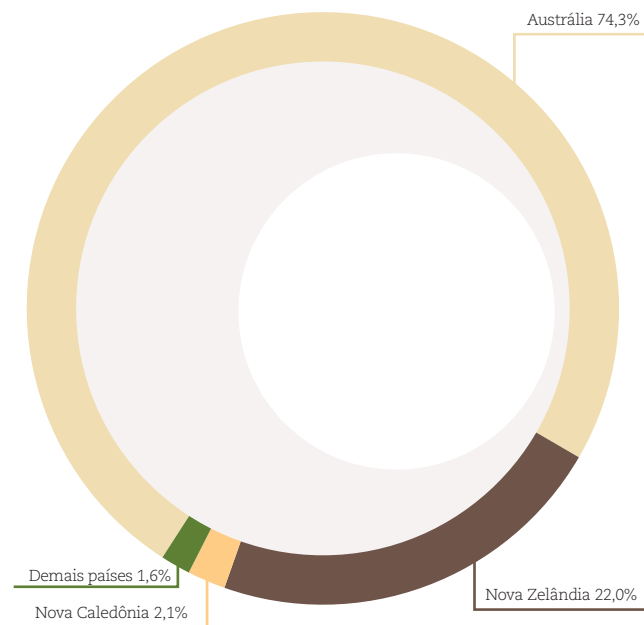
Exportações dos Principais Produtos Agrícolas para a Oceania – 2011



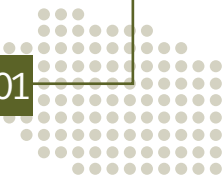
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Gráfico 5.19 (b)

Principais Destinos de Produtos Agrícolas na Oceania – 2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola - Países e Blocos Econômicos

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Importações por Países de Origem

As importações agrícolas cresceram em média 21,1% nos últimos seis anos. Em 2011, foram importados US\$ 11,6 bilhões e a origem de 35,5% desse valor foi a Argentina, seguida dos Estados Unidos (10%), Uruguai (8,5%), China (5,5%) e Chile (5,5%). As importações agrícolas da China e dos Estados Unidos têm cresci-

do, respectivamente, à média de 49,6% e 35,2% desde 2006.

Os produtos importados dos cinco principais parceiros em 2011 foram: da Argentina, trigo (35,9%), farinha de trigo (7,1%) e malte (4,9%); dos Estados Unidos, álcool (33,1%), algodão não cardado nem

penteadado (30%) e produtos alimentícios (6,6%); do Uruguai, trigo (21,4%), malte (21,1%) e leite em pó (14,1%); da China, peixes (35,2%), alho (15,9%) e rações para animais domésticos (10,3%); e do Chile, salmões (34,2%), vinho (13,4%) e nozes (5,6%).

Tabela 5.22

Principais Origens dos Produtos Agrícolas Importados por Países

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. % Média Anual	Participação 2011 (%)
	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$		
TOTAL	4.467.050	6.015.899	8.055.631	7.167.576	8.967.701	11.630.022	21,09	-
Argentina	1.935.607	2.569.839	3.158.660	2.501.965	3.053.388	4.123.964	16,33	35,5
Estados Unidos	257.152	380.230	659.933	354.159	535.733	1.160.627	35,18	10,0
Uruguai	314.497	405.350	531.169	805.555	967.321	989.798	25,77	8,5
China	85.695	115.412	301.479	238.998	482.052	641.433	49,57	5,5
Chile	235.075	291.715	360.148	424.201	575.121	637.810	22,09	5,5
Paraguai	219.350	322.764	476.770	461.499	429.057	453.447	15,63	3,9
Indonésia	118.628	180.924	249.916	251.788	330.654	407.130	27,97	3,5
Portugal	147.866	187.495	234.638	223.455	295.241	382.234	20,92	3,3
França	122.600	129.079	149.712	143.204	203.933	232.625	13,67	2,0
Noruega	151.841	177.451	193.656	155.668	219.078	223.578	8,05	1,9
Sub-total	3.588.310	4.760.259	6.316.081	5.560.493	7.091.578	9.252.645	20,86	79,6
Demais produtos	878.741	1.255.641	1.739.550	1.607.083	1.876.123	2.377.377	22,02	20,4

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Importações por Blocos de Origem

Em 2011, o Brasil importou US\$ 11,6 bilhões em produtos agrícolas, dos quais 47,9% vieram de países do Mercosul; 15,8% de países da União Europeia; 12,4% de países asiáticos (exclusive do Oriente Médio); 11,1% de países do Nafta; e 7,9% de países da Aladi (exceto Mercosul). Países não contemplados nesses blocos correspondem aos 4,9% restantes. As importações da Ásia foram as que mais cresceram entre 2006 e 2011, com uma taxa média de 39,4%, saltando de US\$

273,8 milhões em 2006 para US\$ 1,4 bilhão em 2011. As importações de países do Nafta também tiveram crescimento médio acima de 30%, partindo de US\$ 313,6 milhões em 2006 para US\$ 1,3 bilhão em 2011. No período, as importações de países da Europa Oriental caíram a uma taxa média de 5,4% ou 24,2% em termos absolutos.

Os principais produtos importados de cada bloco foram: do Mercosul, tri-

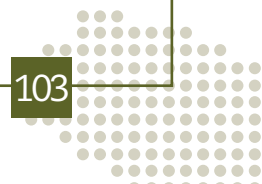
go (32,1%), malte (7,4%) e leite em pó (5,7%); da União Europeia, bebidas alcoólicas (16,2%), azeite de oliva (14,2%) e peixes (7,3%); da Ásia, óleo de palma (32,8%), peixes (21,9%) e alho (7,1%); do Nafta, álcool (29,7%), algodão não cardado nem penteado (26,9%) e outras preparações alimentícias (5,4%); e da Aladi, salmões (31,5%), vinhos (9,3%) e óleo de palma (5,4%).

Tabela 5.23

Principais Origens dos Produtos Agrícolas Importados por Blocos Econômicos

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. %	Participação
	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	VALOR US\$	Média Anual	2011 (%)
TOTAL	4.467.050	6.015.899	8.055.631	7.167.576	8.967.701	11.630.022	21,09	-
Mercosul	2.469.454	3.297.954	4.166.599	3.769.020	4.449.766	5.567.208	17,65	47,9
União Europeia (UE - 27)	774.356	944.032	1.248.455	1.215.617	1.460.877	1.840.530	18,91	15,8
Ásia (exclusive Oriente Médio)	273.767	416.188	741.786	678.348	1.085.928	1.440.963	39,40	12,4
Nafta	313.562	523.877	874.252	511.599	730.501	1.294.011	32,78	11,1
Aladi (exclusive Mercosul)	299.246	395.592	549.739	562.665	754.984	914.269	25,03	7,9
África (exclusive Oriente Médio)	85.547	137.449	143.045	150.302	120.179	187.645	17,01	1,6
Demais da Europa Ocidental	44.218	50.457	64.116	57.965	60.336	66.468	8,49	0,6
Oceania	19.231	29.884	41.151	31.681	24.577	39.579	15,53	0,3
Orientes Médio	17.151	18.813	15.504	14.527	23.705	20.312	3,44	0,2
Europa Oriental	21.615	22.094	21.945	14.339	17.173	16.381	-5,39	0,1

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.





6

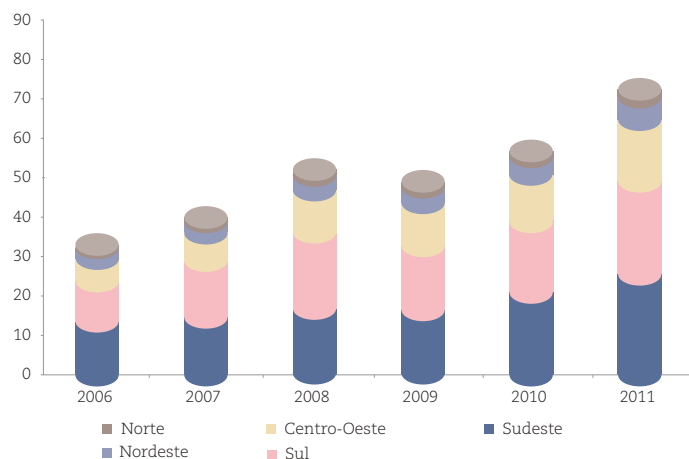
Comércio Exterior Agrícola
Regiões e Estados



6. Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Gráfico 6.1

Exportações Agrícolas por Regiões – 2006-2011



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Região Sudeste

Em 2011, a região Sudeste permaneceu como a principal região brasileira exportadora de produtos agrícolas, com um total de US\$ 28,6 bilhões. Esse desempenho foi 21% maior que o demonstrado em 2010, quando as exportações da região totalizaram US\$ 23,7 bilhões. Tal crescimento ficou 6,7 pontos percentuais abaixo da média nacional de 2011 (27,7%) e ocasionou o decréscimo da participação da região nas exportações agrícolas brasileiras totais de 37,2% em 2010, para 35,2% em 2011.

Dentre os estados do Sudeste, o principal exportador continua sendo São Paulo, com o montante de US\$ 18,7 bilhões ou 65,2% de todas as exportações da região em 2011. Entretanto, o estado foi o único do Sudeste a crescer abaixo da média nacional no último ano (+14,7%), o que gerou uma perda relativa de participação em relação aos 68,8% de *share* apresentados em 2010. Em relação ao crescimento percentual, o principal destaque foi o Rio de Janeiro, com uma variação positiva de mais de 90%, comparada aos números de 2010.

Os principais produtos agrícolas exportados pela região Sudeste em 2011 foram: açúcar (US\$ 10,5 bilhões ou 36,6% do total exportado); café (US\$ 7,7 bilhões ou 26,8% de participação); carnes (US\$ 3,7 bilhões ou 13,1% de participação); suco de laranja (US\$ 2,2 bilhões ou 7,7% do total exportado);



e soja em grãos (US\$ 820 milhões ou 2,9% de participação). Destaque-se que as exportações agrícolas dessa região em 2010 e 2011 foram extremamente concentradas, uma vez que apenas as vendas dos três principais setores exportadores – complexo sucroalcooleiro, café e carnes – representaram praticamente 80% de tudo o que foi exportado pelo Sudeste no período.

Em relação ao dinamismo das exportações, vale ressaltar o incremento das vendas do algodão produzido em Minas Gerais, que cresceu mais de 205% entre 2010 e 2011 e alcançou a cifra de US\$ 9,4 milhões. Ademais, as exportações de café desse estado obtiveram aumento de US\$ 1,7 bilhão (+41,6%) e hoje representam mais de 65% do total das exportações agrícolas de Minas Gerais. Em São Paulo, podem-se destacar o álcool (incremento de US\$ 267 milhões ou 41,1%) e o suco de laranja (aumento de US\$ 535 milhões ou 31,7%). Já no Espírito Santo as exportações de café são o grande destaque, tendo em vista que cresceram mais de 90% em relação a 2010, atingindo o montante de US\$ 800,6 milhões, o que representou mais de 81% de todos os produtos agrícolas vendidos pelo Estado no período. Quanto ao Rio de Janeiro, cabe salientar a expansão das vendas de carne bovina (+184,1%), que alcançaram o patamar de US\$ 91,0 milhões e corresponderam a 71,4% do total das exportações agrícolas do estado.

Tabela 6.1

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

ESPIRITO SANTO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	555.746.558	986.835.550	100,00	77,57
Café	420.351.920	800.633.814	81,13	90,47
Grão (verde e torrado)	389.646.887	753.598.820	76,37	93,41
Solúvel	29.707.279	45.889.615	4,65	54,47
Carnes	24.309.760	47.319.258	4,80	94,65
Bovina	24.064.460	33.454.647	3,39	39,02
<i>In natura</i>	23.735.703	33.273.884	3,37	40,18
Miudezas	328.757	180.763	0,02	-45,02
Frango	164.103	13.818.195	1,40	8.320,44
<i>In natura</i>	164.103	13.818.195	1,40	8.320,44
Complexo sucroalcooleiro	19.463.005	39.913.753	4,04	105,07
Açúcar	16.696.055	39.913.753	4,04	139,06
Bruto	9.878.984	35.780.338	3,63	262,19
Refinado	6.817.071	4.133.415	0,42	-39,37
Álcool	2.766.950	0	0,00	-100,00
Chá, mate e especiarias	27.749.438	34.078.199	3,45	22,81
Pimenta "piper"	22.192.981	27.870.603	2,82	25,58
Cacau e seus produtos	29.084.873	32.143.333	3,26	10,52
Sub-total	520.958.996	954.088.357	96,68	83,14
Demais produtos	34.787.562	32.747.193	3,32	-5,87

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.2

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

MINAS GERAIS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	6.762.604.766	8.851.436.971	100,00	30,89
Café	4.103.563.225	5.810.808.328	65,65	41,60
Grão (verde e torrado)	4.095.327.341	5.800.761.598	65,53	41,64
Solúvel	8.235.440	10.044.982	0,11	21,97
Complexo sucroalcooleiro	1.045.044.461	1.344.771.128	15,19	28,68
Açúcar	981.841.791	1.294.821.579	14,63	31,88
Bruto	890.396.473	1.208.216.701	13,65	35,69
Refinado	91.445.318	86.604.878	0,98	-5,29
Álcool	63.202.670	49.949.549	0,56	-20,97
Carnes	770.315.223	853.978.909	9,65	10,86
Frango	252.903.890	335.465.425	3,79	32,65
In natura	250.163.051	334.689.901	3,78	33,79
Industrializada	2.740.839	775.524	0,01	-71,70
Bovina	318.580.196	311.001.605	3,51	-2,38
In natura	295.103.625	280.954.957	3,17	-4,79
Miudezas	23.476.571	29.885.805	0,34	27,30
Industrializada	0	160.843	0,00	-
Peru	85.572.405	100.483.901	1,14	17,43
Industrializada	47.730.855	63.965.624	0,72	34,01
In natura	37.841.550	36.518.277	0,41	-3,50
Suína	82.171.797	66.673.731	0,75	-18,86
In natura	75.360.645	58.474.551	0,66	-22,41
Miudezas	5.369.329	7.855.538	0,09	46,30
Industrializada	1.441.823	343.642	0,00	-76,17

Continua

Continuação

MINAS GERAIS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	6.762.604.766	8.851.436.971	100,00	30,89
Complexo soja	416.786.324	601.144.414	6,79	44,23
Grão	259.849.162	322.366.252	3,64	24,06
Farelo	81.377.486	180.865.509	2,04	122,25
Óleo	75.559.676	97.912.653	1,11	29,58
Milho	118.020.626	51.691.020	0,58	-56,20
Cacau e seus produtos	24.850.640	19.932.467	0,23	-19,79
Rações para animais	12.581.819	11.727.219	0,13	-6,79
Algodão	3.082.612	9.424.164	0,11	205,72
Frutas (inclui nozes e castanhas)	3.651.646	6.467.797	0,07	77,12
Frutas frescas	3.317.903	6.062.871	0,07	82,73
Manga	2.388.319	1.447.388	0,02	-39,40
Uva	496	0	0,00	-100,00
Castanha de Caju	0	50	0,00	-
Produtos apícolas	4.089.798	4.698.746	0,05	14,89
Mel de abelha	1.460.843	1.728.960	0,02	18,35
Bebidas	2.305.944	2.227.407	0,03	-3,41
Cachaça	1.621.519	1.342.179	0,02	-17,23
Fumo e seus produtos	113.964	243.774	0,00	113,90
Sucos de laranja	15.209	13.794	0,00	-9,30
Sub-total	6.504.421.491	8.717.129.167	98,48	34,02
Demais produtos	258.183.275	134.307.804	1,52	-47,98

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 6.3

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

RIO DE JANEIRO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	67.113.906	127.550.218	100,00	90,05
Carnes	32.215.346	91.217.259	71,51	183,15
Bovina	32.056.934	91.090.129	71,42	184,15
Industrializada	31.924.549	90.807.442	71,19	184,44
Miudezas	132.385	249.356	0,20	88,36
<i>In natura</i>	0	33.331	0,03	-
Frango	47.708	41.774	0,03	-12,44
<i>In natura</i>	47.708	41.774	0,03	-12,44
Suína	16.499	0	0,00	-100,00
<i>In natura</i>	16.499	0	0,00	-100,00
Bebidas	7.115.660	8.348.515	6,55	17,33
Uísque	4.066.041	3.142.280	2,46	-22,72
Complexo sucroalcooleiro	9.915	2.863.611	2,25	28.781,60
Açúcar	9.849	2.784.109	2,18	28.167,94
Bruto	950	2.784.109	2,18	292.964,11
Refinado	8.899	0	0,00	-100,00
Álcool	66	79.502	0,06	120.357,58
Café	25.363	919.768	0,72	3.526,42
Grão (verde e torrado)	4.842	919.437	0,72	18.888,79
Solúvel	10.269	0	0,00	-100,00

continua

continuação

RIO DE JANEIRO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	67.113.906	127.550.218	100,00	90,05
Frutas (inclui nozes e castanhas)	627.964	353.366	0,28	-43,73
Frutas frescas	3.850	15.608	0,01	305,40
Manga	0	15.578	0,01	-
Castanha de caju	208	1.104	0,00	430,77
Algodão	0	4.049	0,00	-
Complexo soja	73	0	0,00	-100,00
Farelo	73	0	0,00	-100,00
Milho	11.535	0	0,00	-100,00
Sub-total	40.005.856	103.706.568	81,31	159,23
Demais produtos	27.108.050	23.843.650	18,69	-12,04

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.4

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

continuação

SÃO PAULO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	16.300.334.556	18.700.865.701	100,00	14,73
Complexo sucroalcooleiro	9.276.016.092	10.080.404.690	53,90	8,67
Açúcar	8.625.586.613	9.162.459.683	48,99	6,22
Bruto	5.744.219.091	6.382.004.141	34,13	11,10
Refinado	2.881.367.522	2.780.455.542	14,87	-3,50
Álcool	650.429.479	917.945.007	4,91	41,13
Carnes	2.424.978.377	2.760.972.381	14,76	13,86
Bovina	1.958.479.610	2.144.705.934	11,47	9,51
<i>In natura</i>	1.393.815.188	1.520.166.107	8,13	9,07
Industrializada	363.343.911	374.262.547	2,00	3,01
Miudezas	201.320.511	250.277.280	1,34	24,32
Frango	412.459.321	541.049.483	2,89	31,18
<i>In natura</i>	397.977.564	522.736.433	2,80	31,35
Industrializada	14.481.757	18.313.050	0,10	26,46
Suína	11.874.239	13.238.659	0,07	11,49
Miudezas	10.728.271	12.819.486	0,07	19,49
Industrializada	1.001.500	400.841	0,00	-59,98
<i>In natura</i>	144.468	18.332	0,00	-87,31
Sucos de laranja	1.686.241.469	2.221.131.215	11,88	31,72
Café	774.137.626	1.056.620.573	5,65	36,49
Grão (verde e torrado)	493.330.832	721.292.891	3,86	46,21
Solúvel	271.759.087	322.560.059	1,72	18,69

Continua

SÃO PAULO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	16.300.334.556	18.700.865.701	100,00	14,73
Complexo soja	505.442.793	671.442.984	3,59	32,84
Grão	284.933.904	497.571.002	2,66	74,63
Farelo	194.442.508	137.672.807	0,74	-29,20
Óleo	26.066.381	36.199.175	0,19	38,87
Frutas (inclui nozes e castanhas)	95.962.241	110.635.775	0,59	15,29
Frutas frescas	75.811.537	84.045.092	0,45	10,86
Manga	7.551.390	10.564.732	0,06	39,90
Uva	82.748	140.225	0,00	69,46
Melão	21.155	0	0,00	-100,00
Castanha de caju	59	12.425	0,00	20.959,32
Algodão	22.187.437	21.341.713	0,11	-3,81
Milho	2.596.184	3.677.957	0,02	41,67
Fumo e seus produtos	1.585.394	3.517.069	0,02	121,84
Sub-total	14.789.147.613	16.929.744.357	90,53	14,47
Demais produtos	1.511.186.943	1.771.121.344	9,47	17,20

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Região Sul

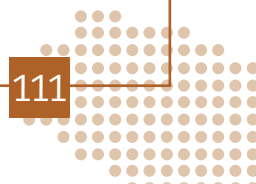
Em 2011, a região Sul exportou US\$ 26,4 bilhões em produtos agrícolas, com um crescimento de 30,7% em comparação aos US\$ 20,2 bilhões comercializados em 2010. Com essa variação acima da média nacional, a participação dos estados do Sul na totalidade das exportações agrícolas subiu de 31,6% para 32,4%, ficando atrás apenas do Sudeste no *ranking* das principais regiões exportadoras do agronegócio brasileiro.

O principal estado exportador da região foi o Paraná, com US\$ 11,1 bilhões ou 42,2% do total e uma expansão de mais de 30,7% sobre as vendas de 2010. As exportações do Rio Grande do Sul também cresceram acima da média brasileira (+35,4%) e alcançaram a cifra de US\$ 10,5 bilhões. O único estado da região que cresceu abaixo da média nacional foi Santa Catarina (+21,5%) e, por isso, perdeu participação relativa, caindo de 19,4% para 18,0% do total comercializado.

Dentre os principais produtos agrícolas exportados pelo Sul em 2011, destacam-se: complexo soja – grão, farelo e óleo – (US\$ 10,6 bilhões ou 40,3% de participação no total exportado); carnes (US\$ 7,8 bilhões ou 29,6% de participação); fumo e seus produtos (US\$ 2,9 bilhões ou 11% do total exportado); açúcar (US\$ 1,5 bilhão ou 5,6% de participação); e, na categoria cereais, farinhas e preparações (US\$ 1,8 bilhão), o trigo (US\$ 675,6 milhões) e

o arroz (US\$ 602,7 milhões). Concernente ao aumento das exportações verificado entre 2010 e 2011 (+US\$ 6,2 bilhões), somente o complexo soja foi responsável por mais de 57% desse montante, com um incremento de US\$ 3,5 bilhões no período.

Quanto ao dinamismo das vendas externas do Paraná, o principal destaque foi o complexo soja, com uma expansão de 41,4% sobre 2010, ou seja, um aumento de US\$ 1,6 bilhão. Somente esse setor foi responsável por 49% de todas as exportações agrícolas do estado no ano considerado. Outros produtos de destaque foram o café, com um incremento de mais de US\$ 150 milhões (+46,9%), e fumo e seus produtos, com aumento de 126% em comparação ao ano anterior. No Rio Grande do Sul, a soja também mereceu destaque, pois suas exportações aumentaram 57,4% ou mais de US\$ 1,7 bilhão. Ademais, o comércio de trigo cresceu sobremaneira, expandindo a uma taxa de 299,4%, assim como o de arroz, que cresceu 275,3% em comparação aos valores verificados em 2010. Já em Santa Catarina, o farelo de soja obteve um significativo aumento (+815,7%), passando de US\$ 16,1 milhões em 2010 para US\$ 147,5 milhões em 2011. Além desse produto, cabe ressaltar o crescimento da carne suína (+50,0%) que atingiu a cifra de US\$ 506,3 milhões, em contraposição aos US\$ 337,5 milhões do ano precedente.



Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.5

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

PARANÁ	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	8.513.244.984	11.128.096.609	100,00	30,72
Complexo soja	3.855.631.787	5.452.629.982	49,00	41,42
Grão	2.372.652.448	3.377.598.919	30,35	42,36
Farelo	1.043.491.676	1.357.308.436	12,20	30,07
Óleo	439.487.663	717.722.627	6,45	63,31
Carnes	2.024.844.990	2.360.877.119	21,22	16,60
Frango	1.551.808.352	1.878.648.605	16,88	21,06
<i>In natura</i>	1.481.316.292	1.812.130.391	16,28	22,33
Industrializada	70.492.060	66.518.214	0,60	-5,64
Suína	131.528.370	152.885.377	1,37	16,24
<i>In natura</i>	115.678.969	131.899.752	1,19	14,02
Miudezas	11.563.022	15.551.324	0,14	34,49
Industrializada	4.286.379	5.434.301	0,05	26,78
Peru	112.302.321	85.809.444	0,77	-23,59
Industrializada	82.088.611	72.991.217	0,66	-11,08
<i>In natura</i>	30.213.710	12.818.227	0,12	-57,57
Bovina	72.483.100	52.515.295	0,47	-27,55
<i>In natura</i>	42.668.215	28.396.294	0,26	-33,45
Miudezas	29.710.521	24.110.011	0,22	-18,85
Industrializada	104.364	8.990	0,00	-91,39
Complexo sucoalcooleiro	1.347.155.534	1.637.903.631	14,72	21,58

continua

continuação

PARANÁ	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	8.513.244.984	11.128.096.609	100,00	30,72
Açúcar	1.131.115.860	1.486.610.514	13,36	31,43
Bruto	1.057.494.301	1.410.395.263	12,67	33,37
Refinado	73.621.559	76.215.251	0,68	3,52
Álcool	216.039.674	151.293.117	1,36	-29,97
Café	324.647.259	477.027.123	4,29	46,94
Solúvel	222.031.441	293.553.550	2,64	32,21
Grão (verde e torrado)	87.398.233	165.725.063	1,49	89,62
Milho	394.174.052	426.523.510	3,83	8,21
Fumo e seus produtos	40.231.109	90.950.834	0,82	126,07
Sucos de laranja	39.521.623	67.698.267	0,61	71,29
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.847.075	1.599.764	0,01	-13,39
Frutas frescas	478.357	640.774	0,01	33,95
Castanha de Caju	692	254	0,00	-63,29
Algodão	1.264.607	81.239	0,00	-93,58
Sub-total	8.029.318.036	10.515.291.469	94,49	30,96
Demais produtos	483.926.948	612.805.140	5,51	26,63

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 6.6

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

continuação

RIO GRANDE DO SUL	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	7.745.036.914	10.486.927.252	100,00	35,40
Complexo soja	2.994.097.128	4.713.574.040	44,95	57,43
Grão	1.781.526.452	2.959.083.280	28,22	66,10
Farelo	834.519.036	1.178.013.569	11,23	41,16
Óleo	378.051.640	576.477.191	5,50	52,49
Carnes	2.250.212.823	2.337.113.326	22,29	3,86
Frango	1.281.193.495	1.364.868.742	13,01	6,53
<i>In natura</i>	1.192.259.181	1.278.527.981	12,19	7,24
Industrializada	88.934.314	86.340.761	0,82	-2,92
Suína	544.443.569	472.633.145	4,51	-13,19
<i>In natura</i>	519.912.473	439.759.680	4,19	-15,42
Miudezas	21.773.697	24.065.668	0,23	10,53
Industrializada	2.757.399	8.807.797	0,08	219,42
Bovina	199.976.034	248.653.203	2,37	24,34
Industrializada	86.038.775	143.045.102	1,36	66,26
<i>In natura</i>	95.893.340	88.411.903	0,84	-7,80
Miudezas	18.043.919	17.196.198	0,16	-4,70
Peru	56.560.425	70.689.637	0,67	24,98
<i>In natura</i>	27.497.717	39.215.372	0,37	42,61
Industrializada	29.062.708	31.474.265	0,30	8,30
Fumo e seus produtos	1.815.516.526	1.901.658.657	18,13	4,74
Arroz	151.929.326	570.232.846	5,44	275,33
Trigo	113.513.650	453.434.745	4,32	299,45

continua

RIO GRANDE DO SUL	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	7.745.036.914	10.486.927.252	100,00	35,40
Frutas (inclui nozes e castanhas)	38.314.974	38.315.198	0,37	0,00
Frutas frescas	36.703.325	31.879.201	0,30	-13,14
Manga	25	0	0,00	-100,00
Melão	111	0	0,00	-100,00
Uva	63	0	0,00	-100,00
Castanha de Caju	3.712	11.442	0,00	208,24
Milho	22.898.164	30.212.178	0,29	31,94
Sucos de laranja	1.339.576	3.203.091	0,03	139,11
Café	1.371.182	783.576	0,01	-42,85
Solúvel	912.539	474.856	0,00	-47,96
Grão (verde e torrado)	423.438	284.908	0,00	-32,72
Complexo sucroalcooleiro	21.450	3.271	0,00	-84,75
Açúcar	20.816	0	0,00	-100,00
Bruto	1.984	0	0,00	-100,00
Refinado	18.832	0	0,00	-100,00
Álcool	634	3.271	0,00	415,93
Sub-total	7.389.214.799	10.048.530.928	95,82	35,99
Demais produtos	355.822.115	438.396.324	4,18	23,21

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.7

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

SANTA CATARINA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	3.903.950.987	4.743.811.788	100,00	21,51
Carnes	2.549.558.236	3.094.632.756	65,24	21,38
Frango	1.766.089.221	2.143.683.869	45,19	21,38
<i>In natura</i>	1.483.922.538	1.888.320.023	39,81	27,25
Industrializada	282.166.683	255.363.846	5,38	-9,50
Suína	337.477.160	506.316.056	10,67	50,03
<i>In natura</i>	297.559.732	452.018.800	9,53	51,91
Miudezas	21.189.734	33.181.958	0,70	56,59
Industrializada	18.727.694	21.115.298	0,45	12,75
Peru	88.687.066	82.113.140	1,73	-7,41
Industrializada	58.951.787	43.934.714	0,93	-25,47
<i>In natura</i>	29.735.279	38.178.426	0,80	28,39
Bovina	14.085.243	11.515.626	0,24	-18,24
<i>In natura</i>	12.369.797	8.835.340	0,19	-28,57
Miudezas	815.727	2.325.086	0,05	185,03
Industrializada	899.719	355.200	0,01	-60,52
Fumo e seus produtos	873.879.591	898.885.772	18,95	2,86
Complexo soja	228.147.109	459.406.766	9,68	101,36
Grão	139.295.028	215.347.062	4,54	54,60
Farelo	16.106.568	147.492.541	3,11	815,73
Óleo	72.745.513	96.567.163	2,04	32,75

continua

continuação

SANTA CATARINA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	3.903.950.987	4.743.811.788	100,00	21,51
Frutas (inclui nozes e castanhas)	37.666.505	21.869.583	0,46	-41,94
Frutas frescas	35.622.430	19.832.954	0,42	-44,32
Banana	16.252.928	14.714.889	0,31	-9,46
Manga	2.237	0	0,00	-100,00
Sucos de laranja	5.239.230	6.193.732	0,13	18,22
Milho	1.920.164	870.014	0,02	-54,69
Café	1.549.341	777.743	0,02	-49,80
Solúvel	1.548.302	776.540	0,02	-49,85
Algodão	387	670.758	0,01	173.222,48
Complexo sucroalcooleiro	79.996	9.609	0,00	-87,99
Açúcar	363	123	0,00	-66,12
Refinado	363	123	0,00	-66,12
Álcool	79.633	9.486	0,00	-88,09
Sub-total	3.698.040.559	4.483.316.733	94,51	21,23
Demais produtos	205.910.428	260.495.055	5,49	26,51

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Região Centro-Oeste

O Centro-Oeste foi responsável por 21,4% do total agrícola exportado no ano de 2011, com US\$ 17,4 bilhões. A região expandiu-se a um ritmo acima da média brasileira (+32,3%), e com isso aumentou sua participação no total das exportações do país, passando dos 20,7% verificados em 2010 para 21,4% no último ano.

O maior exportador da região foi o Estado de Mato Grosso, com US\$ 10,7 bilhões, sendo 64,2% desse valor oriundos das vendas externas do complexo soja. Em relação ao crescimento 2010/2011, o Distrito Federal foi o único ente federado da região a crescer abaixo da variação média brasileira no período (3,6% em contraste com os 27,7% da média nacional), um dos índices mais baixos de todo o país.

Os principais produtos exportados pelos estados da região Centro-Oeste foram: complexo soja (US\$ 9,7 bilhões ou 55,4% de participação no total exportado); carnes (US\$ 3,5 bilhões ou 20,3% de *share*); milho (US\$ 2,1 bilhões ou 12,0% do total comercializado); açúcar (US\$ 1,0 bilhão ou 5,9% de participação); e algodão (US\$ 854 milhões ou 4,9% do total). É importante frisar que o Centro-Oeste foi em 2011 a principal região exportadora de milho e algodão do Brasil. E o Estado de Mato Grosso, seu maior expoente, foi responsável por 85,8% do total de milho vendido ao exterior e 80,2% da comercialização de algodão da região.

Tabela 6.8

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

DISTRITO FEDERAL	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	127.291.465	131.871.534	100,00	3,60
Carnes	111.242.363	97.013.007	73,57	-12,79
Frango	111.142.976	96.516.488	73,19	-13,16
<i>In natura</i>	110.031.729	96.516.488	73,19	-12,28
Industrializada	1.111.247	0	0,00	-100,00
Suína	0	216	0,00	-
Industrializada	0	216	0,00	-
Complexo soja	13.312.097	34.203.654	25,94	156,94
Grão	13.312.097	34.203.654	25,94	156,94
Milho	2.065.274	425.232	0,32	-79,41
Algodão	0	89.111	0,07	-
Frutas (inclui nozes e castanhas)	80	64.437	0,05	80.446,25
Frutas frescas	80	63.195	0,05	78.893,75
Limão	0	63.195	0,05	-
Café	571.985	0	0,00	-100,00
Grão (verde e torrado)	571.985	0	0,00	-100,00
Sub-total	127.191.799	131.795.441	99,94	3,62
Demais produtos	99.666	76.093	0,06	-23,65

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.9

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

GOIÁS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	2.953.387.033	3.913.564.877	100,00	32,51
Complexo soja	1.371.920.952	1.802.801.432	46,07	31,41
Grão	829.645.139	1.192.000.178	30,46	43,68
Farelo	530.459.904	571.235.053	14,60	7,69
Óleo	11.815.909	39.566.201	1,01	234,86
Carnes	1.108.032.472	1.279.808.767	32,70	15,50
Bovina	567.677.529	662.835.801	16,94	16,76
<i>In natura</i>	525.412.981	606.032.799	15,49	15,34
Miudezas	41.733.401	56.803.002	1,45	36,11
Industrializada	531.147	0	0,00	-100,00
Frango	319.309.177	359.970.152	9,20	12,73
<i>In natura</i>	319.163.791	359.966.577	9,20	12,78
Industrializada	145.386	3.575	0,00	-97,54
Suína	112.570.841	123.923.559	3,17	10,08
<i>In natura</i>	105.744.966	114.335.279	2,92	8,12
Miudezas	4.378.382	5.965.013	0,15	36,24
Industrializada	2.447.493	3.623.267	0,09	48,04
Peru	81.375.450	105.531.584	2,70	29,68
Industrializada	51.411.559	59.572.072	1,52	15,87
<i>In natura</i>	29.963.891	45.959.512	1,17	53,38

Continua

Continuação

GOIÁS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	2.953.387.033	3.913.564.877	100,00	32,51
Complexo sucroalcooleiro	201.292.402	343.181.900	8,77	70,49
Açúcar	195.404.522	343.181.900	8,77	75,63
Bruto	141.841.678	237.029.026	6,06	67,11
Refinado	53.562.844	106.152.874	2,71	98,18
Alcool	5.887.880	0	0,00	-100,00
Milho	108.955.452	276.557.111	7,07	153,83
Algodão	62.651.966	87.897.763	2,25	40,30
Café	16.774.937	18.479.591	0,47	10,16
Grão (verde e torrado)	16.774.900	18.478.991	0,47	10,16
Solúvel	37	600	0,00	1.521,62
Frutas (inclui nozes e castanhas)	713.852	466.962	0,01	-34,59
Frutas frescas	572.648	251.432	0,01	-56,09
Sucos de laranja	0	209	0,00	-
Sub-total	2.870.342.033	3.809.193.735	97,33	32,71
Demais produtos	83.045.000	104.371.142	2,67	25,68

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 6.10

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

MATO GROSSO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIACÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	8.008.138.070	10.708.976.903	100,00	33,73
Complexo soja	5.114.468.139	6.877.006.682	64,22	34,46
Grão	3.289.962.696	4.773.331.506	44,57	45,09
Farelo	1.554.501.109	1.654.938.785	15,45	6,46
Óleo	270.004.334	448.736.391	4,19	66,20
Milho	1.346.218.206	1.684.374.257	15,73	25,12
Carnes	1.112.032.874	1.360.898.912	12,71	22,38
Bovina	734.598.918	871.088.549	8,13	18,58
<i>In natura</i>	669.428.606	785.629.986	7,34	17,36
Miudezas	52.859.431	80.580.270	0,75	52,44
Industrializada	12.310.881	4.878.293	0,05	-60,37
Frango	297.681.714	438.118.682	4,09	47,18
<i>In natura</i>	296.895.458	437.808.710	4,09	47,46
Industrializada	786.256	309.972	0,00	-60,58
Suína	72.855.594	37.165.403	0,35	-48,99
<i>In natura</i>	67.581.198	31.993.361	0,30	-52,66
Miudezas	5.274.396	4.726.288	0,04	-10,39
Industrializada	0	445.754	0,00	-
Algodão	405.055.219	732.327.299	6,84	80,80
Produtos oleaginosos (exclui soja)	7.126.673	17.256.754	0,16	142,14

Continua

Continuação

MATO GROSSO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIACÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	8.008.138.070	10.708.976.903	100,00	33,73
Complexo sucroalcooleiro	7.687.797	16.575.627	0,15	115,61
Açúcar	7.687.797	16.575.627	0,15	115,61
Refinado	7.687.797	13.455.803	0,13	75,03
Bruto	0	3.119.824	0,03	-
Fumo e seus produtos	0	15.103	0,00	-
Café	0	6.961	0,00	-
Grão (verde e torrado)	0	6.961	0,00	-
Frutas (inclui nozes e castanhas)	0	2.518	0,00	-
Sub-total	7.992.588.908	10.688.464.113	99,81	33,73
Demais produtos	15.549.162	20.512.790	0,19	31,92

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.11

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

MATO GROSSO DO SUL	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	2.099.570.699	2.691.112.601	100,00	28,17
Complexo soja	741.586.421	951.267.578	35,35	28,27
Grão	509.148.267	695.525.011	25,85	36,61
Farelo	171.712.639	149.621.535	5,56	-12,87
Óleo	60.725.515	106.121.032	3,94	74,76
Carnes	774.427.131	809.899.325	30,10	4,58
Bovina	448.437.515	391.463.470	14,55	-12,71
<i>In natura</i>	422.672.898	358.155.940	13,31	-15,26
Miudezas	22.742.188	31.520.266	1,17	38,60
Industrializada	3.022.429	1.787.264	0,07	-40,87
Frango	250.178.817	318.762.723	11,85	27,41
<i>In natura</i>	245.933.290	312.699.313	11,62	27,15
Industrializada	4.245.527	6.063.410	0,23	42,82
Suína	46.681.355	60.198.719	2,24	28,96
<i>In natura</i>	44.582.309	57.759.003	2,15	29,56
Miudezas	1.343.160	1.598.574	0,06	19,02
Industrializada	755.886	841.142	0,03	11,28
Peru	592	120	0,00	-79,73
Industrializada	592	120	0,00	-79,73
Complexo sucroalcooleiro	377.935.997	686.907.789	25,53	81,75
Açúcar	377.716.476	677.957.632	25,19	79,49
Bruto	331.060.866	650.711.738	24,18	96,55
Refinado	46.655.610	27.245.894	1,01	-41,60

Continua

Continuação

MATO GROSSO DO SUL	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	2.099.570.699	2.691.112.601	100,00	28,17
Álcool	219.521	8.950.157	0,33	3.977,13
Milho	134.376.055	138.921.418	5,16	3,38
Algodão	16.949.133	33.559.782	1,25	98,00
Bebidas	10.225.015	13.805.863	0,51	35,02
Café	1.620.262	2.152.939	0,08	32,88
Solúvel	825.092	1.086.343	0,04	31,66
Grão (verde e torrado)	769.693	1.016.604	0,04	32,08
Frutas (inclui nozes e castanhas)	105.334	139.960	0,01	32,87
Frutas frescas	21	0	0,00	-100,00
Castanha de caju	7.660	5.810	0,00	-24,15
Sub-total	2.057.225.348	2.636.654.654	97,98	28,17
Demais produtos	42.345.351	54.457.947	2,02	28,60

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Região Nordeste

As exportações da região Nordeste somaram em 2011 o montante de US\$ 6,4 bilhões, apresentando a maior taxa de crescimento dentre todas as regiões, com 34,8%. Dessa forma, o Nordeste ganhou em participação relativa, passando de 7,5% em 2010 para 7,9% no ano seguinte.

O maior exportador da região foi a Bahia, com US\$ 2,6 bilhões e um incremento de 43,3% sobre 2010. Dos nove estados nordestinos, seis obtiveram índices de expansão das exportações acima dos 27,7% da média nacional. Além disso, o Rio Grande do Norte foi o único estado a apresentar queda de 3,1% nas vendas externas.

Os principais produtos agrícolas exportados pelo Nordeste em 2011 foram: açúcar (US\$ 1,9 bilhão ou 29,7% do total exportado); complexo soja (US\$ 1,6 bilhão ou 25,5%); frutas, incluindo nozes e castanhas (US\$ 715 milhões ou 11,1% de *share*); algodão (US\$ 705 milhões ou 11%); e cacau e seus produtos (US\$ 285 milhões ou 4,4% de participação no total exportado pela região). Cabe ressaltar que Alagoas foi responsável por 65% de todo o açúcar exportado pelo Nordeste em 2011. Além disso, 65% do total comercializado de soja e praticamente 100% de todos os produtos de cacau vendidos tiveram a Bahia como origem.

Tabela 6.12

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

ALAGOAS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	927.603.765	1.355.554.735	100,00	46,14
Complexo sucroalcooleiro	915.886.689	1.347.603.222	99,41	47,14
Açúcar	846.588.603	1.245.939.200	91,91	47,17
Bruto	775.621.849	1.193.081.172	88,01	53,82
Refinado	70.966.754	52.858.028	3,90	-25,52
Álcool	69.298.086	101.664.022	7,50	46,71
Fumo e seus produtos	4.547.041	7.327.157	0,54	61,14
Sucos	508.640	542.526	0,04	6,66
Frutas (inclui nozes e castanhas)	63.284	53.675	0,00	-15,18
Frutas frescas	7.498	0	0,00	-100,00
Sub-total	921.005.654	1.355.526.580	100,00	47,18
Demais produtos	6.598.111	28.155	0,00	-99,57

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.13

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

BAHIA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	1.841.449.643	2.638.092.157	100,00	43,26
Complexo soja	927.636.579	1.281.472.622	48,58	38,14
Grão	630.809.025	952.878.760	36,12	51,06
Farelo	289.935.387	320.770.058	12,16	10,64
Óleo	6.892.167	7.823.804	0,30	13,52
Algodão	291.794.777	662.717.264	25,12	127,12
Cacau e seus produtos	296.244.851	284.570.655	10,79	-3,94
Café	118.599.254	160.915.076	6,10	35,68
Grão (verde e torrado)	118.560.754	160.914.099	6,10	35,72
Frutas (inclui nozes e castanhas)	131.768.688	138.386.058	5,25	5,02
Frutas frescas	130.858.839	137.732.054	5,22	5,25
Manga	62.811.212	69.942.828	2,65	11,35
Uva	42.632.063	34.205.610	1,30	-19,77
Melão	1.626.360	1.198.831	0,05	-26,29
Fumo e seus produtos	26.332.308	31.553.991	1,20	19,83
Produtos oleaginosos (exclui soja)	12.734.013	30.580.174	1,16	140,15
Chá, mate e especiarias	15.026.095	26.353.448	1,00	75,38
Cravo-da-Índia	11.774.488	21.422.145	0,81	81,94
Pescados	8.668.395	11.057.560	0,42	27,56
Produtos apícolas	486.046	1.292.854	0,05	165,99
Carnes	9.181.260	416.921	0,02	-95,46
Sub-total	1.838.472.266	2.629.316.623	99,67	43,02
Demais produtos	2.977.377	8.775.534	0,33	194,74

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Tabela 6.14

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

CEARÁ	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	461.869.884	495.694.297	100,00	7,32
Frutas (inclui nozes e castanhas)	285.788.773	285.093.379	57,51	-0,24
Frutas frescas	95.199.810	97.789.431	19,73	2,72
Melão	74.259.055	76.392.013	15,41	2,87
Manga	1.869.596	2.191.717	0,44	17,23
Castanha de caju	182.015.701	176.049.720	35,52	-3,28
Pescados	63.536.390	54.247.483	10,94	-14,62
Lagostas	60.195.313	50.109.672	10,11	-16,75
Produtos apícolas	9.721.535	12.778.933	2,58	31,45
Bebidas	3.017.504	1.753.667	0,35	-41,88
Cachaça	1.081.637	1.175.678	0,24	8,69
Complexo sucroalcooleiro	1.769	263	0,00	-85,13
Açúcar	1.769	263	0,00	-85,13
Bruto	0	263	0,00	-
Refinado	1.769	0	0,00	-100,00
Algodão	107	101	0,00	-5,61
Sucos de laranja	116.223	0	0,00	-100,00
Sub-total	362.182.301	353.873.826	71,39	-2,29
Demais produtos	99.687.583	141.820.471	28,61	42,26

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.15

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

MARANHÃO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	436.869.762	641.655.922	100,00	46,88
Complexo soja	412.071.069	597.817.413	93,17	45,08
Grão	411.285.009	597.817.413	93,17	45,35
Óleo	786.060	0	0,00	-100,00
Algodão	16.940.633	34.846.150	5,43	105,70
Carnes	7.322.615	8.438.755	1,32	15,24
Bovina	7.275.548	8.438.755	1,32	15,99
Miudezas	4.085.891	4.783.097	0,75	17,06
<i>In natura</i>	3.189.657	3.655.658	0,57	14,61
Sub-total	436.334.317	641.102.318	99,91	46,93
Demais produtos	535.445	553.604	0,09	3,39

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Tabela 6.16

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

PARAÍBA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	53.776.404	99.465.265	100,00	84,96
Complexo sucroalcooleiro	46.606.126	90.381.326	90,87	93,93
Açúcar	43.053.366	81.903.258	82,34	90,24
Bruto	35.079.742	56.866.017	57,17	62,11
Refinado	7.973.624	25.037.241	25,17	214,00
Álcool	3.552.760	8.478.068	8,52	138,63
Frutas (inclui nozes e castanhas)	3.394.219	3.169.352	3,19	-6,62
Frutas frescas	2.997.026	3.103.813	3,12	3,56
Mamão (papaia)	2.591.069	2.338.998	2,35	-9,73
Manga	223.900	543.153	0,55	142,59
Melão	0	22.009	0,02	-
Sucos de abacaxi	2.272.125	2.140.282	2,15	-5,80
Bebidas	623.676	1.171.922	1,18	87,91
Cerveja	500.950	1.145.216	1,15	128,61
Algodão	61.247	0	0,00	-100,00
Sub-total	52.957.393	96.862.882	97,38	82,91
Demais produtos	819.011	2.602.383	2,62	217,75

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.17

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

PERNAMBUCO	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	677.911.623	756.394.161	100,00	11,58
Complexo sucroalcooleiro	500.921.672	558.575.751	73,85	11,51
Açúcar	498.138.152	558.575.751	73,85	12,13
Bruto	311.475.716	348.254.855	46,04	11,81
Refinado	186.662.436	210.320.896	27,81	12,67
Álcool	2.783.520	0	0,00	-100,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	132.054.610	148.531.359	19,64	12,48
Frutas frescas	130.527.218	147.682.179	19,52	13,14
Uva	93.933.436	101.437.022	13,41	7,99
Manga	36.190.975	45.042.541	5,95	24,46
Melão	289.533	181.853	0,02	-37,19
Sucos	22.628.941	26.557.211	3,51	17,36
Pescados	14.112.518	8.995.279	1,19	-36,26
Bebidas	1.990.514	2.558.384	0,34	28,53
Cachaça	1.674.360	2.470.235	0,33	47,53
Carnes	2.170.330	1.793.728	0,24	-17,35
Frango	2.170.330	1.793.728	0,24	-17,35
<i>In natura</i>	2.170.330	1.793.728	0,24	-17,35
Complexo soja	0	49	0,00	-
Grão	0	49	0,00	-
Sub-total	673.878.585	747.011.761	98,76	10,85
Demais produtos	4.033.038	9.382.400	1,24	132,64

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Tabela 6.18

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

PIAUI	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	119.543.084	155.654.550	100,00	30,21
Complexo soja	56.874.526	90.923.204	58,41	59,87
Grão	45.373.735	90.923.204	58,41	100,39
Óleo	8.639.354	0	0,00	-100,00
Farelo	2.861.437	0	0,00	-100,00
Ceras vegetais	48.991.600	44.096.763	28,33	-9,99
Produtos apícolas	9.624.075	11.776.921	7,57	22,37
Algodão	1.643.052	7.991.871	5,13	386,40
Pescados	592.105	450.776	0,29	-23,87
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.707.626	399.115	0,26	-76,63
Frutas frescas	92.359	0	0,00	-100,00
Melão	64.245	0	0,00	-100,00
Castanha de caju	1.598.677	399.115	0,26	-75,03
Sub-total	119.432.984	155.638.650	99,99	30,31
Demais produtos	110.100	15.900	0,01	-85,56

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 6.19

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

RIO GRANDE DO NORTE	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	206.486.781	200.061.193	100,00	-3,11
Frutas (inclui nozes e castanhas)	126.628.619	138.106.905	69,03	9,06
Frutas frescas	79.123.006	84.982.251	42,48	7,41
Melão	45.708.351	50.557.900	25,27	10,61
Banana	17.644.906	13.621.237	6,81	-22,80
Manga	8.090.563	10.777.527	5,39	33,21
Castanha de caju	45.945.003	50.177.836	25,08	9,21
Pescados	21.509.783	23.841.923	11,92	10,84
Produtos alimentícios diversos	13.514.077	12.709.744	6,35	-5,95
Complexo sucroalcooleiro	27.623.476	9.009.349	4,50	-67,39
Açúcar	27.623.476	7.630.356	3,81	-72,38
Bruto	6.012.236	7.630.356	3,81	26,91
Refinado	21.611.240	0	0,00	-100,00
Álcool	0	1.378.993	0,69	-
Café	13.521	0	0,00	-100,00
Grão (verde e torrado)	13.521	0	0,00	-100,00
Sub-total	189.289.476	183.667.921	91,81	-2,97
Demais produtos	17.197.305	16.393.272	8,19	-4,68

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Tabela 6.20

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

SERGIPE	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	53.907.346	98.130.128	100,00	82,03
Sucos de laranja	35.558.831	67.639.309	68,93	90,22
Complexo sucroalcooleiro	9.796.150	21.292.997	21,70	117,36
Açúcar	9.796.150	21.292.997	21,70	117,36
Bruto	3.749.106	12.905.860	13,15	244,24
Refinado	6.047.044	8.387.137	8,55	38,70
Demais produtos de origem vegetal	2.725.841	4.911.391	5,00	80,18
Frutas (inclui nozes e castanhas)	2.721.210	1.706.000	1,74	-37,31
Frutas frescas	11.154	0	0,00	-100,00
Sub-total	50.802.032	95.549.697	97,37	88,08
Demais produtos	3.105.314	2.580.431	2,63	-16,90

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Região Norte

A região Norte originou 2,6% das exportações brasileiras de produtos agrícolas em 2011, atingindo a cifra de US\$ 2,1 bilhões. Com o incremento de 9,2% sobre o US\$ 1,9 bilhão verificado em 2010, índice bem abaixo da variação média das regiões brasileiras (27,7%), a região acabou por perder participação no total das vendas externas nacionais.

O principal estado exportador da região Norte continua sendo o Pará, com o valor de US\$ 1 bilhão, isto é, 50,1% de todas as exportações agrícolas realizadas no último ano. Os estados que mais se destacaram quanto ao crescimento das vendas em 2011 foram Roraima (+288,7%), Acre (+55,8%) e Tocantins (+41,1%).

Dentre os principais produtos comercializados destacam-se: soja em grãos (US\$ 603,6 milhões ou 29,0% do total); carnes (US\$ 534,2 milhões ou 25,6%); animais vivos (US\$ 428,9 milhões ou 20,6% de participação); bebidas (US\$ 157,3 milhões ou 7,5%); e especiarias (US\$ 151,5 milhões ou 7,3% de *share*).

Tabela 6.21

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

ACRE	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIACÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	3.949.246	6.151.982	100,00	55,78
Frutas (inclui nozes e castanhas)	2.629.569	5.088.897	82,72	93,53
Castanha do Pará	2.626.732	5.087.480	82,70	93,68
Arroz	1.026.268	833.619	13,55	-18,77
Carnes	0	117.008	1,90	-
Bovina	0	117.008	1,90	-
Miudezas	0	117.008	1,90	-
Pescados	0	65.907	1,07	-
Complexo soja	217.165	0	0,00	-100,00
Óleo	217.165	0	0,00	-100,00
Sub-total	3.873.002	6.105.431	99,24	57,64
Demais produtos	76.244	46.551	0,76	-38,94

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 6.22

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

AMAPÁ	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	8.156.040	8.967.517	100,00	9,95
Frutas (inclui nozes e castanhas)	5.454.319	6.600.951	73,61	21,02
Frutas frescas	6.361	3.493	0,04	-45,09
Melão	1.004	1.161	0,01	15,64
Demais frutas preparadas ou conservadas	5.447.958	6.597.458	73,57	21,10
Demais sucos de fruta	2.088.020	2.163.842	24,13	3,63
Carnes	176.466	0	0,00	-100,00
Bovina	176.466	0	0,00	-100,00
<i>In natura</i>	176.466	0	0,00	-100,00
Sub-total	7.718.805	8.764.793	97,74	13,55
Demais produtos	437.235	202.724	2,26	-53,64

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Tabela 6.23

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

AMAZONAS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	164.495.967	168.067.185	100,00	2,17
Bebidas	154.237.322	157.038.717	93,44	1,82
Preparações para elaboração de bebidas	154.198.272	157.019.392	93,43	1,83
Frutas (inclui nozes e castanhas)	4.249.015	4.507.247	2,68	6,08
Castanha do Pará	4.172.397	4.458.827	2,65	6,86
Chá, mate e especiarias	2.669.611	2.431.830	1,45	-8,91
Pescados	1.737.689	1.179.646	0,70	-32,11
Cacau e seus produtos	89.754	268.788	0,16	199,47
Café	109.158	204.834	0,12	87,65
Grão (verde e torrado)	0	58	0,00	-
Carnes	0	88.972	0,05	-
Bovina	0	88.972	0,05	-
Miudezas	0	88.972	0,05	-
Sub-total	163.092.549	165.720.034	98,60	1,61
Demais produtos	1.403.418	2.347.151	1,40	67,25

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.24

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

PARÁ	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	1.031.648.584	1.044.093.621	100,00	1,21
Animais vivos	641.391.364	428.915.261	41,08	-33,13
Carnes	133.084.012	185.224.765	17,74	39,18
Bovina	123.961.428	177.679.032	17,02	43,33
<i>In natura</i>	111.569.566	149.676.349	14,34	34,16
Miudezas	12.390.710	28.001.967	2,68	125,99
Industrializada	1.152	716	0,00	-37,85
Chá, mate e especiarias	80.541.743	151.508.439	14,51	88,11
Complexo soja	66.372.485	117.568.273	11,26	77,13
Grão	66.372.472	117.568.273	11,26	77,13
Óleo	13	0	0,00	-100,00
Óleo de dendê ou de palma	15.880.345	61.290.524	5,87	285,95
Pescados	37.498.116	41.408.645	3,97	10,43
Frutas (inclui nozes e castanhas)	7.912.278	4.026.940	0,39	-49,11
Frutas frescas	14.421	0	0,00	-100,00
Castanha do Pará	6.625.545	3.845.817	0,37	-41,95

Continua

Continuação

PARÁ	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	1.031.648.584	1.044.093.621	100,00	1,21
Cacau e seus produtos	358.937	1.557.152	0,15	333,82
Cacau inteiro ou partido	86.475	1.397.937	0,13	1.516,58
Café	7.468	4.839	0,00	-35,20
Grão (verde e torrado)	6.380	4.839	0,00	-24,15
Solúvel	1.088	0	0,00	-100,00
Sucos de laranja	0	1.699	0,00	-
Complexo sucroalcooleiro	6.872	0	0,00	-100,00
Açúcar	6.872	0	0,00	-100,00
Bruto	3.304	0	0,00	-100,00
Refinado	3.568	0	0,00	-100,00
Sub-total	983.053.620	991.506.537	94,96	0,86
Demais produtos	48.594.964	52.587.084	5,04	8,22

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: Mapa/SRI/DPI.



Tabela 6.25

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

RONDÔNIA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	355.633.943	368.772.134	100,00	3,69
Carnes	210.404.694	216.739.575	58,77	3,01
Bovina	208.855.083	211.694.900	57,41	1,36
<i>In natura</i>	186.826.743	186.151.526	50,48	-0,36
Miudezas	21.981.085	25.511.427	6,92	16,06
Industrializada	47.255	31.947	0,01	-32,39
Frango	524.712	4.073.043	1,10	676,24
<i>In natura</i>	524.531	4.072.166	1,10	676,34
Industrializada	181	877	0,00	384,53
Suína	2.732	1.024	0,00	-62,52
Miudezas	2.110	580	0,00	-72,51
Industrializada	564	444	0,00	-21,28
<i>In natura</i>	58	0	0,00	-100,00
Peru	24	374	0,00	1.458,33
<i>In natura</i>	0	374	0,00	-
Industrializada	24	0	0,00	-100,00
Complexo soja	137.380.091	133.848.624	36,30	-2,57
Grão	135.954.411	131.705.106	35,71	-3,13
Óleo	1.425.680	2.143.518	0,58	50,35
Milho	5.563.033	11.266.047	3,06	102,52

Continua

Continuação

RONDÔNIA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	355.633.943	368.772.134	100,00	3,69
Frutas (inclui nozes e castanhas)	25.592	802.271	0,22	3.034,85
Café	200.685	307.741	0,08	53,35
Grão (verde e torrado)	187.494	251.909	0,07	34,36
Solúvel	7.663	35.660	0,01	365,35
Complexo sucroalcooleiro	102.299	277.977	0,08	171,73
Açúcar	102.299	277.977	0,08	171,73
Refinado	102.299	277.977	0,08	171,73
Fumo e seus produtos	40.030	61.725	0,02	54,20
Sucos de laranja	722	722	0,00	0,00
Sub-total	353.717.146	363.304.682	98,52	2,71
Demais produtos	1.916.797	5.467.452	1,48	185,24

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Comércio Exterior Agrícola - Regiões e Estados

Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira - Principais Produtos e Mercados - Edição 2012

Tabela 6.26

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

RORAIMA	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	742.981	2.888.156	100,00	288,73
Complexo soja	438.007	2.704.334	93,64	517,42
Grão	438.007	2.704.334	93,64	517,42
Bebidas	151.762	147.704	5,11	-2,67
Cereais, farinhas e preparações	50.103	34.112	1,18	-31,92
Produtos alimentícios diversos	1.727	2.006	0,07	16,16
Carnes	96.192	0	0,00	-100,00
Bovina	96.192	0	0,00	-100,00
Miudezas	91.435	0	0,00	-100,00
<i>In natura</i>	4.757	0	0,00	-100,00
Sub-total	737.791	2.888.156	100,00	291,46
Demais produtos	5.190	0	0,00	-100,00

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

Tabela 6.27

Exportações dos Principais Produtos Agrícolas Brasileiros

TOCANTINS	2010	2011	Part. (%) 2011	VARIAÇÃO %
	VALOR US\$	VALOR US\$		2010/2011
TOTAL	343.277.270	484.548.404	100,00	41,15
Complexo soja	257.553.775	351.608.210	72,56	36,52
Grão	257.553.775	351.608.210	72,56	36,52
Carnes	85.232.695	132.002.259	27,24	54,87
Bovina	84.054.846	131.828.938	27,21	56,84
<i>In natura</i>	77.705.621	119.586.732	24,68	53,90
Miudezas	6.349.225	12.242.206	2,53	92,81
Frango	29.507	0	0,00	-100,00
<i>In natura</i>	29.507	0	0,00	-100,00
Sucos de abacaxi	453.012	879.870	0,18	94,23
Frutas (inclui nozes e castanhas)	29.045	9.445	0,00	-67,48
Frutas frescas	29.045	9.445	0,00	-67,48
Sub-total	343.268.527	484.499.784	99,99	41,14
Demais produtos	8.743	48.620	0,01	456,10

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: Mapa/SRI/DPI.

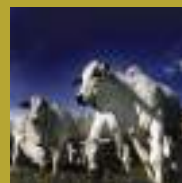


Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

G O V E R N O F E D E R A L



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA